



Aventura de Amor

CAROL SOUZA



PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Aventura
de Amor
CAROL SOUZA

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Copyright © 2017 Carol Souza

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, lugares e acontecimentos

descritos, são produtos de imaginação do autor. Qualquer semelhança

com nomes, datas e acontecimentos reais é mera coincidência.

Revisão: Carol Souza

Capa: Layce Design

Diagramação Digital: Layce Design

Todos os direitos reservados.

São proibidos o armazenamento e/ou a reprodução de qualquer parte

dessa obra, através de quaisquer meios — tangível ou intangível — sem o

consentimento escrito da autora.

A violação dos direitos autorais é crime estabelecido pela lei nº. 9.610./98

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Edição Digital | Criado no Brasil.

PERIGOSAS ACHERON

Prólogo

Todos vocês que já me conhecem de outras histórias sabem que tenho uma família maravilhosa, repleta de amor e muito respeito à qual me sinto privilegiada em fazer parte e ser a caçulinha da casa, fui muito mimada e amada por todos e não tenho do que reclamar.

Tive uma infância ótima, frequentei boas escolas, fiz cursos de inglês e espanhol, me aventurei em aulas de natação e não dispensei algumas aulas de dança na escola da minha irmã, mas não tenho gingado então desisti. Mas sou uma ótima jogadora de vídeo game, embora meu irmão Felipe não admita isso, ele sempre se achou melhor que eu, iludido total. Quanto à minha personalidade sou meio temperamental e teimosa como meu pai diz, tirando esses detalhes sou uma garota normal que ainda sonha em conhecer a Disneylândia.

Quando me formei no ensino médio ainda

PERIGOSAS NACIONAIS

não tinha descoberto o que realmente eu queria fazer da minha vida dali em diante, só tinha certeza de uma coisa: Queria fazer algo totalmente diferente de tudo o que já tinha feito até esse momento. Então depois de muito me questionar cheguei à conclusão de que estudar em outra cidade seria um começo ideal para realizar meu desejo de viver coisas novas.

Assim que completei dezoitos anos chamei meus pais para conversar seriamente e disse a eles que pretendia me mudar. Meu pai quase teve um treco, ele é cheio de cuidados e só de pensar em mim morando longe de casa ficou maluco. Passamos quase um mês conversando sobre isso, minha sorte foi que minhas irmãs resolveram interceder por mim e com a ajuda da minha mãe que mesmo não sendo muito fã da minha ideia, também resolveu me apoiar e juntas elas conseguiram convencer meu pai. Com a permissão dele fui prestar vestibular para o curso de Comunicação Social em duas universidades em estados diferentes, uma em São Paulo e a outra no Rio de Janeiro e graças a Deus passei nas duas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A minha escolha entre qual das universidades frequentar foi bem rápida, devido ao fato do meu irmão Felipe ter se mudado alguns meses antes para o Rio achei a oportunidade perfeita para estar com ele e escolhi o Rio de Janeiro como meu novo lar também. Com o destino escolhido avisei meus pais e seu Jhonatan me fez uma enorme lista de recomendações e depois ainda ligou para o Lipe e deu mais um monte de instruções a meu respeito e nem precisava disso, pois o meu irmão não vai me dar moleza!

O Lipe é ciumento, ele já colocou vários amigos dele que me elogiavam para correr dizendo que eu não era para o bico deles. Meu irmão queimou meu filme milhões de vezes, claro que eu não ficava com raiva dele, só uma única vez que eu realmente quis esganá-lo, porquê um vizinho lindo que nunca tinha prestado atenção em mim, me chamou para sair e fiquei de pensar e responder em outra hora, mas nos dias seguintes o garoto me ignorou e fiquei sem entender nada, alguns meses depois o Lipe me contou que tinha falado para o garoto que eu era comprometida e meu namorado lutava jiu-jitsu. Depois de dar uma bronca nele eu ri

PERIGOSAS ACHERON

muito imaginando a cara de assustado do garoto.

Os dias foram passando e aproveitei meu tempo em casa ao lado da minha família e um dia antes de viajar meu pai me chamou para mais uma conversa séria.

— Mila, minha pequena, você tem certeza de que quer mesmo se mudar?

— Tenho sim pai, quero muito fazer isso e sei que será bom para mim.

— Tudo bem, já concordei e não vou voltar atrás na minha decisão, só queria te dizer uma coisa. Se após terminar a sua faculdade ou até mesmo antes disso, se você sentir necessidade de voltar para casa não pense duas vezes, pode vir que estaremos aqui de braços abertos te esperando.

— Obrigada pai, sempre voltarei para vocês mesmo que seja apenas para visitá-los.

— Vai ser difícil viver sem você por perto.
— Meu pai falou com lágrimas nos olhos. Fui até ele e o abracei.

— Para mim também será difícil, mas nosso amor será igual, eu vou estar lá com o pensamento aqui em vocês.

— Promete que vai se cuidar, pequena?

— Prometo paizinho.

— Te amo filha.

— Te amo muito mais pai. — Terminamos nossa conversa sorrindo, afinal sorrir torna tudo mais bonito e agradável.

Com as coisas devidamente planejadas arrumei minhas malas e parti para o Rio de Janeiro, mesmo sendo algo que eu queria muito, não foi fácil me despedir das pessoas que eu amo. O que me consolou foi saber que o Lipe estaria lá me esperando e ele também é muito importante para mim, amo muito meu irmão chato e ciumento.

Sei que tudo em nossa vida acontece por um motivo, até o momento da minha mudança eu não fazia ideia do que enfrentaria no Rio de Janeiro, apenas sabia que teria pela frente um período de PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

adaptação, conheceria novas pessoas e novos lugares etc. Mas desde o momento que resolvi sair de casa nunca deixei de acreditar que muitas coisas boas e inesperadas aconteceriam, e depois que conheci a Livia que em pouco tempo seria minha cunhada tive certeza disso.

E como sou uma pessoa que adora novos desafios encarei tudo com disposição e otimismo, e acima de tudo com muita fé em Deus. Observei o entardecer pela janela do apartamento do meu irmão e prometi para mim mesma nunca desistir de ser feliz.

O que tiver de ser será, já dei o primeiro passo e agora é só aguardar as surpresas que encontrarei pelo caminho.

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 1

Mila

Mesmo com muita saudade dos meus pais estou adorando morar aqui no Rio de Janeiro, acho que já deveria estar escrito nas estrelas que um dia eu viveria longe de casa. O Lipe diria que essas estrelas não sabiam o que estavam escrevendo, isso porquê sobrou para ele me acolher com todo amor e carinho que temos um pelo outro.

Talvez ele nunca vá confessar isso para mim, mas minha presença é essencial na vida dele, nossa ligação é intensa, pois minhas irmãs se casaram cedo e sobrou apenas nós dois em casa, claro que nossa convivência não foi apenas de muito amor, eu quebrei muitos brinquedos do Lipe, insistia para ele jogar vídeo game comigo e brigávamos sempre pelo último pedaço de bolo de cenoura. Eu o perturbei muito e por ele ter sobrevivido a todos meus "carinhos" é mais do que

PERIGOSAS ACHERON

justo que moremos juntos. Eu por ele e ele por mim, sempre foi assim e sempre será!

E foi só chegar no Rio que já ganhei uma nova amiga, a Livia, ela é tão pirada quanto eu e por isso nossa amizade foi logo de cara. Assim que vi meu irmão e a Livia perto um do outro percebi um climão de romance entre eles e eu amei a novidade, mas os dois são cabeçudos demais para concordar que algo está rolando. O Lipe apesar de ser bastante cabeça dura é um príncipe, ele é gentil e educado, o genro que toda sogra sonha em ter. A mãe da Livia o aprovaria fácil, fácil, tenho certeza!

Meu irmão gostava muito da ex-namorada dele e sinceramente não sei o que o Lipe via naquela sem sal resmungona. No início ela até tentou ser gentil comigo e não me convenceu, logo a máscara de boa moça que ela usava caiu numa ocasião em que o Lipe me convidou para sair com eles e ela inventou várias desculpas para que eu não fosse junto. Ela era uma chata de galocha literalmente.

Por diversas vezes eu falei para o meu

irmão que aquela não era a mulher que o faria feliz, mas fui ignorada. Pessoas apaixonadas tendem a não enxergar o que está bem em frente ao nariz e demorou um tempo para o Lipe finalmente abrir os olhos e enxergar que a vacaola realmente não era a mulher certa para ele. Ele terminou com ela e ficou meio deprimido por conta do acontecimento, mas a mudança para cá tem feito muito bem a ele.

Quando o Lipe se mudou eu pedi a Deus que o guiasse para um caminho que trouxesse felicidade para a vida dele, meu irmão merece. E sei que Deus ouviu minha oração e já têm planos maravilhosos para as nossas vidas, as coisas boas acontecem na hora certa, eu confio plenamente nisso!

Faz quinze dias que cheguei aqui e já me matriculei na faculdade, no próximo mês começo a estudar. Já até saí de casa algumas vezes sozinha para me acostumar com a minha nova vida, sei ir à padaria e ao supermercado e estou aprendendo a cozinhar. Quem diria eu cozinhando, isso sim é novidade! Também descobri que gosto de fazer faxina na casa, o Lipe tem uma diarista, mas ela só

vem de quinze em quinze dias fazer a limpeza geral do apartamento e tenho tentado manter tudo organizado por aqui, só não me atrevo a passar as roupas do meu irmão, porém se precisar eu encaro essa tarefa.

O Lipe disse que está com medo das novas amizades que farei, dos lugares que frequentarei, mas falei para ele que tenho juízo e não vou fazer nada de errado. Ele riu e respondeu que mesmo assim vai ficar de olho em mim, nesse caso estamos quites, também estou de olho nele para evitar que ele faça burradas. Se bem que ele já fez uma e nenhum dos dois envolvidos quis me contar o que houve. Respeitei o silêncio dele e da Lívია, mas isso não significa que não vou dar uma forcinha, não é!?

Meu irmão ligou dizendo que hoje vai chegar mais tarde e estou entediada de ficar sozinha. Já limpei o apartamento acompanhada da Beyonce e sua trilha sonora maravilhosa e agora estou aqui deitada olhando para o teto.

Peguei meu celular e chamei a Lívია no

aplicativo de mensagens do celular.

Mila - Oi Livia, onde você está?

Ela visualizou e respondeu alguns minutos depois.

Livia - Oi Mila estou em casa, por quê?

Mila - Vem para cá me fazer companhia.

Livia - Tenho uma ideia melhor, por que você não vem aqui em casa conhecer minha família?

Mila – Adorei a ideia, mas como faço para chegar aí?

Livia - Vou te passar o endereço e peço um táxi para você.

Mila - Ok, obrigada. Nos vemos daqui a pouco.

Livia - Estarei te esperando.

PERIGOSAS NACIONAIS

Me arrumei e fiquei aguardando o táxi chegar, meia hora mais tarde o porteiro interfonou me avisando que o táxi estava me esperando.

Desci e passei o endereço para o taxista, durante o trajeto fui observando as ruas e as pessoas, tentando conhecer um pouquinho mais do Rio. Quinze minutos depois o táxi parou em frente à casa da Lívia, agradei, paguei a corrida e caminhei até o portão.

Observei a fachada da casa dela e me bateu uma saudade da minha casa, do nosso jardim, de tudo. Toquei a campainha e um rapaz muito bonito veio atender o portão.

— Oi você deve ser a Mila?

— Acertou.

— Prazer Mila, sou o Lorenzo, irmão mais lindo da Lív. — Ele falou sorridente.

— Hum, lindo e convencido! — Falei e ri do jeito despojado dele.

PERIGOSAS ACHERON

— Que nada, sou apenas sincero! Minha irmã me disse que você era uma moça bonita, mas ela estava errada, você é linda.

— Obrigada, não é para tanto.

— Se o meu coração não tivesse dona, eu te daria a honra de mandar e desmandar nele. — Ele falou com uma naturalidade que não consegui ficar séria.

— Poxa, então cheguei tarde? Magoei profundamente! — Respondi e nós dois rimos.

Gostei do Lorenzo, ele é legal e novos amigos são bem-vindos em minha vida.

— Vamos entrar, a Lív está na cozinha preparando algo gostoso que ainda não sei o que é.

— Sua irmã arrasa na cozinha!

— Concordo, aqui em casa todos cozinham bem.

— Que inveja de você. — Lorenzo sorriu e

entramos na casa.

Uma mulher loira parecida com a Lívia e com cara de simpática me recebeu na porta.

— Oi querida, sinta-se em casa. A Lív falou tanto de você que eu já estava ansiosa para te conhecer. Sou a Sofia mãe dessas crianças grandes. — Ela falou sorrindo.

— Eu pensei que a senhora fosse irmã da Lívia, é tão jovem e bonita.

— A mamãe vai ficar se achando pelo resto do ano. — Uma garota de cabelos escuros, que estava sentada no sofá falou comigo. — Olá, eu sou a Lara. — Ela sorriu para mim e voltou a prestar atenção na TV.

— Obrigada Mila, é bom ser elogiada de vez em quando. E sim vou me sentir mesmo. — Sofia riu e falou com o filho.

— Lorenzo acompanhe a Mila até a cozinha, sua irmã está esperando por ela.

Lorenzo assentiu e me indicou o caminho.

Segui com ele e no corredor já dava para sentir o cheirinho de bolo que vinha da cozinha. Minha futura cunhada é top! Tenho que pensar positivo por mim e por eles.

— Ufa! Achei que minha família tinha te assustado e você tinha voltado correndo para casa.
— Lívia falou quando nos viu entrando na cozinha.

— Eu adorei sua família, me lembrei da minha família e senti uma saudade enorme.

— Quer um abraço de conforto? — Lorenzo falou abrindo os braços.

— Você não toma jeito Lorenzo, vá chamar o Lucca para tomar café da tarde conosco, por favor. — Lívia falou com o irmão.

— Estraga prazeres. — Lorenzo respondeu e saiu rindo.

— Seu irmão é uma graça, não me surpreende ele já ser comprometido.

PERIGOSAS NACIONAIS

— O Lorenzo te disse que é comprometido?

— Sim.

— Nossa, isso é um milagre! Ele jamais assumiria o relacionamento se não estivesse realmente apaixonado.

— Algumas pessoas que conheço deveriam se inspirar nele, não acha? — Perguntei para provocá-la e ela me mostrou a língua. Sorri e continuei a conversa.

— E como você está, Livia? Não nos vimos mais depois do nosso passeio.

— Estou bem, dei uma sumida por causa do trabalho.

— Espero que seja isto mesmo. Tem visto meu irmão?

— Vi ele umas três vezes essa semana, conversamos pouco.

— Só isso?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim, sua curiosa.

Eu ia continuar o assunto, mas o Lorenzo voltou a cozinha com um outro rapaz ainda mais bonito que ele, mas esse tinha cara de sério.

— Olha quem chegou, Mila esse é o Lucca, a pessoa mais sensata dessa família, meu irmão lindinho.

— Viu Mila, ela tem preferência pelo Lucca e nem disfarça. — Lorenzo comentou.

— Sem drama Lorenzito, vocês dois são meus gêmeos lindinhos. — Lívia falou e ganhou um beijo no rosto de cada um deles.

Lucca me cumprimentou com um meio sorriso e depois me ignorou, diferente do Lorenzo que me fez várias perguntas, só faltou perguntar o número do meu cpf. Ele é muito engraçado! Tomamos café e comemos o bolo de milho que a Lívia fez, estava tudo delicioso. O pai da Lívia, seu Hugo chegou e se juntou a nós, ele também é gente boa e a Lara é a cara dele.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A família Fontana é maravilhosa, todos me trataram superbem, como se me conhecessem há anos. Só o Lucca que não fez questão de falar comigo, mas percebi ele me olhando enquanto eu conversava com a mãe dele.

Na hora de ir embora me despedi de todos e fui convidada a voltar para uma nova visita em breve, aliás fui intimada a não sumir. O Lorenzo disse que iria me acompanhar até a porta, segurou minha mão e me chamou de linda e o Lucca olhou de cara feia para o irmão e eu não entendi o motivo. Que garoto esquisito!

Ele e o Lorenzo não se parecerem fisicamente e os dois são de personalidades completamente opostas. E sinceramente o Lucca me intrigou, sabe aquela coisa de mistério, que queremos descobrir, o que se passa na cabeça da pessoa? É bem assim que me sinto em relação a ele. Tenho impressão que o Lucca me lembra alguém... ah já sei, ele é parecido com o Lipe no jeito de agir, mas com o meu irmão eu sei lidar e o Lucca é tipo um desafio e eu gosto muito de desafios.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 2

Lucca

À primeira vista sei que todos gostam mais do meu irmão Lorenzo por ele ser espontâneo e engraçado, enquanto eu herdei o lado mais sério, não que eu não seja legal, sou sim, mas não me solto tanto como ele. Nossas diferenças de personalidade são nítidas, minha mãe nos conta que o Lorenzo desde pequeno já era agitado e quando se deu conta de que podia andar saiu destruindo tudo. Eu era mais quieto, porém de vez em quando entrava na onda do meu irmão e aprontava junto com ele. A nossa sorte foi ter a Lív por perto, ela sempre nos salvava minha irmã é um anjo, sem ela com certeza minha vida não seria a mesma.

Depois que nós crescemos a nossa personalidade foi realmente definida, cada um é de um jeito, mas tudo o que ele sente eu também sinto e vice-versa, somos muito apegados um ao

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

outro. Lorenzo deu um pouco de trabalho na adolescência, porém sempre ouviu os conselhos dos nossos pais, o problema dele era ser mulherengo demais, parece que agora ele entrou nos eixos, graças a Daiane. Ela é uma menina inteligente e alegre e não se rendeu aos encantos do meu irmão com facilidade, foi tão dura na queda que ele acabou se apaixonando. E desde então ele vive me zoando por estar namorando enquanto estou solteiro, mas não me importo com isso ainda não encontrei a pessoa certa e também nem estou procurando.

Namorei uma vez por três meses, éramos adolescentes e não estávamos preparados para ter um relacionamento mais sério então resolvemos terminar, depois tive alguns rolos, mas nada além disso. A Lív diz que quando eu encontrar alguém e começar a namorar será para sempre e acho que ela tem razão.

Sou tranquilo, saio pouco e na maioria das vezes vou à praia, adoro surfar e quando tenho tempo livre dou aula de surf para crianças e adolescentes. Atualmente estou morando com meus

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

avós, gosto da companhia deles e como eles moram ao lado da casa dos meus pais tenho toda minha família perto. Estudo Arquitetura, faço estágio num escritório e sou apaixonado por essa área, quando me formar pretendo ter minha própria empresa de arquitetura.

Na minha sala de aula tem uma garota meio doida, ela é até simpática, porém cismou em dizer que me adora e não quer ser apenas minha amiga. Já deixei claro que não sinto nada por ela e não ser amizade o problema é ela entender isso e já que ela não compreende, estou mantendo certa distância entre nós.

Tenho fugido de garotas problemáticas e apareceu uma justamente na minha casa. Ela é amiga da minha irmã, a ouvi dizer que veio de Fortaleza e é uma garota linda, mas a carinha de anjo dela não me convenceu, em compensação o Lorenzo adorou a tal de Mila, pareciam dois velhos amigos conversando.

Ela não falou comigo nenhuma vez enquanto estive aqui em casa, é meio estranha e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

como não a verei com frequência nem me importei em ser muito simpático, mas não sou assim e não sei porquê agi dessa forma.

Quando a Mila foi embora minha mãe soltou uma de suas pérolas e me deixou sem graça e sem resposta.

— Luquinha essa garota é o seu número, totalmente compatível. — Ela falou e me deu um beijo na testa.

Eu nem conheço a menina direito e minha mãe já está sonhando alto.

Lorenzo riu e para me provocar disse que a Mila é bonita demais para mim, porém se eu me esforçar um pouquinho posso até ganhar uns beijinhos dela. O povo aqui em casa pirou, isso porque eu nem conversei com a menina, senão já estariam querendo nos casar. É melhor evitar novos encontros com essa garota para que eles não continuem com as piadinhas.

[...]

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Luquinha meu amor, quer sair comigo hoje à noite? — Lívia falou logo que chegou em casa.

— Você vai aonde?

— Vou jantar fora.

— Vai jantar no restaurante do pai?

— Não, pare de perguntas e só aceite ir comigo, você vai gostar.

— Ok, o que eu não faço por você?

— Também faço tudo por você meu lindinho. Sairemos às sete horas. — Ela falou e foi para o quarto me deixando sozinho imaginando onde será esse jantar.

No horário combinado minha irmã veio me chamar e ela estava linda.

— Que gata!

— Miau e obrigada. — Lív respondeu

PERIGOSAS ACHERON

rindo.

— Não vai me dizer mesmo aonde iremos jantar?

Lív apenas negou com a cabeça sem falar nada.

Durante o trajeto fomos conversando sobre o hotel que ela está trabalhando e notei uma coisa muito importante, os olhos da minha irmã brilharam quando ela mencionou o Felipe, aí tem coisa e vou descobrir o que é.

Estacionamos em frente a um prédio e fiquei sem entender nada.

— Quem mora aqui Lív?

— Você já vai ver.

O porteiro abriu o portão para nós e subimos até um apartamento no segundo andar e minha irmã tocou a campainha.

— Oba, você veio!

PERIGOSAS NACIONAIS

Eu conheço essa voz, é dela, a garota de Fortaleza, e ela estava encantadora com o cabelo preso num coque e um avental lilás por cima da roupa e pareceu bastante surpresa ao me ver, mas não mais que eu ao revê-la.

Lívia Fontana trapaceira, você me paga! —
Pensei.

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 3

Mila

Eu disse anteriormente que adorava desafios, mas estou começando a me arrepender disso, porque com o Lucca não vai ser nada simples, ele é muito chato! Ele veio com a Lívia jantar conosco e eu juro que tentei ser simpática o tempo todo e não deu em nada. Quando ficamos sozinhos enquanto meu irmão paquerava a irmã dele na cozinha puxei assunto perguntando sobre a faculdade.

— Lucca, o meu irmão me falou que vamos estudar na mesma faculdade. Você gosta de estudar lá? É uma boa universidade mesmo?

— Sim para as suas duas perguntas. — Ele respondeu apenas essas seis palavras e sem nem me olhar. A tela do iphone deveria estar muito mais interessante que a minha cara.

PERIGOSAS NACIONAIS

Depois disso também o ignorei, peguei o meu notebook que por sinal é bem mais simpático que ele e fiquei mexendo em alguns álbuns de fotos. Não suporto ser ignorada, mas não reclamei. Ficamos em silêncio até os nossos irmãos retornarem à sala e nos salvarem da nossa entediante falta de diálogo.

Na segunda vez que ele apareceu em minha casa com a mãe dele foi ainda pior, ele me disse um oi tão sem graça que tive vontade de mandá-lo caçar sapo na lagoa. O único problema é que ele me desconcerta e me deixa muito sem graça e minhas respostas somem e se tratando de mim isso não é nada normal.

A dona Sofia pediu para o Lucca sair comigo da sala porque precisava conversar com meu irmão a sós, e aí o caldo entornou literalmente na minha nova tentativa de ser amigável com ele.

— Qual será o assunto secreto que não podemos ouvir? — Perguntei.

— Vai me dizer que você não percebeu o

PERIGOSAS ACHERON

clima entre a Livia e seu irmão? — Ele me respondeu ríspidamente.

— Claro que sim, mas será que sua mãe vai falar disso?

— Com certeza, ela deve estar preocupada com a Lív.

— Adoraria ouvir a conversa.

— Deixe de ser curiosa garota.

— Sei que você também queria ouvir.

— Eu não!

— Duvido, e sabe de uma coisa? O que você tem de bonito, tem também de chato. — Falei sem pensar e a resposta veio rápida.

— E o que você tem de bonita tem também de mimada e curiosa. — Ele respondeu sério e dessa vez falou olhando nos meus olhos.

Encarei ele por alguns segundos e desviei o

olhar antes de falar novamente com ele.

— Qual o seu problema em relação a minha pessoa?

— Nenhum.

— Ok, vou fingir que acredito e não vou mais te incomodar.

— Obrigado. — Ele respondeu e me deu um sorrisinho.

Filho de uma boa mãe, ele me tira do sério de todas as formas.

Respirei profundamente e voltei minha atenção para a cafeteira. A cozinha nem é tão pequena, mas com ele aqui o espaço ficou mínimo.

Tentativa de amizade do dia, frustrada! O jeito é dar um gelo nele e esquecer essa ideia de tentar ser amiga dele.

A noite recebi uma mensagem no celular de um número desconhecido.

PERIGOSAS NACIONAIS

Foi mal ter te chamado de mimada, você não é mimada é só estranha mesmo. Boa noite.

Ao invés de ficar nervosa eu ri alto, se o Lucca tentou se acertar comigo acabou estragando mais.

Mila - É sério que você se deu ao trabalho de conseguir meu número de telefone para dizer que sou estranha? Me mira, mas me erra Lucca.

Respondi para ele e recebi um hahaha em resposta. O Lucca é um chato que eu beijaria muito só para contrariá-lo.

[...]

A Livia vai viajar e meu irmão resolveu se declarar antes que ela se vá, finalmente ele se deu conta de que gosta dela. Aleluia! Pedi ao Lipe para me deixar ir com ele ao aeroporto, não quero perder esse momento romântico até porquê minha amiga ainda pode estar muito chateada com ele e preciso estar perto para oferecer meu ombro amigo para ele chorar caso ela de um fora nele.

PERIGOSAS ACHERON

Já no aeroporto o Lipe me pediu para ficar afastada e me avisou que não posso por motivo algum atrapalhar a conversa deles. Estou rodeada de homens chatos!

Me afastei e fiquei observando de longe e vi quando a Livia se aproximou do Lipe e começou a conversar com ele.

— Deve estar morrendo de curiosidade, não é? — Me assustei ao ouvir a voz do Lucca vindo detrás de mim.

— Pois é, estou sim. Torço pela felicidade dos dois. — Respondi me virando para olhá-lo.

— O problema desse "talvez" relacionamento entre nossos irmãos é que vou te ver mais vezes do que gostaria.

— Isso é simples de resolver, continue a me ignorar e nada vai mudar.

— Boa ideia!

— É uma ótima ideia, senhor chatíssimo!

— Respondi irritada.

— Se você fosse menos bocuda, poderíamos ser amigos.

— E quem disse que quero ser sua amiga?

— Na verdade, acho que você quer ser mais que minha amiga e não sabe como me dizer isso.

Não acredito que ele me falou isso, que cara convencido!

— Seu ego está bastante inflado Lucca.

— Só falo o que tenho certeza.

— Deveria reconsiderar essas suas certezas, pois pelo menos as que dizem respeito a mim, são todas infundadas.

— Veremos!

— Já vimos tudo meu querido, aceita a verdade que dói menos. — Respondi e sorri ironicamente para ele e me virei para continuar

PERIGOSAS NACIONAIS

observando o Lipe e a Livia fazendo as pazes. O chato do Lucca não me respondeu mais nada, apenas parou ao meu lado e ficou quieto.

Um fato sobre nós: Nos entendemos muito bem quando ficamos em silêncio.

Voltei a revê-lo na faculdade e sempre na companhia de uma garota, os dois parecem se dar tão bem que devem ser mais que apenas bons amigos. Numa conversa com a Livia mencionei a tal garota e ela me disse que é a Daiane namorada do Lorenzo, não sei por qual motivo, mas gostei de saber dessa informação.

Continuo intrigada com o Lucca, só queria entender o motivo dele não gostar de mim, tudo bem que nós conversamos pouco e nessas poucas vezes sempre nos desentendemos, mas não é para tanto. Melhor não perder meu tempo pensando nesse garoto chato.

Por enquanto as coisas estão dando certo em minha vida, conheci pessoas legais, o Lipe me ajuda com tudo que preciso etc. E se estiver

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

faltando algo em minha vida, ainda não sei o que é, mas com o tempo descubro. O importante é viver um dia de cada vez sem medo de ser feliz!

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 4

Lucca

O sono me abandonou e o jeito foi ficar deitado pensando na vida, não sei qual o meu problema, a faculdade vai bem, o estágio é legal, consegui reservar um dia da semana para dar minhas aulas de surf para a molecada e deveria estar tranquilo, mas tem algo me incomodando e muito.

Eu sei que tenho sido meio chato com a Mila ou melhor dizendo, totalmente chato. E não faz parte da minha personalidade agir assim com as mulheres, a não ser com a Tatiane, mas ela é um caso à parte.

Resolvi tentar mudar um pouco a impressão que a Mila tem ao meu respeito e enviei uma mensagem pelo aplicativo do celular para ela.

Lucca - Boa noite Camila, está gostando da faculdade?

Perguntar da faculdade foi o único assunto que me veio à cabeça para puxar papo com ela e a resposta não demorou a chegar.

Mila - Boa noite, sabia que somente meu pai me chama de Camila quando vai me dar bronca? A faculdade é legal, já até fiz amizade com algumas pessoas.

Lucca - Que bom, eu gosto do seu nome inteiro.

Mila - Ok, gostos não se discutem.

Lucca - Verdade, você já estava dormindo?

Mila - Não, estava assistindo um filme.

Lucca - Filme de romance? Mulher adora filmes melosos.

Mila - Confesso que gosto de filmes de romance, mas hoje assisti um filme de ação, de

romântico só presenciei nossos irmãos apaixonados.

Lucca - Prefiro nem saber desse detalhe.

Mila - Pelo jeito você também é um irmão ciumento, ninguém merece!

Lucca - E por acaso você não tem ciúme do Felipe?

Mila - Com a Lív não, confio nela e sei que vai fazer meu irmão feliz.

Lucca - Penso o mesmo sobre teu irmão.

Mila - Por que está sendo gentil comigo Lucca?

Lucca - Sou sempre gentil, é você que só enxerga defeitos em mim.

Mila - Hum, na verdade, eu não entendo você.

Lucca - Quer que eu prove que sou gentil?

PERIGOSAS NACIONAIS

Tem compromisso amanhã à noite?

Mila - Quero sim, e não tenho compromisso.

Lucca - Certo, não tinha compromisso, agora tem um comigo. Te pego amanhã as oito horas da noite. Vamos no cinema.

Mila - Ok, eu te espero.

Lucca - Até amanhã à noite Camila.

Mila - Até amanhã Lucca.

Eu só a convidei para sair com a intenção de conversar e provar que posso ser mais agradável do que ela pensa, apenas isso.

[...]

Estive observando a Lívia hoje e ela passou o dia cantando músicas românticas e rindo à toa. Pessoas apaixonadas ficam bobas e fora do ar, definitivamente eu não quero passar por isso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Ajudei meu avô a cuidar do jardim e o dia passou rápido. Me arrumei para sair com a Camila e tentei sair de casa sem ser visto, mas não rolou.

— Nossa, que gatinho! Tem um encontro hoje? — Lívia perguntou quando me viu abrindo o portão.

— Vou ao cinema com uma colega.

— E eu conheço essa colega? — Ela me perguntou arqueando a sobrancelha.

— Não, ela é da faculdade.

Odeio mentir, mas se eu falar que vou sair com a cunhada dela, a Lív vai criar uma história de amor para nós que nem existe. Conheço minha irmã e sei como ela é exagerada.

— Ok, bom cinema para vocês.

— Obrigado maninha.

— Aproveita e beija muitooo Luquinha.

PERIGOSAS ACHERON

— Vou tentar seguir seu conselho. —
Respondi encerrando o assunto.

Estacionei em frente ao prédio da Mila faltando dez minutos para o horário marcado e enviei uma mensagem avisando que esperava por ela. Mila respondeu que já estava descendo e quando ela surgiu no portão eu perdi até o rumo, nunca a vi tão linda como hoje. Abri a porta do carro para ela entrar e senti o cheiro gostoso do seu perfume.

— Obrigada. — Mila agradeceu e sentou no banco do carro.

Entrei no carro e falei com ela.

— Você contou para o seu irmão que vai sair comigo?

— Tive que dizer ou o Lipe não me deixaria sair, de vez em quando ele consegue ser pior que o meu pai.

— Tudo bem, o problema é que ele vai comentar com a Lív e os dois vão achar que

PERIGOSAS ACHERON

estamos saindo para um encontro romântico, o que não é o nosso caso.

— Eu disse para ele que estamos saindo apenas como amigos, pode ficar sossegado.

— Ok, e antes que eu me esqueça de dizer, você está linda Camila.

— Muito obrigada.

Falamos sobre a faculdade durante o trajeto e quando chegamos no shopping fomos direto para o cinema, a próxima sessão começaria em alguns minutos e só tivemos tempo de escolher o filme.

Optamos por um filme nacional que está em cartaz e entramos na fila para comprar ingressos. Com os ingressos em mãos comprei pipoca e refrigerantes e seguimos para a sala.

Não consegui prestar muita atenção no filme, meu pensamento estava longe, eu não conseguia parar de pensar em como seria abraçar e beijar a garota sentada ao meu lado e esse tipo de pensamento não é nada bom!

Quando o filme terminou saímos da sala e a convidei para dar uma volta no shopping, entramos numa livraria e a Mila me mostrou alguns livros que já leu, me recomendou alguns títulos e riu de mim quando contei que sou uma negação para ler, sempre durmo na terceira página do livro.

Depois da livraria a levei para tomar sorvete, conversamos vários assuntos e pude conhecê-la um pouco melhor. Quando estávamos no carro ela me fez uma pergunta que abalou todas as minhas resistências em manter minhas mãos e boca longe dela.

— Agora que saímos e conversamos num clima de paz, me responde uma coisa. Você sente atração por mim? Seja sincero, por favor.

— Se é para ser sincero, a resposta é sim.

— E por que você é sempre tão seco comigo?

— Acredito que esse é o modo que encontrei para me manter afastado de você.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mas é isso que você realmente quer?

— Eu não estou num momento propício para me relacionar seriamente com ninguém e não acho que você vai querer se envolver comigo sem nenhum tipo de garantia de compromisso.

— Você perguntou minha opinião sobre o assunto?

— Não, mas sei que a maioria das mulheres esperam que o cara assuma um compromisso sério logo que começam a se envolver.

— Sim, também espero que um dia isto aconteça em minha vida, porém não agora. Tenho muita coisa para resolver antes e um relacionamento sério teria que ser adiado para um futuro bem distante.

— Você encararia um relacionamento casual numa boa?

— Depende, eu exigiria apenas duas coisas para aceitar esse tipo de relação.

PERIGOSAS ACHERON

— O quê?

— Amizade e sinceridade, acho que isso é primordial em qualquer relacionamento.

— Você está certa, então se eu te beijar de vez em quando não teremos problemas?

— Por mim não, a não ser que você se apaixone perdidamente por mim, nesse caso teremos que rever nosso acordo.

— Que otimista!

— Eu sei do meu potencial, mas não vou tentar te conquistar.

— Você tem certeza que quer mesmo seguir adiante com essa ideia? Convenhamos que é uma ideia um tanto absurda.

— Eu curto aventuras, se você topar eu também topo.

— Desde a primeira vez que nos vimos, já te achei meio piradinha e agora tenho certeza que é
PERIGOSAS ACHERON

mesmo.

— Somente acho que temos que aproveitar a vida.

— Eu não sou um cafajeste, mas gostei desse acordo bizarro.

— Então para de enrolar e vamos selar o acordo.

— Com um aperto de mão?

— Não Lucca, temos que cultivar a amizade sim, mas não exagere, no nosso acordo tem que ter beijo. Preciso avaliar se estou fazendo um bom negócio. — Ela respondeu tranquilamente como se tudo que conversamos fosse absolutamente normal.

E eu que sou sempre muito racional deixei a razão de lado e resolvi aproveitar o momento. Soltei o cinto de segurança e me aproximei da Mila, segurei em seu rosto e a beijei sem pensar em mais nada. Foi o melhor beijo da minha vida, mas ela não precisa saber disso.

— Hum, e não é que seu beijo é muito bom! Vou curtir muito essa brincadeira. — Mila falou olhando nos meus olhos. Sorri e não respondi nada, apenas voltei a beijá-la.

Capítulo 5

Mila

O que fazer quando você sabe que está pisando num terreno perigoso, mas mesmo assim quer continuar andando fingindo que não existe nenhum perigo? Estou fazendo exatamente isso e ainda não sei como tive coragem de me enfiar num relacionamento às avessas. É muita loucura!

E o pior foi o Lucca ter concordado com isso, ele é tão sério, não combina com ele esse tipo de atitude. Não que eu esteja reclamando, porém é tudo tão novo, inesperado e emocionante que me deixa confusa.

Não pensem que ele está me tratando como namorada ou ficante oficial, apenas tem sido educado comigo, me cumprimenta todos os dias na faculdade e sempre me oferece carona, mas ainda não aceitei.

Sei lá, acho que sinto um pouco de receio em ficar muito tempo perto dele, o Lucca é lindo, tem um sorriso arrebatador e me deixa com as pernas bambas quando me beija. Não posso misturar sentimentos em nosso acordo e mesmo que eu negue se eu não tomar cuidado estarei perdida e serei presa na armadilha que eu mesma ajudei inventar.

Ontem o encontrei na biblioteca da faculdade, estava sentada folheando um livro e ele chegou junto com dois rapazes. Sentaram em uma mesa afastada da minha e percebi ele me olhar discretamente e em seguida meu celular vibrou.

Desbloqueei a tela e li a mensagem.

Lucca - Um beijo pelos seus pensamentos.

Dei uma olhadinha para ele e sorri.

Mila - Não estou pensando nada, só fazendo uma pesquisa.

Lucca - Ok, sendo assim, nada de beijo para você. Te vejo mais tarde, me espera que te
PERIGOSAS ACHERON

levarei para casa.

Mila - Vai me negar mesmo o beijo? Não quero te dar trabalho, volto de ônibus.

Lucca - Se você não me esperar vai ficar sem beijo por um mês.

Mila - Se você não me beijar, beijarei esse moreno lindo que está ao seu lado.

Enviei a mensagem e olhei para ele, Lucca me olhou de cara feia e não me respondeu mais, guardou o celular no bolso e saiu da biblioteca.

Que reação foi essa minha gente? Não entendi nada!

Terminei minha pesquisa e fui assistir a última aula do dia e quando saí da faculdade nem o esperei no portão como ele pediu, já que ele ficou irritado comigo deve ter ido embora. Caminhei até o ponto de ônibus e fiquei esperando o meu ônibus passar.

Cinco minutos depois vi o carro do Lucca

PERIGOSAS ACHERON

parar em frente ao ponto, ele me encarou sério e puxou assunto.

— Custava ter me esperado na frente da faculdade?

— Achei que você já tinha ido para casa.

— Eu te ofereci carona, não iria embora sem você. Vamos?

Assenti e entrei no carro.

O silêncio entre nós foi tanto que ouvi minha barriga roncar de fome, não comi nada durante toda a manhã e meu estômago estava reclamando. Lucca também ouviu e soltou uma gargalhada.

— Momento constrangedor do dia. — Falei rindo junto com ele.

— Isso que dá ficar em jejum por muito tempo.

— Eu acordei atrasada, comi apenas uma

PERIGOSAS NACIONAIS

maçã e vim para faculdade.

— E não comeu mais nada durante a manhã?

— Não.

— Se fosse eu já estaria desmaiando de fome, vou te levar para almoçar lá em casa.

— Não precisa, eu me viro quando chegar em casa.

— Vai recusar um almoço da minha vó Laura?

— Lucca, vou ficar com vergonha.

— Pare de bobagem, só meus avós e a Lara estão em casa e todos já te conhecem.

Enquanto eu ainda resmungava que não era necessário, Lucca fez o trajeto até a casa dele. Quando chegamos ele desligou o carro e soltou o cinto.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu deveria era te deixar com fome por me dizer que iria beijar meu colega.

— Demorou para falar disso, não entendi porquê tanto drama. Foi uma simples brincadeira.

— Ok, mas lamento te informar que o Túlio tem namorada, vai ter que se contentar comigo mesmo.

Ele teve o desprazer de me responder isso e em seguida me beijou.

Foi um beijo diferente, ele se apossou dos meus lábios com certa urgência, como se precisasse desse beijo. E que beijo delicioso, tive que pedir bis.

O almoço com a família do Lucca foi ótimo, só fiquei sem jeito quando a Lara perguntou se estamos namorando.

— Não Lara, somos somente amigos. —
Respondi.

— Amizade pode virar um grande amor. —

Lara falou e eu quase engasguei com o suco que estava bebendo e o idiota do Lucca riu novamente de mim.

— Não é o nosso caso, eu e seu irmão somos totalmente incompatíveis.

— Já ouvimos esse papo antes querido e sempre termina em casamento. — Dona Laura falou baixinho para o marido, mas eu ouvi perfeitamente.

Nem sei se isso vai durar um mês, quanto mais para sempre. Casamento é algo completamente fora de cogitação nesse acordo!

Nos dias seguintes nossa rotina mudou um pouquinho, o Lucca fez questão de me trazer para casa todos os dias e quando não estava no estágio vinha me fazer companhia em casa durante a tarde.

Descobrimos que temos muitas coisas em comuns, ele ama séries de investigações policiais e filmes de animações infantis. Ele adora comer salgadinhos e bolachas recheadas ao mesmo tempo em que toma iogurte, achei que só eu curtia essas

PERIGOSAS ACHERON

misturebas.

E além de tudo isso ele pode dar uma de durão, mas no fundo ele é fofo, Lucca me viu assistindo o filme do Nemo e no outro dia me trouxe um peixinho alaranjado dentro de um aquário. Eu simplesmente amei o presente! A primeira coisa que fiz foi pensar num nome para o peixinho, escolhi Luck que traduzindo significa sorte.

Vocês imaginaram que o nome escolhido era para combinar com Lucca, não é? Mas foi pura coincidência, brincadeira, foi de propósito mesmo. Agora tenho o Luck e sou amiga do Lucca. Poderia ser ao contrário? Não, não poderia Mila, nada de envolver sentimentos, lembra? Falei comigo mesma e fui dormir.

O final de semana começou agitado, meu irmão descobriu que a Livia é modelo e se irritou, achei um exagero da parte dele, mas fiquei na minha e não me intrometi. Livia contou até dez, pegou a bolsa e me chamou para sair, ri do jeito doido dela encarar a situação. Os dois brigam, mas

se amam e tenho certeza que não se largam mais. São perfeitos um para o outro!

Passamos a tarde fora batendo perna e no finalzinho da tarde Livia me avisou que iria até a casa dela tomar um banho antes de enfrentar o segundo round com o Lipe.

Enquanto a esperava na sala o Lucca apareceu.

— Não aguentou de saudade e veio me procurar? — Ele falou me provocando e sentou ao meu lado.

— Bem que você queria que fosse isso, mas não se iluda, estou aqui apenas esperando sua irmã.

— Ok sua chata, quer ir numa festa hoje à noite?

— Festa de quem?

— É aniversário da prima da Daiane, ela me convidou e como sei que você gosta de sair resolvi te chamar para ir comigo.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Seu irmão e a Daiane estarão lá?

— Sim, por quê?

— Só para saber, vai que você se enrosca com alguma menina, pelo menos terei companhia e não ficarei de vela.

— Camila, você é terrível! — Ele falou rindo e me beijou.

Lucca adora me beijar quando estou desprevenida.

A noite fomos a tal festa e fiquei perto do Lucca, sei que nós não temos nada sério, porém isso não significa que preciso deixá-lo livre, leve e solto. Só me afastei dele para ir ao banheiro junto com a Daiane, aliás fizemos amizade, ela é muito simpática.

Assim que voltamos enxerguei uma barbie falsificada pendurada no pescoço do Lucca.

— Conhece aquela garota? — Apontei e perguntei para a Daiane.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim, é a Tatiane. Ela é louca pelo Lucca, mas ele não dá bola para ela e agora que ele está com você ela não terá nenhuma chance.

— Não estamos juntos do modo que você está pensando Daiane, nós somos amigos.

— Que pena, vocês formam um lindo casal.

— De lindo casal já temos você e o Lorenzo.

— Obrigada Mila, mas vou continuar torcendo para que vocês mudem esse status. Agora vamos até lá salvar o Lucca da Tatiane, ela é persistente!

Quando nos aproximamos Lucca deu um jeito de se soltar dos braços da garota e me encarou. Será que ele está achando que vou dar uma de namorada louca e ciumenta e colocar a amiguinha dele para correr?

Admito que minha vontade era essa mesma, mas me controlei e não fiz nada disso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Lucca está tarde, pode me levar para casa? — Perguntei sem me importar com a garota que ainda estava ao lado dele.

— Mas já? Você está com sono?

É sério que ele não se tocou que quero ir por causa dessa lambisgóia de vestido?

— Se você quiser ficar eu vou de táxi.

— Você veio comigo e vai voltar comigo.
— Ele me disse sério. Nem fiz questão de responder, me despedi da Daiane e do Lorenzo e fui para o estacionamento. Lucca veio logo atrás com cara de poucos amigos.

— Pode me explicar o motivo de estar emburrada?

— Não estou emburrada!

— Então está com ciúme da Tatiane?

— Claro que não!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não é o que parece.

— Se você gostou tanto do ataque dela, volta lá e fique com ela. Eu sei ir para casa sozinha.

— Respondi já irritada.

— Não vou entrar no seu joguinho Camila, de doida na minha vida já basta a Tatiane que não me dá paz.

— Vai se ferrar Lucca! — Encostei no carro e fiquei em silêncio esperando ele abrir a porta.

Lucca me levou até em casa sem dizer uma palavra, quando estacionou destravou o carro e resolveu falar.

— Acho que temos que impor regras nesse acordo.

— Que tipo de regras?

— Temos que decidir se esse acordo é de exclusividade ou se poderemos nos envolver com outras pessoas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Até parece que vou te beijar sabendo que estive beijando outra. Me poupe!

— Te digo o mesmo.

— Ok, sendo assim estamos de acordo, boa noite Lucca.

— Espere, já que nos entendemos que tal irmos à praia ver o sol nascer?

— Ainda é duas horas da madrugada, falta muito tempo para o sol nascer.

— Conheço uma lanchonete que fica aberta durante a madrugada, vamos para lá esperar o tempo passar.

Eu sei que deveria recusar, mas quando abri a boca para responder acabei aceitando a proposta. Gosto muito de ficar ao lado dele e esse é meu o grande problema.

Essa amizade está ficando colorida demais!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 6

Lucca

Essa garota vai me deixar louco, é sério! Ela é tudo que eu não procurava em uma possível namorada, é teimosa, tem respostas para tudo, é ciumenta mesmo que não admita isso... resumindo ela é um furacão, o furacão Camila que veio devastar minha vida. Mas não posso negar o quanto ela é linda, alegre, brincalhona e quando nos beijamos esqueço de tudo ao nosso redor.

Foi engraçado o jeito que a Mila encarou a Tatiane, ela fechou a cara e não se fez de rogada, me chamou para ir embora no mesmo instante e não me deu outra opção a não ser segui-la quando saiu emburrada em direção ao estacionamento sem nem olhar para trás.

PERIGOSAS NACIONAIS

Preciso confessar que quando ela fica emburrada se torna ainda mais bela, tenho vontade de apertá-la num abraço e a encher de cócegas para derrubar a carranca dela, mas não me atrevi a fazer isto, ainda estou reconhecendo o terreno que estou pisando porque a Mila é intensa e mesmo tendo um pouco de receio o jeito dela me fascina.

Quando perguntei sobre as regras do nosso acordo maluco ela respondeu sem pensar duas vezes que não voltaria a me beijar se soubesse que beijei outra. Concordei com ela prontamente, também não vou dar mole, já vi os marmanjos da faculdade engolindo ela com os olhos e não posso facilitar.

— Acho que nunca na minha vida comi tanto durante a madrugada. — Mila falou quebrando o silêncio.

Estamos sentados na orla observando o mar, saímos da lanchonete já faz um tempinho e viemos para a praia.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Percebi mesmo, você comeu as suas batatas fritas e metade das minhas. — Respondi sorrindo para ela.

— Está me chamando de gulosa, Lucca?

— Eu não, se fosse isso teria mencionado o milk-shake e o pedaço de torta de morango que você comeu.

— Seu chato, você ficou me oferecendo comida e eu como sou educada, aceitei.

— Ainda bem, não teria graça sair com uma garota cheia de frescura que só iria querer tomar água.

— Comigo você nunca terá esse problema.

— Graças a Deus! E o Luck ainda está

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

vivo?

— Claro que sim, eu cuido muito bem dele, aliás ele está sentindo sua falta.

— Eu o vi faz apenas dois dias, acho que deve ser outra pessoa que está sentindo minha falta naquela casa.

— É sim... O Lipe. — Ela respondeu e deu uma gargalhada gostosa.

— Muito engraçadinha, admite logo que você adora minha companhia para assistir seriados.

— Eu não, você é estraga prazeres fica contando spoilers das séries.

— Você ficou fazendo perguntas, eu só respondi.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Lucca, mudando de assunto, o meu professor nos passou um trabalho em dupla e vou fazer com um rapaz, o Michel. Ele só tem tempo de noite e o convidei para ir até minha casa na quarta-feira à noite.

Claro que não gostei dessa informação, mas não posso ser ridículo ao ponto de reclamar, pelo menos ela está me avisando com antecedência e óbvio que estarei lá, sei que o Felipe vai estar em casa também, mas quero ficar por perto. E isso não tem nada a ver com ciúme, vai que ela precisa de alguma ajuda... ok, tenho um pouco de ciúme sim, é só um pouquinho quase nada.

— Certo.

— Só vai responder isso?

— Eu confio em você.

PERIGOSAS ACHERON

— Que bom.

— Agora me fale sobre a sua família. O que seus pais acham de você morar longe de casa?

— Minha família é adorável, parece muito a sua. Tenho minhas irmãs que já são casadas e me deram dois sobrinhos maravilhosos e meus pais que são tudo para mim. Meu pai não queria aceitar minha mudança, mas depois de muita conversa ele concordou. Já a minha mãe mesmo não querendo ficar longe de mim, apoiou minha decisão. Ela me liga quase todos os dias para saber como estamos e tenho certeza que meu pai surtaria se soubesse que estou na rua a essa hora sozinha com você.

— Ele iria te fazer voltar para Fortaleza.

— Ou fazer você casar comigo, sou a princesinha do papai, tome cuidado.

— Então o seu pai é bravo?

— Ele é um amor de pessoa, mas tem muito ciúmes das filhas e agora como sou a única solteira sobrou tudo para mim.

— Meu pai também age assim com a Livia e a Lara. E eles estão certos, quando eu tiver uma filha serei bem pior, ela só vai namorar depois dos trinta anos e olhe lá.

— Meu pai também dizia isso e pagou a língua, pois a Mel e a Alice casaram novinhas.

— Coitado do seu pai. — Respondi e rimos juntos.

Puxei ela para perto de mim e a abracei, voltamos a ficar em silêncio olhando para o horizonte e esperando o sol nascer. É a primeira vez que faço esse tipo de programa com uma

garota, claro que já vi o nascer do sol, mas foi acompanhado da Livia e do Lorenzo. Estar aqui com a Mila é intrigante, gosto de tê-la por perto, já me sinto à vontade como se ela fosse uma amiga de longa data.

E para quem nem queria fazer amizade, agora estou aqui a abraçando enquanto ela acaricia meu braço e sinto o cheiro agradável do seu cabelo, estamos tão bem que não vejo necessidade de rotular o que temos juntos.

— Lucca adorei a madrugada, vou entrar sorrateiramente em casa e dormir até a hora do almoço. — Mila falou quando chegamos em frente ao prédio dela.

— Vou fazer o mesmo, te vejo a noite?

— Sim, venha aqui em casa. E não se preocupe os nossos irmãos estão acreditando que nos tornamos melhores amigos.

— Só se for amizade colorida.

— Sim, mas eles não precisam saber desse detalhe.

— Não mesmo. — Ela falou e me surpreendeu com um beijo antes de sair do carro e me deixar com cara de bobo a admirando enquanto ela caminhava para dentro do prédio. Acho que estou me viciando na Camila, mas do que planejei e definitivamente isso não é nada bom.

Cheguei em casa e fui direto para a cama, tinha acabado de pegar no sono quando o idiota do Lorenzo entrou no meu quarto falando alto.

— E aí Lucca, a Mila te perdoou por ter dado trela para a Tatiane? Quando vocês vão assumir que estão ficando?

— Lorenzo, me deixa dormir. Não estou

PERIGOSAS NACIONAIS

ficando com a Mila, ela não é de ficar.

— E eu nasci ontem, você esqueceu que somos gêmeos? Eu sei quando você está escondendo algo de mim.

— Inventa outra Lorenzo, são oito horas da manhã, cai fora do meu quarto.

— Estou sem sono, vamos surfar. Levanta dessa cama e vamos aproveitar o dia de machos, sem o mimimi das nossas namoradas.

— Duvido você falar assim perto da Daia.

— Sou louco, mas nem tanto. Levanta de uma vez, sairemos em uma hora.

— Ok, agora some daqui.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Estou indo namoradinho da Mila. Ainda não sei o que ela viu nessa sua cara feia.

— O mesmo que a Daia viu em você! —
Joguei o travesseiro nele e meu irmão saiu do quarto rindo.

Fechei os olhos para aproveitar mais alguns minutos de sono e quem sabe ter a sorte de sonhar com ela.

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 7

Mila

Não fazia parte dos meus planos me envolver com ninguém tão cedo, mas aconteceu, mesmo não sendo nada muito sério ou será que assistir o dia amanhecer ao lado de alguém significa algo mais sério? Sentir falta dele quando estamos longes, quer dizer alguma coisa? São tantas perguntas sem respostas.

No domingo à noite o Lucca veio com a Lívia jantar conosco e tivemos que manter as aparências. Não gosto de ficar omitindo para o meu irmão que estou dando uns amassos no cunhado dele, se bem que o Lipe e a Lív já desconfiam, mas também é complicado explicar para eles o que nem eu sei se existe entre nós.

Lipe cozinhou para nós, ou melhor dizendo

ele tentou cozinhar para nós, desistiu quando o arroz ficou empapado e saiu para comprar comida em um restaurante. Jantamos num clima muito agradável e no meio da nossa conversa meu irmão até tentou arrancar algo sobre o nosso envolvimento, respondi que aprendi a conviver com a chatice do Lucca e por isso nos tornamos bons amigos, o que não é de tudo mentira, pois somos realmente amigos.

Na quarta-feira à noite o Lipe ainda não tinha retornado do hotel e o Michel chegou para fazer o trabalho da faculdade comigo, ele é um rapaz bonito e muito simpático. Estávamos decidindo por onde começar a nossa pesquisa quando a campainha tocou, pedi licença ao Michel e fui atender a porta.

— Lucca, o que você veio fazer aqui? — Perguntei surpresa ao vê-lo, não marcamos nada para hoje, ele sabia que eu estaria ocupada.

— Primeiro me diga um boa noite, cadê a
PERIGOSAS ACHERON

sua educação?

— Nem vou te responder, por acaso combinamos algo?

— Não, mas eu quis vir aqui te ver.

— Lucca, estou fazendo o trabalho da faculdade com meu colega. Eu te avisei, esqueceu?

— É verdade, esqueci desse detalhe. — Ele respondeu tentando ficar sério. Esse babaca não me engana, tenho certeza que ele veio me vigiar.

— Já que você apareceu entre e fica quietinho sentado no sofá, vai me esperar terminar sem dar um pio. Seu ciumento!

Não o deixei responder, voltei para dentro de casa e ele veio logo atrás, cumprimentou o

PERIGOSAS NACIONAIS

Michel e se sentou no sofá, ligou a TV num volume baixo e ficou prestando atenção em algo que passava

Continuei a pesquisa junto com o Michel e óbvio que aproveitei para provocar o Lucca. Puxei minha cadeira para perto da cadeira do Michel e sorri de propósito para ele várias vezes enquanto conversávamos.

— Lucca, me faz um favor? Vai na cozinha e traz uma jarra de suco que está na geladeira e dois copos.

Já que o meu sei lá o que se deu ao trabalho de vir me vigiar, não posso deixá-lo sem ter serviço, não é? Ele me olhou de cara feia e foi para a cozinha pisando duro, voltou com o suco e os copos e os colocou em cima da mesa.

— Obrigada lindinho. — Agradei para provocá-lo.

PERIGOSAS ACHERON

Ele voltou a se sentar sem responder. Dois minutos depois meu celular vibrou, o peguei e li a mensagem.

Lucca - Você me paga, sua abusada!

Eu ri discretamente e respondi.

Mila - Quem faz o que quer, vê e ouve o que não quer.

Guardei o celular e voltei a me concentrar no trabalho. Depois de duas horas e meia de pesquisas, Michel guardou os livros e se despediu de nós dizendo que precisava ir embora, sai com ele para o acompanhar até o elevador.

— Esse seu namorado é bastante ciumento.
— Michel falou rindo quando fechei a porta.

PERIGOSAS NACIONAIS

— O Lucca não é meu namorado, ele é irmão da namorada do meu irmão.

— Se ele ainda não é seu namorado, logo será. Ele te olha diferente, deveria ficar mais atenta.

— Digamos que é muito complicado e te peço desculpas pela cara feia do Lucca, não era nada contigo ele só queria me pirraçar.

— Tranquilo eu o entendo, ele só estava demarcando o território. Vou indo Mila, te enviarei a minha parte revisada do trabalho por e-mail.

— Ok, obrigada.

Michel entrou no elevador e voltei para casa. É hora de tirar satisfações com o senhor ciumento.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Pela demora achei que você iria levá-lo em casa. — Lucca resmungou do sofá.

Minha santa paciência apareça nesse momento por favor, senão eu vou deixar a dona Sofia sem um de seus queridos filhos gêmeos. Apenas pensei, mas tive vontade de gritar para ele.

— Lucca, qual é o seu problema? E aquela história de eu confio em você Mila?

— Continua igual, eu confio mesmo em você só não confio no seu colega.

— E por esse motivo você teve a brilhante ideia de vir cuidar de mim?

— Claro, você estava sozinha com ele, cheguei na hora certa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Lucca, eu não ia ficar sozinha, já era para o Lipe ter chegado, não tenho culpa se justamente hoje ele se atrasou.

— O Felipe está em minha casa, ele foi jantar com a Lív e eu vim para cá.

— Ele sabe que você está aqui?

— Não.

— Estou profundamente comovida com a sua preocupação comigo. —Falei com ironia.

— Que bom.

— Desse jeito não vou conseguir fazer amizades

— Vai sim, com as garotas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tudo bem, não vou continuar com esse assunto. Mas que foi desnecessária sua presença aqui, ah isso foi.

— Percebi, tanto que você me provocou o tempo todo sorrindo para o cara, que eu saiba ele estuda comunicação social e não odontologia, não precisava ter mostrado tanto os dentes para ele.

— Eu fui apenas simpática, você que está viajando na maionese.

— Não vou discutir, você errou e sabe disso.

— Chato, sem noção.

— Chata, sem educação. Vou calar a sua boca do jeito que sei que você adora. — Lucca falou e andou na minha direção, me segurou pela cintura encostou a boca na minha e me beijou com

PERIGOSAS ACHERON

intensidade.

— Por que você me provoca tanto? —
Perguntei enquanto ele beijava meu pescoço.

— Porque você ainda não entendeu que não vou te dividir. E só o fato de saber que você estava sozinha aqui com um homem me deixou louco.

— Isso é ciúmes, sabia?

— Eu não sinto ciúmes Camila, porém não significa que não ficarei de olho em você.

A resposta dele foi como receber um balde de água gelada na cabeça, mas também o que eu queria? Que ele se declarasse dizendo que me ama e tem muito ciúme de mim? Era exatamente isto que eu queria ter ouvido, mas não foi dessa vez e talvez nunca será. Estou ficando melodramática demais.

PERIGOSAS NACIONAIS

Tirei as mãos dele da minha cintura e andei até a porta do apartamento.

— Seu expediente de segurança terminou, já pode sumir da minha frente.

— Está me mandando embora?

— Estou, daqui a pouco o Lipe chega e não quero que ele te veja aqui.

— Tá certo esquentadinha, te vejo amanhã na faculdade.

Assenti, abri a porta e dei espaço para ele passar, mas ele não ligou para o meu gesto. Empurrou a porta e a fechou, me agarrou e me beijou novamente por longos minutos.

Depois ele simplesmente me soltou e deu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

um beijo casto na minha testa e saiu me deixando sozinha e confusa. Fiquei com cara de tonta olhando para o corredor sem entender o que se passa na cabeça do Lucca, só tenho certeza de uma coisa, ele gosta de mim muito mais do que pensa e mesmo que não admita isso suas atitudes me demonstram o que ele sente.

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 8

Lucca

Me sentei em frente ao mar e fiquei admirando a imensidão de águas e pensando no quanto minha vida mudou da noite para o dia. Posso resumir minha bagunça sentimental em antes da Camila e depois da Camila, e são muitos detalhes que nem consigo assimilar, minha cabeça está dando nó. Os meses passaram rápido demais sem me dar tempo de compreender meus sentimentos.

— Oi moço bonito, sabia que tem uma fumacinha saindo da sua cabeça? Pare de pensar tanto, cunhado.

Dei um sorriso amarelo para a Daiane e ela se sentou ao meu lado.

— Oi Daia, o que está fazendo aqui?

— Marquei de encontrar com o seu irmão, cadê ele?

— Está surfando ou tentando, o Lorenzo não é muito bom nisso.

— Concordo, e ele ainda fica se achando. Agora me conta, o que há com você para estar com essa cara de preocupação?

— Nada, só estava pensando mesmo.

— Hum, e por acaso esses pensamentos tem a ver com a Mila?

— Por que acha isso?

— Digamos que tenho observado vocês e
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

como estão sempre juntos, só pode estar rolando algo.

— Sim, nós estamos juntos, mas não do jeito que você está pensando.

— E de que jeito então? Me explica?

— Daia, é meio complicado tentar te explicar o que eu não sei o que é.

— Lucca, você é sempre tão sensato, me deu tantos conselhos quando comecei a gostar do Lorenzo, não é possível que agora esteja tão confuso a ponto de não saber resolver seus próprios problemas sentimentais.

— Falar para os outros é fácil, mas quando a coisa é com a gente parece que fica milhões de vezes pior.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu sei, mas tudo tem solução.

— Espero que tenha, eu briguei com a Mila.

— E foi sério?

— Um pouco, ela ficou chateada porquê o Felipe me convidou para ir a Fortaleza com eles e não aceitei.

— Mas você não quer ir ou tem algum compromisso marcado?

— Eu não quero misturar as coisas, por esse motivo recusei o convite.

— Nem vem com essa história Lucca, não estou te reconhecendo. Mas continue me contando, estou analisando a situação.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Virou psicóloga?

— Não, mas gosto de ouvir as pessoas.

— Então escute atentamente, cunhadinha.

— Ela assentiu e recomecei a falar.

— Estávamos todos no restaurante conversando e quando ficamos sozinhos a Mila quis saber o motivo pelo qual não aceitei o convite do irmão dela, respondi que já tinha combinado com alguns colegas da faculdade ir numa festa de réveillon, ela encerrou a conversa e me pediu para levá-la em casa.

— E você vai mesmo nessa festa?

— Não, a festa nem existe. E não me olha assim, eu sei que foi uma péssima desculpa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sua situação só está piorando mocinho. Depois disso vocês voltaram a falar no assunto?

— Sim e deu no que deu.

— Certo, me responda uma coisinha que está me intrigando. Há quanto tempo vocês estão se relacionando?

— Faz mais de quatro meses, por quê?

— Você está ciente de que já é praticamente um namoro?

— Não estamos namorando!

— Ok cabeçaço, vou fingir que acredito. Agora me diz o que pretende fazer, quer ou não quer ir para Fortaleza com a sua "não" namorada?

— Daia falou rindo no final da frase.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não sei Daia, me dá uma luz?

— Dou sim, espera só um minuto. — Ela respondeu e pegou o celular no bolso e fez uma ligação. E eu fiquei prestando atenção no que ela falava.

— Oi Mila, e aí quando você vai viajar?

— Entendi, que legal. Te vejo na casa dos meus sogros então. Um beijo. Tchau. — Ela encerrou a ligação e me encarou.

— Pronto, tudo resolvido, a Mila vai viajar dia vinte e seis as duas e meia da tarde, eu já sabia, mas preferi confirmar. E agora você vai comprar sua passagem e viajará com eles.

— Você é doida?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não, sou apenas realista. Só precisamos descobrir em qual companhia aérea eles vão viajar, se eu perguntasse para ela daria muito na cara, vou descobrir com a Lív e te aviso por mensagem.

— Enquanto isso, vou pensar se vou ou não.

— Nada de pensar Lucca, pare de graça e vá ser feliz.

Dei de ombros e a nossa conversa foi interrompida pela chegada do meu irmão.

— Faz tempo que você está aqui me esperando? — Lorenzo perguntou a namorada.

— Sim, tempo suficiente para fazer seu irmão enxergar o que está perdendo.

— Já até sei do que se trata. — Lorenzo

PERIGOSAS ACHERON

respondeu e riu.

Não estendi o assunto, peguei minha prancha e fui para casa, deixando os pombinhos namorando na praia. Minha discussão com a Mila foi ontem à noite e desde então não estamos nos falando. A nossa conversa começou normalmente, ela estava sentada no meu colo, tínhamos parado de nos beijar e ela me perguntou se eu sentiria saudade dela.

— Sim, e você vai se lembrar que eu existo?

— Claro, se você tivesse aceitado nos acompanhar não teríamos esse problema.

— Vamos falar novamente sobre esse assunto?

— Só comentei, não precisa ser estúpido. —

PERIGOSAS NACIONAIS

E foi então que eu respondi sem pensar e o bicho pegou, literalmente.

— Será bom você viajar sozinha, poderá rever o namorado que deixou em Fortaleza.

Ela me olhou com raiva e desceu do meu colo antes de responder praticamente gritando comigo.

— Farei isso mesmo e você aproveita seu tempo livre e vai dar colo para a sua amiguinha neurótica. — Ela falou e foi para o quarto me deixando sozinho na sala da casa dela.

Olhei para o Luck e ele estava parado no aquário me encarando, até o peixe sabe que fiz merda. Fui embora na bronca, mas sei que a culpa foi minha. Tentei falar com ela hoje cedo e todas as minhas mensagens enviadas foram ignoradas.

PERIGOSAS ACHERON

A conversa com a Daiane na praia veio na hora certa, ela tem razão, viajar com a Mila é a melhor forma de me redimir.

[...]

Deixei a Mila sem notícias minhas durante o final de semana e ela também nem fez esforço para me procurar, ô garota birrenta! A Daia descobriu o nome da companhia aérea que eles viajarão e mandou uma mensagem para me contar. Procurei na internet e por sorte consegui comprar a penúltima passagem disponível no mesmo voo que eles vão pegar. Adiei minha conversa com a Mila para a noite de natal, espero que ela esteja menos emburrada e converse comigo numa boa.

Quando o Felipe chegou com ela em nossa casa, ela fez questão de me ignorar cumprimentando a todos menos eu. Pelo visto terei que ser paciente, esperei para me aproximar e conversar com ela quando estivesse sozinha, e a oportunidade surgiu quando minha mãe pediu para

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ela pegar alguma coisa na cozinha.

Fui atrás dela e ela se assustou quando me viu entrando na cozinha.

— Vai me ignorar até quando? —
Perguntei.

Ela fingiu não me ouvir, pegou uma forma em cima da mesa e já ia saindo da cozinha quando parei na porta impedindo sua passagem.

— Me dá licença, preciso levar essa forma para a sua mãe.

— Ok, leve e volte aqui. Estou te esperando na sala, te dou cinco minutos para voltar. — Já comecei errado, eu sei.

— Vai achando que pode me dar ordem,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que dó de você! — Ela retrucou e saiu da cozinha.

Caminhei até a sala e fiquei esperando, passaram dez, quinze, vinte minutos e nada dela retornar. Quando me dei conta que ela não voltaria, me levantei do sofá para sair da sala e a vi encostada na parede do corredor me olhando séria.

— Óbvio que eu não te daria o gostinho de achar que te obedeci. Você tem cinco minutos para falar comigo.

— Está de TPM?

— Minha vida menstrual não te interessa, seu tempo está acabando Lucca.

— Ok sua petulante, quero me desculpar por ter falado com você daquele jeito.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ah era isso? Fique tranquilo, aceitei sua sugestão e já marquei encontro com meu namorado de Fortaleza. — Ela falou e sorriu ironicamente.

Respirei fundo e antes que eu falasse alguma coisa, ela saiu andando pelo corredor enquanto digitava algo no celular. Nem tentei mais puxar papo, ela parecia estar tão à vontade na companhia da minha família que não quis incomodá-la.

Em dado momento ela sumiu com a Lara para dentro de casa, voltaram vestidas com shorts e camisetas e pularam na piscina junto com o meu primo. A Lalá saiu da água para ir no banheiro e quando passou por mim sussurrou baixinho no meu ouvido.

— Luquinha, sua namorada é muito legal.
— Sorri e dei um beijo na testa dela e continuei olhando a minha garota emburrada se divertindo na piscina com o Rafa.

PERIGOSAS ACHERON

Sei que não sou a melhor companhia para ela, porém ficar sem ela é bem pior, já me acostumei com o cheiro, os beijos e os sorrisos da Camila. Enviei uma mensagem desejando feliz natal, já que nem isso consegui falar quando conversamos.

Lucca - Feliz natal, nervosinha.

O mais engraçado de tudo é que estávamos no mesmo lugar e pude vê-la ler a mensagem e responder.

Mila - Obrigada, feliz natal para você também. E se sou nervosinha como você diz, não deveria ficar testando minha paciência.

Ela respondeu e saiu do meu campo de visão. Daia veio ao meu encontro e parou ao meu lado.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Pela sua cara e a da Mila ainda continuam na mesma. Não seria mais fácil assumir esse namoro de uma vez por todas?

— Daia, nem eu e muito menos ela, queremos compromisso sério por enquanto.

— Vocês dois conseguem dificultar algo que é tão simples, mas enfim se vão continuar desse jeito até sabe Deus quando, acho melhor deixar para surpreendê-la na hora do voo. Você comprou a passagem, não é?

— Comprei sim.

— Ufa! Isso é um bom sinal, ainda há esperanças para esse louco amor de vocês. — Ela respondeu e saiu sorrindo.

Mulheres são realmente complicadas e não tem nada de clichê nessa frase! Não vi a hora que a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Mila foi para casa, pois fui dormir. Somente a encontrei novamente durante o almoço de natal, mas não falei com ela e depois do almoço fui direto para a casa dos meus avós e passei o resto do dia assistindo as séries que a Mila gosta.

Só voltei na minha casa à noite para me despedir do pessoal e dar um beijo nos meus pais, evitei até falar com a Lív, sei que ela está morrendo de vontade de me perguntar sobre a Mila principalmente depois de presenciar ela indo embora sem falar comigo. Não sei mentir para minha irmã e também não estou a fim de ouvir mais broncas.

No dia seguinte esperei a Lív sair com o Felipe e falei com meus pais que iria viajar também. Minha mãe fez várias perguntas e respondi para ela que resolvi ir de última hora e a Lív deve ter esquecido de comentar com eles. Óbvio que ela também quis saber porquê não fui com eles para o aeroporto, respondi que o Lorenzo se ofereceu para me levar e aceitei a carona.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Minha mãe pareceu engolir minha desculpa e saí rapidamente de perto dela para acordar o meu irmão.

Quando passei pela sala vi o aquário do Luck em cima da mesinha de centro e sorri igual bobo, Mila gosta mesmo do peixe que dei de presente para ela, tanto que o deixou aqui em casa para que cuidassem dele enquanto ela está viajando e essa atitude dela significou muito para mim.

Lorenzo me levou ao aeroporto e quase me atrasei, tive que correr um pouquinho e quando encontrei todos, minha irmã me olhou surpresa e perguntou o que eu fazia ali. Expliquei que tinha resolvido viajar com eles e meu cunhado aceitou numa boa, olhei para a Mila e ela me encarou de volta, mas não disse nada.

Após o check-in ela resolveu se aproximar e puxou conversa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— O que você tem dentro dessa sua cabeça?
Gelatina de morango?

— Que linda, voltou a ser engraçadinha.

— É sério Lucca, me diz por que você resolveu ir para Fortaleza?

— Nunca fui a Fortaleza e essa será uma boa oportunidade para conhecer a cidade.

— Sei... é uma pena que nem poderei te dar muita atenção, como te disse ontem já tenho compromisso marcado.

Estão vendo como ela também adora me provocar!?

— É bom você desmarcar esse compromisso porquê o único que vai aproveitar da

PERIGOSAS ACHERON

sua companhia além da sua família, serei eu. — Ela me olhou de nariz empinado pronta para me responder à altura, porém fui mais rápido, puxei ela para mim e a beijei sem me importar com os nossos irmãos que estavam na nossa frente. Já disse e repito essa garota ainda vai me deixar louco.

Capítulo 9

Mila

O Lucca é meio bipolar, ele passou o final de semana inteiro me pirraçando e claro que eu também fiz a minha parte e ignorei com sucesso todas as tentativas dele de falar comigo. E tudo isso ocorreu por culpa do convite para viajar, que além de não aceitar ele ainda me mandou reencontrar meu namorado em Fortaleza. Abusado, não é?

Juro que tive vontade de dar uns tapas nele, qual é a dificuldade em entender que estou com ele e só com ele. E agora o bonitinho me aparece de surpresa no aeroporto para viajar conosco, perguntei o motivo de ter mudado de ideia e ele me deu uma resposta nada convincente e ainda fez o grande favor de me beijar na frente dos nossos irmãos. Nem vou comentar sobre essa atitude inesperada dele.

Durante o voo não pudemos conversar, pois nossos lugares não eram próximos, então aproveitei o tempo para ler um livro que trouxe e pensar nas loucuras que ando fazendo nesses últimos meses. Não posso negar que tenho muito medo de me apegar ao Lucca e terminar sozinha e magoada e isso acontece com quem se apaixona por alguém que não promete nada. Não que eu esteja apaixonada, foi só um modo de me expressar.

Quando chegamos ao aeroporto Lucca me esperou para sairmos juntos do avião.

— Curtiu a viagem? — Perguntei.

— Não muito, seria mais interessante se estivesse sentado ao seu lado para poder te perturbar.

— Você não precisa estar perto para me perturbar Lucca, até em pensamentos você me perturba.

— Que bom saber disso, garota nervosinha.

Mostrei a língua para ele e seguimos para o
PERIGOSAS ACHERON

saguão do aeroporto.

Avistei meus sobrinhos e minhas irmãs nos esperando e fiquei muito contente, ter saudade das pessoas que amamos não é nada legal! Assim que nos aproximamos abracei meus sobrinhos e enchi eles de beijinhos.

Manu após me abraçar encarou o Lucca e me perguntou se ele era o meu namorado. Nosso relacionamento é todo torto e não serei eu que vou explicar essa loucura para minha sobrinha.

— Não princesa, o Lucca é irmão da tia Lívia. — Ela sorriu para o Lucca e voltou a falar comigo me contando sobre o presente de natal que ganhou dos pais.

Depois de abraçar e ganhar carinho das minhas irmãs, fomos para casa e enquanto caminhávamos até o estacionamento Igor puxou papo com o Lucca e ficou todo animado quando ele falou sobre o surf.

— E esses olhinhos brilhando? — Alice me perguntou baixinho.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Deve ser emoção, estava com muita saudade de vocês.

— Não creio que seja apenas por isso. Você e o Lucca estão namorando?

— Claro que não Ali, por que está me perguntando isso?

— É que vocês juntos parecem um casal.

— O Lucca é meu amigo, estudamos na mesma faculdade e nos vemos todos os dias.

— Então você não tem nada a mais com ele? Que pena, achei ele perfeitozinho para você.

— Você diz isso porque não sabe o quanto somos diferentes.

— E que mal há nisso? É bom ser diferente um do outro, o relacionamento fica mais emocionante.

— Isso porque você e o Gui tinham milhões

PERIGOSAS ACHERON

de diferenças antes de reconhecer que nasceram um para o outro.

— Pois é, significa que nada é impossível. E eu vejo amor em vocês.

— O Lucca é uma boa companhia, me trata bem, cuida de mim, mas é apenas isso não confunda as coisas.

— Se você está dizendo, eu vou fazer de conta que acredito e outra hora voltamos a conversar sobre esse assunto.

Assenti e fomos para casa.

O melhor de tudo foi chegar em nossa casa e abraçar meus pais. Meu pai me fez chorar na frente de todos.

— Minha menininha está em casa, só te vendo de perto para terminar o meu ano em paz. — Meu pai falou e o abracei emocionada.

E foi aí que ele viu o Lucca e fez aquela cara de pai protetor e me perguntou quem era o PERIGOSAS ACHERON

rapaz, eu não sabia o que responder e meu olhar de assustada não estava ajudando muito. O Lucca me paga, sempre sobra para mim ter que responder essas perguntas difíceis.

A Lív me socorreu e respondeu em meu lugar o apresentando como irmão, o sem graça aproveitou o momento e puxou conversa com meu pai e o seu Jhonatan gostou do Lucca logo de cara, até meus cunhados conversaram com ele como se o conhecessem desde sempre.

Já tarde da noite quando o pessoal se despediu e foram para casa eu e o Lucca ajudamos meu pai a organizar a área externa da casa, fiquei observando os dois conversando animadamente enquanto ajeitavam as coisas. E realmente meu pai gostou dele, só não sei se ele gostaria do mesmo jeito se soubesse que o Lucca beija a menininha dele sem compromisso.

Depois de deixar tudo arrumado entramos em casa e encontramos o Lipe e a Lív conversando na sala, meu pai se despediu de nós e foi procurar minha mãe. Quando ficamos a sós o Lipe fez

questão de me provocar e perguntou se estamos disfarçando perto do meu pai. Tenho certeza que se o Lucca não fosse irmão da Lív meu irmão não concordaria com o nosso relacionamento, ainda mais sendo desse jeito.

Me irritei com ele e subi com o Lucca para mostrar o quarto que ele vai dormir, entrei no quarto e acendi a luz.

— Eu acho que devemos falar com os nossos irmãos sobre o nosso acordo. —Falei e me sentei na beirada da cama.

— E você acha que eles vão entender algo que nem nós entendemos?

— Não sei Lucca, é complicado, mas não dá para ficar nessa lengalenga sem ninguém saber, pelo menos eles dois precisam saber que estamos juntos.

— Eles já sabem disso, Mila.

— Sim, mas vamos falar com eles abertamente, diremos que resolvemos nos conhecer

PERIGOSAS ACHERON

melhor e estamos indo devagar com a nossa relação para ver se vai dar certo e por esse motivo não queremos que todos saibam.

— Por mim tudo bem, amanhã falamos com eles.

— Ótimo, vou dormir e você faça o mesmo. Se precisar de alguma coisa pode me chamar, meu quarto é ali em frente.

— Posso invadi-lo durante a madrugada?

— Só nos seus sonhos, vou manter a porta bem trancada. — Me levantei para sair do quarto e ele me agarrou me impedindo de sair.

— Estou com saudade, só te beijei no aeroporto. — Ele falou e me deu um selinho.

— Lucca aqui não, meus pais ainda estão acordados.

— É rapidinho, um beijo e você estará livre. Concordei e ele me beijou e após o terceiro beijo percebi que ele não estava preocupado em parar,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

me soltei dele e andei até a porta e antes de sair joguei um beijo para ele e sai rindo do quarto.

— Mila, ainda não foi dormir? Me assustei com a voz do meu pai no corredor. Quase fui pega em flagrante!

— Já estou indo pai, estava acomodando o Lucca.

— Entendi, o Lucca é um rapaz legal e me pareceu ser bastante responsável.

— Ele é sim. *É tão responsável que estava me agarrando no quarto. Pensei.*

— Vamos dormir princesa, boa noite.

— Boa noite pai. — Dei um beijo no rosto dele e entrei no meu quarto.

Peguei meu celular e mandei uma mensagem para o Lucca.

Mila - Meu pai quase nos pegou junto, encontrei com ele no corredor.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Deitei e fiquei esperando a resposta.

Lucca - Seria engraçado e acho que ele não se importaria muito.

Mila - Ele iria fazer um monte de perguntas, e não estou preparada para responder nenhuma.

Lucca - Eu te ajudaria a responder.

Mila - Ok, vou me trocar para dormir. Amanhã vou visitar meu namorado, estou com tanta saudade dele.

Precisei me vingar mais um pouquinho, ele merece!

Lucca - Você não esqueceu esse assunto né? Nem ligo, sou eu que estou em seus pensamentos e te beijo todos os dias. Durma bem MINHA pirracenta.

Ponto para ele, sorri e guardei o telefone.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 10

Lucca

Graças a insistência da Daiane e sobretudo da minha vontade de estar perto da Mila vim parar na casa dos pais dela, conheci sua família e fui bem recebido. A Mila não comentou nada, mas sei que ela ficou feliz por eu ter vindo com eles, ela é igual a mim não demonstra o que está sentindo, e isso às vezes atrapalha tudo.

Acordei cedo, tomei um banho e desci para ver se alguém mais já tinha acordado, a casa estava em silêncio, mas ouvi vozes na cozinha e fui até lá.

— Bom dia. — Cumprimentei os pais da Mila que estavam ali, dona Helô tomando café e o seu Jhonatan lendo um jornal.

— Bom dia Lucca, você não dormiu bem? Acordou tão cedo... mas senta e toma café conosco.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Dona Helô falou comigo.

Assenti e me sentei antes de responder.

— Dormi muito bem, é que gosto de acordar cedo, e pelo visto sou o único, minha irmã é dorminhoca.

— A Mila então nem se fala, não sei se agora que ela está morando longe continua igual, mas aqui em casa ela sempre gostou de acordar tarde nos dias em que não tinha aula.

— Mila reclama todos os dias de manhã quando vamos para a faculdade, ela já foi dormindo várias vezes no carro e olha que não é tão longe.

— Que bom você ter tocado nesse assunto, preciso te agradecer por cuidar da nossa filha, sei que não é sua responsabilidade e te agradeço de coração pela gentileza.

— Não precisa me agradecer, nós vamos para o mesmo lugar e não faria sentido ela ir sozinha.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mesmo assim obrigada, você é o genro que eu pedi a Deus. — Ela falou de repente e me deixou sem palavras.

— Helô, eles nem namoram, pare de falar bobagem. Se a Mila se interessasse por alguém como o Lucca eu até daria minha benção, mas sabemos o quanto ela é impulsiva e namorar deve estar em último lugar na sua lista de prioridades e agradeço a Deus por isso. — Seu Jhonatan falou e voltou a ler o jornal.

— Nossa, isso é novidade para mim, meu marido te aprovou Lucca, ele jamais falaria isso se não confiasse em você.

Juro que fiquei sem saber o que responder, bebi um gole de café tentando disfarçar minha surpresa ao ouvir isso deles e por misericórdia divina minha irmã e o Felipe entraram na cozinha me livrando do constrangimento de não saber o que falar.

— Bom dia pessoal, eu não queria levantar, mas a Lív ficou com vergonha de dormir até mais

PERIGOSAS ACHERON

tarde.

— Fê, seu fofoqueiro. — Minha irmã resmungou.

— Nada de ter vergonha Lívia, você e seu irmão estão em casa, sintam-se à vontade. — Dona Helô respondeu.

Lív agradeceu e sentou ao meu lado e enquanto todos estavam distraídos conversando, peguei o celular no bolso da bermuda e mandei uma mensagem para a Mila.

Lucca - Acorda! Só falta você aqui.

Ela demorou cinco minutos para responder.

Mila - Ah não Lucca, são oito horas da manhã, ainda é madrugada para mim.

Lucca - Preguiçosa, estou indo aí, abre a porta do quarto.

Mila - Não venha, eu estou dormindo. É sério!

PERIGOSAS NACIONAIS

Não respondi, pedi licença e subi até o quarto dela.

A porta estava trancada, bati e ela reclamou lá dentro antes de abrir.

— Eu estou com sono, me deixa dormir só mais um pouquinho, por favor? — Ela me pediu fazendo um biquinho no final da frase que não resisti, puxei ela e a beijei.

— Eca, eu nem escovei os dentes. — Ela se soltou e voltou para dentro do quarto.

— Pare de frescura e vamos aproveitar o dia.

— Ok, já que fez o grande favor de me acordar me espera lá em baixo, vou tomar um banho.

— Vou te esperar aqui, senão você voltará a dormir.

— Deixa meu pai te pegar aqui...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Te garanto que ele não vai brigar.

— Por que tem tanta certeza?

— Porque sim, vá logo se arrumar Camila.

Claro que não vou contar para ela a minha conversa com os pais dela, essa informação será usada no momento propício.

— Seu chato!

— Sou mesmo, o seu chato. — Ela me olhou de cara feia e bateu a porta do banheiro.

Mila saiu do banho quase quinze minutos depois, vestida num roupão amarelo que a deixou linda.

— Você ficou mesmo me esperando, deveria ter demorado mais no banho.

— Nada disso, você já demorou demais. Agora sim vou descer e te esperar. — Passei por ela dei um beijo em seu rosto e sai do quarto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Encontrei minha irmã sentada na varanda.

— Te deixaram sozinha? — Perguntei e sentei com ela.

— Sim, o Fê foi levar o pai dele no hotel para assinar um documento e preferi esperar aqui.

— Administrar hotéis no final de ano deve ser tenso.

— É verdade, sempre tem algo para resolver, mas eles devem ter tudo esquematizado, afinal já estão há anos nessa área.

— É eles são realmente bons no que fazem. E cadê a sua sogra?

— A nossa sogra está lá dentro.

— Engraçadinha, me avise quando o Felipe chegar eu e a Mila queremos conversar com vocês.

— Vão assumir o romance?

— Espere para saber, sua curiosa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Isso é injusto, sou sua irmã querida e você não quer me adiantar o assunto.

— Chantagem emocional logo cedo? Pode parar e me conte o que achou da família do seu namorado.

— Estou encantada, são pessoas simples e acolhedoras.

— Também gostei de todos, estava meio preocupado em vir para cá, mas depois de conhecê-los fiquei sossegado.

— Se acostume Luquinha, porquê eles também serão sua família de um jeito ou de outro.

— Lív, você não presta. — Ela sorriu e deu um beijo estalado no meu rosto.

Mila apareceu logo em seguida nos procurando de cabelos molhados e ainda com cara de sono.

— Achei que vocês estavam me esperando para tomar café e não tinha mais ninguém na mesa.

PERIGOSAS ACHERON

— Bom dia, Mila. — Lív a cumprimentou.

— Bom dia, vocês acordaram muito cedo, tinha formiga na cama?

— Que garota reclamona, dá um jeito nela Luquinha. — Lív falou rindo.

— Eu não ela é brava, tenho medo. — Respondi encarando a nervosinha.

— Bobo, já que me acordou, vamos caminhar um pouco? Depois tomo café. Vamos conosco Lív?

— Dispenso o convite, vou ver se sua mãe precisa de ajuda, boa caminhada para vocês.

— Obrigada, até mais cunhada. — Mila falou e saiu andando e não tive opção a não ser acompanhá-la.

— Para onde estamos indo?

— Aqui perto de casa tem um parque, onde eu e minha mãe fazíamos caminhada todos os dias

e estou com saudade de lá.

— Legal, então vamos até lá. — Segurei a mão dela e por incrível que pareça ela não reclamou.

O parque em questão era muito agradável, um espaço amplo, com muita área verde, um lago e vários brinquedos de crianças e aparelhos de ginástica. Mila soltou da minha mão e no minuto seguinte estava sentada no balanço se balançando e sorrindo. Parecia criança, foi uma cena tão engraçada que tirei uma foto com o celular para registrar o momento.

Ela voltou para perto de mim e continuamos a caminhar, o parque estava cheio de pessoas se divertindo e conversando aproveitando o dia ensolarado. Estávamos andando ao redor da lagoa quando um cara que vinha na nossa direção encarou a Mila e parou para falar com ela.

— Oi Mila, quanto tempo! Você sumiu garota.

— Erick é você mesmo? Está diferente,
PERIGOSAS ACHERON

como tem passado?

— Pois é, aposentei meus óculos e agora uso lentes, estou bem e você?

— Ficou muito bom, estou ótima. Sumi porquê estou morando no Rio de Janeiro.

— Que legal, bem que você dizia que um dia moraria em outro estado.

— É deu certo, e você estudando muito como sempre?

— Sim, gosto de me dedicar aos estudos.

— Sempre admirei esse seu lado intelectual.
— Mila respondeu sorrindo para ele.

— Mila, podemos ir? — A chamei me intrometendo na conversa deles.

— Vamos, mas antes deixa eu te apresentar... Erick, esse é o Lucca, ele é do Rio.

— Prazer te conhecer cara, espero que goste

da nossa cidade.

— Estou gostando sim, obrigado. —
Respondi sério.

— Que bom! Foi ótimo te rever Milinha, me procure antes de voltar para o Rio e podemos tomar sorvete como fazíamos depois das aulas. —
O tal Erick falou e ainda teve o desplante de dar um beijo no rosto da Mila antes de ir embora.

— Milinha? Ele tem toda essa intimidade com você? — Perguntei quando ele se afastou.

— Ele me chamava assim, o Erick fez o colegial comigo, ele é um fofo e sempre me ajudou com as matérias que eu tinha mais dificuldade.

— Que gentil, devia agradecê-lo mesmo aceitando tomar um sorvete com ele.

— É sério que você está fazendo uma ceninha de ciúmes? — Ela perguntou envolvendo os braços no meu pescoço.

— Eu não estou fazendo nada.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tem ideia de como você fica lindo emburrado? E do quanto as garotas sentadas ali na grama estão com inveja de mim por estar te abraçando?

— Não muda de assunto, Camila.

— Tão lindo e tão meu! — Ela falou e me beijou sem me dar tempo de responder. Garota esperta!

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo bônus narrado pelos pais da Mila

A vida é realmente cheia de surpresas, eu nunca pensei na hipótese de ter meus dois filhos mais novos morando distante de nós e isso aconteceu! Nem pude reclamar muito porquê minha digníssima esposa com poucas palavras acabou com todo o meu estoque de chantagens que seriam usadas para manter os dois em casa.

Helô falou que meus pais também não ficaram nada satisfeitos quando resolvi sair de casa para morar sozinho e principalmente depois de ter a Mel, mas eles aceitaram minha decisão e me ajudaram em tudo. E era bom que eu me lembrasse disso e considerasse que os nossos filhos tiveram o meu exemplo, e agora é minha obrigação apoiá-los e confiar neles. Ou eu aceitava ou aceitava, simples assim.

PERIGOSAS NACIONAIS

E por fim acabei concordando com tudo, eles se mudaram e estão felizes trilhando seus próprios caminhos. E sendo sincero não posso mesmo reclamar, a união dos meus filhos morando juntos, um cuidando do outro, nos mostra o quanto os dois são maduros eles têm juízo e merecem a nossa confiança.

E eu como pai fico aqui de longe explodindo de orgulho! Mas não posso negar que a melhor sensação do mundo é ter todos eles aqui em casa debaixo das nossas asas, nem que seja momentâneo. Porquê quando vão embora e o espaço fica vazio bate uma saudade de quando eram pequenos e dependiam de nós para tudo. Ainda bem que temos nossos netos para nos fazer companhia e suprir um pouco da falta dos filhos. Aliás vou ter que sugerir para esse povo me arrumar mais netos, este será meu pedido de final de ano, esse povo está muito devagar. A Mel já deveria ter uns três filhos para manter nossa casa sempre lotada.

Mudando um pouco de assunto, eu não posso deixar de agradecer a Deus por ser tão

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

generoso ao colocar pessoas boas no caminho do Lipe e da Mila. A Lívia com seu sorriso de anjo conquistou a todos nós com sua alegria e humildade. E o Lucca é um rapaz do bem, educado e muito inteligente nas suas escolhas, afinal ele escolheu minha filha. Ninguém me contou nada, mas sei que ele está gostando da minha princesa, depois de anos de experiência e de casar duas filhas, sei perfeitamente quando tem gavião rondando minha casa.

E também a cara dos dois não nega, a Mila por mais que disfarce está apaixonada, porém acho que ela não vai dar o braço a torcer, conheço a peça, Mila herdou um pouquinho de cada irmão, ela tem o carisma igual a Mel, é petulante igual a Ali e decidida igual ao Lipe. O Lucca que se prepare para a guerra.

— Mor, você ainda está acordado? —
Ultimamente a Helô tem me chamado assim, é brega eu sei, mas na boca dela tudo soa perfeito!

— Oi meu anjo, estou sim. Onde você estava?

PERIGOSAS ACHERON

— Sentiu minha falta? — Ela respondeu e deitou ao meu lado.

— Sim, eu subi para o quarto e você disse que viria em seguida e demorou quase uma hora para chegar aqui.

— Eu me distraí conversando com a Mila e o Lucca, ele estava me contando sobre a família dele. Acredita que já gostei de todos mesmo sem ainda conhecê-los?

— Que legal, devem ser ótimas pessoas e criaram muito bem os filhos.

— Sim, a Lívia e o Lucca são encantadores.

— Os meninos foram dormir também? — Perguntei temendo a resposta, mesmo aprovando o Lucca a Mila é a minha menininha, minha caçula e o ciúmes sempre fala mais alto.

— Não, eles me disseram que estão sem sono e ficariam assistindo um filme na televisão.

— E você acreditou que eles estão
PERIGOSAS ACHERON

realmente sem sono?

— Claro que sim.

— Não sabe de nada, inocente! Meu amor, tenho que te informar que nesse exato momento os dois devem estar se engolindo. — Helô fez uma careta de espanto e não conseguiu segurar a risada.

— Jhon, você está querendo dizer o que eu acho que você está dizendo?

— Que rolo mulher, mas é isso aí mesmo que você entendeu.

— Bem que eu suspeitei que nesse mato tinha coelho e achei que era coisa da minha cabeça. Principalmente depois de você dizer no café da manhã que a Mila é impulsiva e não ia querer namorar tão cedo.

— Meu anjo você está ficando lerdinha, eu falei aquilo de propósito, foi só para ver a reação do Lucca. Reparou que ele ficou mudo?

— Hum, é verdade... ele nem comentou

PERIGOSAS ACHERON

nada.

— Pois é, amor da minha vida se você não percebeu, os dois tem algo, porém são cabeças duras e não vão assumir isso para nós.

— E você diz isso assim numa boa, sem ter um de seus ataques de pai ciumento? — Helô perguntou me encarando com o semblante surpreso.

— Helô, o Lucca é um rapaz bom, de família honesta e tem tudo para fazer a nossa filha feliz. Eu já esgotei minha cota de pegar no pé anos atrás com o Guilherme, ele me desafiou tanto e hoje tenho ele como se fosse meu filho, igual ao Daniel. Não posso reclamar de nenhum deles, cada um com seu jeito é o complemento perfeito na vida das nossas meninas. E a Livia é a tampa da panela do Lipe, ela trouxe luz para a vida dele. E agora que é a vez da Mila, desejo que ela encontre no Lucca o que falta nela.

— Mor, eu deveria ter gravado você falando isso, que orgulho. — Helô respondeu emocionada.

— Calma que ainda não terminei amor.
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Você, meus filhos e netos são tudo o que tenho de mais valioso e sempre peço em minhas orações que o amor aconteça na vida de cada um de vocês todos os dias. Porquê com Deus no comando da nossa vida e carregando amor no coração, tudo podemos vencer!

— Jhon, depois de te ouvir falar essas coisas com tanta convicção, lamento te dizer mais você está ficando velho. Essa maturidade toda é coisa da idade, mas admito que foi lindo tudo o que você disse sobre nós.

— Eu aqui me declarando e você me chamando de velho, vou te mostrar o quanto estou velho, sua abusada. — Puxei ela para os meus braços e a beijei, um beijo de amor, como todos nossos beijos são desde que nos conhecemos.

— Te amo muito, minha velhinha! —Falei olhando nos olhos dela.

— E eu te amo mais, sempre mais, meu velhinho. — Ela respondeu e rimos. Mesmo com o tempo passando, continuamos felizes e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

apaixonados e isso nunca vai mudar!

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 11

Mila

Esse monte de sentimentos que eu desconhecia e que agora fazem parte de mim, trouxeram uma única certeza que minha mente fez o favor de me jogar na cara. Você está apaixonada Mila, aceita que dói menos!

Ok, é difícil admitir, mas fui mesmo atingida pelo bichinho da paixão, o Lucca entrou na minha vida, tomou conta do meu pensamento e por mais que ele me irrite não consigo ficar muito tempo brava, pois a companhia dele durante os momentos que passamos juntos é muito agradável, com ele eu me sinto à vontade.

E depois de constatar que ele tem um pouco de ciúmes de mim uma luzinha de esperança se acendeu no meu coração, talvez ele também sinta alguma coisa por mim que não seja apenas a nossa

PERIGOSAS ACHERON

amizade colorida. Outro sinal, que espero ter sido bom, aconteceu quando resolvemos falar com nossos irmãos, Lucca tomou a frente e falou com eles e eu fiquei com cara de boba, o admirando falar de nós com tanta convicção.

Depois disso tudo eu tenho que aceitar de uma vez por todas que esse garoto intrometido, resmungão e lindo, é o meu passaporte para a felicidade. Só que no meio de toda essa descoberta tem um detalhe que não pode ser esquecido, nenhum de nós dois está disposto a assumir um relacionamento sério, ou melhor dizendo eu não estava, mas mudei de ideia e espero que não seja tarde demais para ter tomado essa decisão.

Me culpem, sei que aceitei prontamente esse romance casual de araque, porquê de casual mesmo não tem mais nada. Era casual no começo, porém com o passar dos dias mudou tudo com as nossas atitudes, que embora sejam simples significam muito. Ir e voltar da faculdade com ele, passar várias tardes juntos, sair nos finais de semana e agora a nossa viagem. Se isso for casual é somente para ele, porquê para mim já é algo mais e

acho que sempre foi.

E se já não bastasse essa minha confusão toda de sentimentos, ver o Lucca se dando bem com a minha família me deixou ainda mais confusa. Meus sobrinhos o adoraram e até minha mãe caiu de amores por ele, me senti até um pouco deixada de lado por ele enquanto a sua atenção era para a minha família.

— Camila sua mãe foi dormir, percebeu que estamos sozinhos? — Lucca falou me abraçando.

Minha mãe estava aqui na sala conversando conosco, mas como o assunto da conversa foi sobre a família do Lucca eu fiquei somente ouvindo.

— Sim, você disse para ela que estávamos sem sono, e eu aqui bocejando de cinco em cinco minutos.

— Se eu não tivesse falado isso, não teríamos um tempinho só para nós.

— E você quer passar um tempo comigo? Demorou para lembrar que eu existo! — Respondi
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

séria e ele me encarou surpreso.

— Que bicho te mordeu? Está com fome?

— Nenhum e não estou com fome.

— Vocês mulheres são esquisitas, numa hora estão bem e na outra estão atacadas, cheias de frescuras.

— Seu chato, eu só queria um pouco da sua tão disputada atenção.

— Não acredito que você ficou com ciúmes dos seus sobrinhos?

— Eu não.

— Coisinha bonitinha, eu não podia te agarrar perto dos seus familiares. Foi o que combinamos, não é?

— É eu sei... estou parecendo criança, me desculpa.

— Uma criança bicudinha e manhosa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não debocha Lucca! — Dei um tapinha de leve na perna dele.

— Parei, estamos de boa?

Assenti e dei um beijo inesperado nele, fui correspondida no mesmo instante e passamos um longo tempo em silêncio apenas nos beijando e aproveitando a companhia um do outro.

Nos dias seguintes que antecediam a virada do ano a nossa casa ficou uma loucura, meus pais adoram as datas comemorativas e se empenham muito para que tudo seja perfeito. E faz parte da tradição ter a família toda reunida, e quando eu digo família, estão incluídos também os nossos amigos. É gente a perder de vista.

E eu sempre curti esses encontros, como sou a caçula era a mais paparicada. O Gui meu cunhado loiro, vive dizendo que eu fui a cupidinha dele, e desde que se casou com a Ali todo ano ele me presenteia com uma caixa dos meus bombons preferidos e claro que adoro o mimo. Sou abençoada por ter tanta gente maravilhosa em

PERIGOSAS ACHERON

minha vida! Tenho certeza que ficaria deprimida se não tivesse conseguido vir para Fortaleza passar essa data com eles.

— Mila, você pode me ajudar a guardar essas compras? — Minha mãe chegou do supermercado com o meu pai e o Lucca. Eles saíram e eu nem vi, estava dormindo.

— Ajudo mãe, por que não me acordaram para ir com vocês?

— Princesa, decidimos sair em cima da hora, e como o Lucca estava por aqui foi conosco.
— Meu pai respondeu.

— Certo, estão desculpados, vou guardar tudo e depois farei o almoço.

— Você cozinhando? Isso que é novidade.
— Meu pai falou rindo.

— Eu aprendi algumas coisinhas, ter uma cunhada chef de cozinha me ajudou bastante.

— Lucca, você já experimentou alguma
PERIGOSAS ACHERON

comida preparada pela Mila? — Meu pai perguntou para ele.

— Sim, ela fez um jantar para nós.

— E ela cozinha bem?

— Eu gostei muito, a Mila está se aperfeiçoando cada dia mais. — Lucca respondeu me encarando e agradeci com um rápido sorriso.

— Sendo assim fique à vontade filha e cozinhe para nós.

— Obrigada pela confiança pai, agora saiam daqui e me deixem colocar a mão na massa, menos você Lucca, você será meu assistente.

Meus pais saíram sorrindo da cozinha e foi só eles se afastarem para eu ser abraçada e receber um beijo no pescoço.

— Então a senhorita queria ficar sozinha comigo?

— Claro que não seu convencido, você

ficou apenas para me ajudar. Estou com saudade de cozinhar, me acostumei a fazer o jantar todos os dias para o Lipe.

— Eu sei, já te vi cozinhando para ele algumas vezes, princesa.

— Ah não Lucca, prefiro que me chame de Camila, meu pai que tem essa mania de nos chamar de princesa.

— E ele tem razão de te chamar assim, você é uma princesa, a nossa princesa.

— Obrigada pelo elogio, mas não adianta querer me agradar para se livrar do trabalho, faremos o almoço juntos.

— Ok, mas depois do almoço você vai dar um jeito de sairmos, só nós dois.

— Tudo bem, vou te levar na minha praia preferida.

— Combinado. — Ele me deu um beijo na bochecha e me ajudou a arrumar as compras, cortou

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

os legumes, lavou a louça, me ajudou sem reclamar. Foi uma manhã diferente e muito gostosa!

— Parabéns princesa, você superou todas as minhas expectativas. — Meu pai falou após almoçar.

— Está vendo senhor Jhonatan, eu não faço apenas macarrão instantâneo, cuido muito bem de mim e do meu irmão.

— Depois desse almoço não vou mais duvidar da sua capacidade culinária.

— Está perdoado paizinho, eu te amo muito. — Meu pai sorriu e foi ajudar minha mãe a levar os pratos para a cozinha.

Aproveitei que a galera da bagunça chegou em casa e chamei o Lucca discretamente para o nosso passeio antes que meus sobrinhos queiram a atenção do tio Lucca para eles.

A praia que escolhi mostrar para ele fica a vinte minutos da casa dos meus pais, fomos com o
PERIGOSAS ACHERON

carro da minha mãe. E o dia está favorável para praia, perfeito para uma caminhada a beira mar.

— Esse aqui é o meu refúgio, amo esse lugar. Eu vinha para cá sempre que sentia a necessidade de meditar ou simplesmente relaxar. — Mencionei quando chegamos à praia.

— É um lugar muito bonito, você ficava sozinha aqui?

— De vez em quando sim, mas na maioria das vezes meus sobrinhos me fizeram companhia, ser tia é uma benção.

— Que legal, quando eu for tio ficarei muito bobo, vou querer fazer todas as vontades da criança.

— Ficar meio bobo é normal e eles se aproveitam de nós, falando nisso ouvi alguém te chamar de tio Lucca antes de sairmos, acho que os meus sobrinhos já te adotaram como tio deles.

— É verdade, sou o tio intrometido, a tia oficial é a Lív.

Essa resposta dele me chateou. No fundo eu queria que ele dissesse que se considera tio porque está com a tia deles. Doce ilusão!

— O que houve? — Lucca perguntou notando meu silêncio repentino.

— Só estava pensando, estamos quase voltando para o Rio, é triste ter que deixar a minha família novamente. — Respondi mudando de assunto.

— Você tem vontade de ficar aqui e retomar sua vida de antes? — Senti um pouco de ansiedade na voz dele ao me fazer a pergunta.

— No momento não, minha vida agora é no Rio, minha família me apoia e estou fazendo o que realmente quero.

— Não deve ter sido fácil para você tomar a decisão de se mudar e nem para os seus pais ao aceitá-la, e posso parecer egoísta no que vou dizer, mas adorei que você escolheu se mudar, pois tive a chance de te conhecer.

— Então você gostou de me conhecer? —
Perguntei curiosa.

— Claro que sim, é sempre bom fazer novas amizades.

— Você tem o dom de estragar o clima do momento Lucca. — Reclamei.

Era para ser mais um pensamento, mas dessa vez saiu em voz desgostosa e alta.

— Desculpa Mila, eu não me expressei corretamente, na verdade, o melhor de ter te conhecido foi ganhar a sua companhia, compartilhar a sua alegria, ter seus beijos só para mim... você é mais que uma amiga, sinto que de alguma forma nós nos completamos, só te peço um pouco de paciência comigo. — Lucca respondeu e respirou fundo.

Ouvi tudo que ele falou de boca aberta, é a primeira vez que ele se abre comigo desse jeito. Nem soube o que responder e meus olhos pesados de lágrimas também não me ajudaram em nada. Estou ficando muito sentimental e já que me

PERIGOSAS ACHERON

faltaram palavras, agi com o coração, o abracei e o beijei. Deixei meus lábios de encontro aos dele demonstrar tudo o que eu não conseguia dizer em palavras.

E sim voz da minha consciência, estou perdidamente apaixonada por ele! Quero o Lucca inteirinho para mim e para sempre, acho que já posso começar a pedir para o papai do céu me conceder essa benção, não é?

Capítulo 12

Lucca

Esses dias aqui em Fortaleza foram marcantes, conheci ótimas pessoas, surfei numa praia incrível e estou voltando para casa com as energias renovadas. Os pais da Mila até me fizeram prometer que venho com ela novamente nas férias de julho.

Minha mãe vai ficar com ciúmes quando souber do convite, aliás ela já está, eu e a Lív ligamos para ela na virada do ano, e dona Sofia fez o maior drama.

— Nunca passei um final de ano longe de vocês, a mamãe está com tanta saudade. Volta logo para casa, Luquinha. — Essas foram apenas algumas das reclamações dela, só parou de choramingar quando meu pai pegou o telefone para falar conosco. Eu e a Lív rimos, minha mãe é PERIGOSAS ACHERON

demaís!

Hoje a Mila acordou toda borocoxô, com os olhos vermelhos e passou o dia todo tentando disfarçar, mas eu a conheço e sei que retornar para o Rio está sendo complicado para ela.

— Por que você não fica mais alguns dias aqui com a sua família? — Perguntei enquanto estávamos sentados na varanda, esperando a Lív e o Felipe terminarem de se arrumar.

— Você quer que eu fique? Tem algum compromisso marcado com alguém lá no Rio de Janeiro que eu não posso saber? — Ela respondeu irritada.

— Calma aí mocinha! Eu só perguntei isso porquê você está triste, não precisa vir para cima de mim com cinco pedras na mão. — Ela me olhou meio ressabiada, mas isso não a impediu de pular no meu colo e enterrar o rosto no meu pescoço.

— Me perdoa Lucca? Estou neurótica, juntou minha tpm com a nossa viagem e fiquei assim doidona e acabei descontando em você. Eu

PERIGOSAS ACHERON

sou uma bruta mesmo! — Ela falou com a voz sentida.

— Eu te perdoo, e você não é bruta. E se caso você resolver ficar, eu deixo.

— Obrigada paizinho. — Ela respondeu esboçando um sorriso. — Eu até pensei em ficar, mas não posso Lucca, esqueceu que vou trabalhar com a sua mãe no restaurante durante as férias? E sem contar que estou morrendo de saudade do Luck.

— Então mude essa carinha triste e vamos para casa cuidar do nosso filho.

— Se o peixe é meu filho então sou uma sereia? — Ela perguntou já mais animada.

— Que convencida, mas se é para ver esse sorriso no seu rosto, então sim, você é uma linda sereia.

— Que fofo. — Ela falou e me beijou.

Ouvimos vozes se aproximando e
PERIGOSAS ACHERON

rapidamente Mila desceu do meu colo e eu fiquei rindo discretamente da cara de paisagem que ela fez quando os pais abriram a porta. Seguimos para o aeroporto e parte da família nos acompanhou, pensei que a Mila ia chorar, mas ela se segurou e ficou abraçada ao pai até a hora do voo.

Faltando cinco minutos para o nosso horário me despedi de todos e a Lív fez o mesmo e deixamos a Mila e o irmão se despedindo dos familiares.

— Lucca, posso falar rapidinho com você?
— Melissa a irmã mais velha da Mila me chamou. Assenti e ela começou a falar.

— Eu sei que o Lipe cuida muito bem da Mila, mas também percebi que ela é muito importante para você. Não tenha medo de assumir o que vocês sentem, se apaixonar é uma das melhores coisas da vida e não tem hora e nem idade certa para acontecer. Comigo foi aos dezoito anos e não me arrependo de nada, fui e sou muito feliz e tenho fé que com vocês será do mesmo jeito. Basta se permitirem e abraçarem tudo de bom que a vida

tem reservado para vocês. Falei demais, não é? É que eu não queria que você fosse embora sem saber que tem o meu apoio.

— Pode ficar tranquila Melissa, eu estou aprendendo a lidar com a Mila e vou continuar cuidando dela, de nós e do que sentimos um pelo outro. Obrigado pelo conselho. — Ela sorriu para mim e se afastou para falar com a minha irmã.

[...]

— Promete que leva o Luck para minha casa depois que você descansar? — Mila falou quando o avião decolou.

— Pode ser a noite? Se eu chegar em casa e sair em seguida, minha mãe vai chiar.

— Então é melhor eu ir buscá-lo e já aproveito para ver a sua família. Estou com saudade de todos.

— Ok, você decide. Está se sentindo melhor?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Aham, eu me conformei, ter a sua companhia no Rio é melhor do que nada.

— É assim? Sua ingrata! Não vou te dar o presente que comprei para você. — Respondi fingindo estar chateado.

— Você comprou um presente para mim? Cadê? Eu quero Luquinha.

Entreguei o pacotinho para ela e em segundos ela abriu e tirou a pulseira de dentro.

— Que linda, é uma pulseira com a metade de um coração, você sabe o que significa né!? — Ela perguntou me encarando.

— Claro que sei.

— E onde está a outra parte do coração?

— Aqui. — Tirei um chaveiro do bolso com a minha metade do coração e mostrei para ela.

— Isso vai estar sempre com você? — Ela perguntou enquanto colocava a pulseira.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vai sim.

— Acho justo, já que estarei usando minha pulseira é bom que esteja com a sua metade por perto.

— Você não precisa usar sempre, Mila.

— É minha e vou usar sim. — Ela respondeu séria admirando a pulseira.

— Tudo bem estressadinha, faça como quiser.

— Às vezes você me surpreende Lucca, nunca sei o que esperar de você.

— Eu sou um namorado gentil, você que ainda não se deu conta disso.

— Você é o quê? Repete! — Ela pediu extremamente surpresa.

— Namorado. Sei que não rotulamos nosso relacionamento, mas se tiver que ter um nome será namoro, me recuso a usar outro termo.

PERIGOSAS ACHERON

— Hum, entendi senhor complica tudo.

— Entendeu mesmo? Não vai dar piti depois?

— Posso ser sincera?

— Deve.

— Eu entendo seu jeito de pensar, porém se algum dia você decidir me pedir em namoro para valer, me avisa antes para eu poder me preparar.

— Certo. — Respondi e ela não falou mais nada, apenas se virou para o lado e encarou o céu pela janela do avião.

Será que estou sendo muito marrento com a Mila? Alguém me responde, por favor, pois eu não tenha muita experiência nessa coisa de relacionamento. Ok, relacionamento não é uma coisa, mas o grande problema é que eu não sei o que fazer, tenho medo de assumir um compromisso com a Mila e estragar tudo o que já temos.

É normal falar com a voz da consciência e
PERIGOSAS ACHERON

esperar uma resposta? Se não for estou realmente ficando louco. A Melissa tem razão, não posso ter medo e ficar com essa dúvida cruel logo no segundo dia do ano, então se eu errar daqui para frente vai ser tentando acertar.

— Camila? — Chamei e ela me olhou.

— Você me pediu para te avisar quando eu for te pedir em namoro, então se prepare porque daqui a pouco farei isso. — Acho que ela não acreditou muito no que eu disse, estava com uma cara estranha. Levantei do banco do avião e fui em direção ao banheiro, tive uma ideia louca e espero que funcione.

Voltei dez minutos depois e me sentei ao lado dela sem dizer nada. Mila me olhou confusa e sinalizei para ela esperar. Ela se virou novamente para a janela e ficou quieta, deve estar pensando que estou brincando com a cara dela. Fiquei em silêncio também esperando para ver no que vai dar minha atitude.

A voz da aeromoça soou em alto e bom som

duas horas depois.

— " Senhores passageiros em meia hora estaremos pousando, o motivo do meu contato antecipado é para informá-los que nesse avião temos uma moça muito especial, para um dos nossos passageiros. Minha missão nesse momento é dizer para ela a pedido do senhor Lucca que a vida dele ficou mais colorida quando você Camila Castro chegou trazendo sua alegria e companheirismo. Ele sabe que é um cabeça dura e por esse motivo demorou para perceber que a senhorita é tudo que ele precisa. Camila, o Lucca quer ser mais que seu amigo, ele quer namorar sério contigo. Você aceita namorar com ele? Camila, cá entre nós, o rapaz estava bem nervoso e ansioso quando nos pediu ajuda, ele deve gostar muito de você, dá uma chance para ele. Obrigada a todos pela atenção e até mais. ”

A aeromoça terminou de falar e ouvi vários risos e pessoas comentando:

“Nossa que romântico... espero que ela aceite... que pedido de namoro fofo etc.”

PERIGOSAS NACIONAIS

Mila ouviu tudo atentamente e sua única reação foi colocar uma mão na boca, demonstrando sua surpresa. Todos que estavam perto ficaram olhando para nós esperando uma resposta dela, principalmente minha eufórica irmã.

— O que é isso Lucca? Até algumas horas atrás você não queria nem saber de namoro.

— Eu mudei de ideia e caso você me diga não pelo menos vou ficar famoso na internet, tem um pessoal nos filmando.

— Meu Deus, isso foi muito surreal, mas foi a declaração mais linda e sincera que eu já recebi. — Ela falou com a voz emocionada.

— Então posso ter esperanças? .

— Lógico, eu quero muito ser mais que sua amiga, eu aceito te namorar seu cabeça dura maluco.

"Ela aceitou" — Alguém gritou e um montão de parabéns foram ditos pelos passageiros.

PERIGOSAS ACHERON

— Ufa! — Falei antes de beijá-la.

— Lucca, dá próxima vez me avise também como fará suas declarações, eu quase tive um treco.

— Ok, vou me lembrar disso, minha namorada. — Respondi sorrindo feliz e a beijei novamente.

Capítulo 13

Mila

Sabe aqueles momentos da vida que você quer que o tempo pare? Então era isso que eu queria muito que tivesse acontecido quando o bipolar do Lucca me pediu em namoro, foi tão emocionante que ainda custo a acreditar que aconteceu mesmo comigo. Deus ouviu minhas preces e caprichou na resposta, ou melhor, Ele arrasou e serei eternamente grata.

Eu sei que namorar não estava na minha lista de prioridades, mas quando o Lucca surgiu no meu caminho tudo mudou. Desejei ter ele ao meu lado e não me importei com as idiotices que inventamos para ficarmos juntos. Eu aceitei o que me era oferecido, porém depois de algum tempo queria algo a mais, sentia falta de poder dizer a todos que ele era meu, de abraça-lo e beijá-lo em público sem esconder nada. Eu queria viver todas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

aquelas coisas emocionantes que minhas irmãs contavam sobre seus relacionamentos. Passei de uma fugitiva de relacionamentos para uma romântica correndo atrás do amor, em questão de dias. Tudo culpa do Lucca, que por mais certinho e chato que seja, é tudo que eu preciso.

Sou louca pelo meu branquelo de sorriso tímido que mexe com as minhas estruturas e me entende até mesmo quando nem eu consigo me entender. Ele tem demonstrado ser um ótimo namorado, só ficou um pouco mais ciumento do que já é, principalmente na faculdade. Agora ele me acompanha todos os dias até a porta da minha sala, me dá um beijo e vai para a sala dele. As meninas que estudam comigo brincam dizendo que ele marca o território diariamente e eu não reclamo, pois faço o mesmo quando vou na sala dele.

Estou trabalhando no restaurante da minha sogra e adorando o ambiente, o pessoal é alegre e me ensinam tudo com muita paciência. Dona Sofia é uma graça, ela e a Lív me fazem rir o tempo todo. E por falar na minha cunhada ela estava esquisita, observei ela correr para o banheiro várias

PERIGOSAS ACHERON

vezes durante a semana e a ouvi reclamar sozinha dizendo que se sentia péssima. Ela estava se alimentando mal, com enjoo e em casa ela dormia por horas, sei disso porquê meu irmão viajou e ela ficou me fazendo companhia no apartamento.

Aquilo tudo só podia significar uma coisa: Gravidez! E não é que eu estava certa. Tivemos a confirmação depois que a Lív passou mal durante o nosso jantar e me pediu para comprar testes de gravidez, que deram resultado positivo. Lív pediu para não contarmos a ninguém até ela conversar com o Lipe, mas estávamos tão empolgadas que esquecemos um dos testes em cima da mesinha na sala e no dia seguinte à noite quando o Lucca veio me ver ele foi pegar o potinho de comida do Luck para alimentá-lo e achou o bendito teste.

— Mila, quem está doente? — Ele perguntou mostrando o teste e eu cai na risada. Como ele não pegou para ver o que era, deve ter pensado que é um termômetro.

— Isso aí não é um termômetro, meu querido. — Respondi ainda rindo.

PERIGOSAS NACIONAIS

— E o que é então?

— Um teste de gravidez.

— É seu?

— Óbvio que não, só se você me engravidou por telepatia.

— Engraçadinha, se não é seu de quem é?

— Pare de ser curioso Lucca.

— Só me responde uma coisa, a dona desse teste está grávida ou não? — Pela cara que ele fez, tenho certeza de que já desconfiou de quem é o teste e não vou poder mentir para ele. Isso que dá namorar o irmão da namorada do seu irmão. Que rolo!

— A resposta é sim.

— Caramba, então eu vou ser tio! Sabia que meu pai vai querer acabar com a raça do seu irmão?

— O sogrão vai entender ele é bonzinho.

PERIGOSAS ACHERON

— Ele vai entender depois de quase surtar. A Lívia é a menininha dele, às vezes acho que ele nem diferencia a idade dela com a da Lalá, para ele é tudo a mesma coisa.

— Eu sei, mas ele será um vovô babão, vai ficar apaixonado.

— Disso não tenho dúvidas! Cadê minha irmã?

— Ela está dormindo no quarto. — O celular do Lucca tocou nesse momento, ele olhou quem estava ligando e em seguida voltou a falar comigo.

— É o seu irmão. O que será que ele quer comigo?

— Atende e se ele perguntar pela Lív ou por mim diz que está tudo bem. — E foi o que ele fez, atendeu o telefone e disse que estava tudo em ordem.

A Lívia passou o dia evitando falar com meu irmão, ela não queria contar nada por telefone

PERIGOSAS ACHERON

e quando ele me ligou tive que omitir que ela desligou o telefone de propósito e inventar uma desculpa esfarrapada.

— Ele está desconfiado, seu irmão não é bobo! — Lucca comentou quando desligou o telefone.

— Eu falei com ele também, só que a Lív me pediu para não falar nada, ela está esperando ele voltar.

— É sério mesmo que minha irmã vai ter um bebê?

— Sim, a Lív vai ser uma ótima mãe, não se preocupe. Se fosse eu aí sim você teria motivos para se preocupar.

Lucca riu alto e o acompanhei, até acordamos a Lív e ela entrou na sala e a primeira coisa que fez foi me chamar de tia fofoqueira, porquê quando o Lucca a viu correu para abraça-la.

Conversamos sobre o bebê por horas, a Lív está animada e rimos bastante enquanto falávamos

PERIGOSAS ACHERON

das possíveis reações dos nossos familiares quando souberem da notícia.

E no final deu tudo certo a Lívia contou para o Lipe e ele se derreteu com a notícia, adorei presenciar ele todo bobo, falando com o bebê. Só fico imaginando como será essa gostosura da titia, não vejo a hora de apertar e mimar muito.

[...]

Hoje sai mais cedo da aula e fui para a cantina da faculdade, tenho feito isso quase todos os dias antes de ir para o restaurante. Gosto de conversar com a Adélia a moça que está trabalhando lá, a conheci no retorno das aulas, passei na cantina para comprar um suco e a vi toda nervosa tentando dar conta de atender as pessoas e cuidar de uma bebezinha que estava deitada no carrinho chorando.

Pedi licença e peguei a garotinha no colo, a balancei e logo ela se acalmou, a Victória parece uma bonequinha fiquei com ela enquanto a mãe atendia os alunos e quando ficamos sozinhas Adélia

sentou ao meu lado e me agradeceu muito pela ajuda e desde então sempre que tenho um tempo livre vou visitá-las.

Adélia deve ter uns trinta e cinco anos de idade, ela fala pouco sobre si mesma, somente me contou que é mãe solteira e não tem familiares aqui no Rio, mora numa casa de aluguel perto da faculdade e como não tem quem cuide da filha e ainda não conseguiu vaga na creche precisa trazê-la para o trabalho. Tenho notado que a Adélia está pálida e magra e quando perguntei se ela está doente negou com um movimento de cabeça.

— Têm crianças na sua casa? — Adélia me perguntou enquanto eu brincava com a Vic.

— No apartamento que moro com meu irmão por enquanto não, mas minha cunhada está grávida, então logo teremos um bebê em casa.

— Que legal, crianças são uma benção. A Vic me faz um bem enorme, quando me sinto triste e a vejo sorrindo tudo melhora.

— É verdade, já senti isso. Sou tia babona,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

amo meus sobrinhos e agora também amo a Vic, ela me conquistou com esse rostinho fofo.

— Vic também te ama. — Adélia comentou nos observando.

— Ela é tão quietinha... só chora quando aquele povão está aqui fazendo barulho.

— Realmente ela ainda não se acostumou com a bagunça da galera da faculdade.

— Coitadinha da minha fofinha. — Dei um beijo nela e a entreguei para a mãe.

— Vou indo, o Lucca deve estar me esperando. Tenha uma ótima tarde Adélia. — Ela apenas sorriu em resposta.

Encontrei o Lucca no corredor todo sério e lindo como sempre!

— O que aconteceu, namorado?

— Nada! Onde você estava?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu fui ver a Adélia e a filhinha dela.

— A moça da cantina?

— Sim.

— Eu a vi chorando outro dia, fui lá comprar chicletes e ela me atendeu enxugando as lágrimas.

— Ela está estranha, mas não me falou o que tem. Bom, se ela quiser conversar sabe onde me encontrar. Você vai almoçar comigo? — Perguntei enlaçando o pescoço dele.

— Tem que ser um almoço rápido, vou ajudar a concluir um projeto importante hoje e tenho que chegar logo na empresa.

— Ok, meu arquiteto favorito. Estou curiosa para saber como foi o papo dos nossos irmãos com seus pais.

— É verdade, eles marcaram de se encontrar agora de manhã.

PERIGOSAS ACHERON

— Sim, vou mandar mensagem para a Lív perguntando como foi, mas antes queria um beijo, pode ser?

— É para já! — Ele respondeu e me beijou com carinho. Já completamos um mês de namoro e eu continuo sorrindo à toa, juro que de vez em quando eu não me reconheço. O amor realmente muda as pessoas, sou prova disso!

Capítulo 14

Lucca

Desde a hora que cheguei na casa da Mila ela está reclamando por causa de um trabalho da faculdade que está fazendo e segundo ela está difícil.

— Pare de reclamar Mila, você ainda terá muitos outros trabalhos difíceis pela frente.

— Eu sei disso, mas já cansei. Vou largar tudo e voltar para Fortaleza. — Ela respondeu séria.

— Pode ir, quer que eu compre a passagem?
— Perguntei sendo irônico.

— Seu insensível, quer mesmo que eu vá embora?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você que está falando bobagens e eu não vou deixar você voltar para Fortaleza, a não ser que seja a passeio.

— Meu pai vai adorar saber disso!

— Oh se vai, o seu Jhonatan me adora.

— Ele adorava antes de saber do nosso namoro, agora tenho certeza que você está na mira dele de pai ciumento.

— Não foi bem isso que ele me disse aquele dia que conversamos por telefone.

— Você não me contou o que o meu pai te falou.

— E nem vou contar, é segredo de genro e sogro.

— Sem graça! Já que você não vai me dizer que tal fazer alguma coisa para comermos?

— Pode ser omelete?

PERIGOSAS ACHERON

— Sim, mas não esquece de colocar tomate.
— Ela piscou lindamente para mim e voltou a encarar a tela do notebook.

Fui para a cozinha e relembrei da conversa que tive com meu sogro, a Mila ligou para contar sobre nós e ele pediu para falar comigo em particular e me surpreendeu com suas palavras.

— Lucca eu já desconfiava que você e minha princesa são mais que amigos, a Mila te olha com carinho da mesma forma que a mãe dela me olhava quando nos conhecemos, e você viu no que deu, Helô se tornou o meu para sempre e se Deus quiser você também será o para sempre da minha filha, estou torcendo por isso. Cuide bem da minha menininha, confio em você! — A menininha dele é bem teimosa, mas eu tenho me esforçado para cuidar bem dela e a fazer feliz.

Caprichei na preparação da omelete, porém com o humor azedo que a minha namorada está hoje é bem capaz dela colocar algum defeito.

— Mila, se quiser comer já está pronto.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vou comer para ver se me animo, hoje meu dia não foi legal.

— Quanto drama, vem aqui um pouquinho.
— Me sentei no sofá e a chamei para sentar ao meu lado.

Ela deitou a cabeça em meu ombro e acariciei seus cabelos.

— O que está te incomodando?

— Além de estar estressada com esse trabalho, continuo preocupada com a Adélia, ela não está bem.

— Mila, se ela estiver com algum problema sério e precisar de ajuda ela vai te dizer.

— Tomara, não gosto de ver as pessoas tristes e não poder fazer nada.

— Eu sei bonitinha, você tem um coração enorme. — Ela sorriu e se levantou.

— Chega de me mimar. Quero comer!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Nossa, você é delicada feito coice de mula.

— Reclame menos e me ame mais Luquinha. — Mila beijou meu rosto e foi para cozinha. Comemos em silêncio e ela lavou a louça antes de voltar a fazer o trabalho.

Peguei meu celular e aproveitei o tempo livre para navegar na internet.

— Lucca, você sabe onde coloquei o pen drive? Não estou encontrando.

— Dá última vez que o vi estava em cima da mesa. Você deve ter levado para o quarto.

— Vou procurar, preciso de um arquivo que salvei nele. — Ela foi para o quarto e eu guardei o celular e liguei a TV.

— Amore mio, a casa dos seus tios é longe?
— Mila perguntou quando retornou.

— Gostei de ser chamado de amore mio, quando você quer sabe ser romântica.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Olha quem fala, admite logo que eu sei te agradar.

— Você é uma convencida nível máster e meus tios moram longe sim, por quê?

— É que já está tarde e nada dos nossos irmãos chegarem.

— Pode ser que eles passem a noite por lá.

— Hum, e vão nos deixar sozinhos?

— E já não estamos sozinhos?

— Estamos, mas nunca dormimos juntos. Entendeu?

— Se quiser eu vou para casa e você fica sozinha.

— Lucca, você é um namorado muito chato.

— Você também é uma namorada muito chata. Combinamos perfeitamente. — Respondi sorrindo.

PERIGOSAS ACHERON

— Engraçadinho, vou mandar uma mensagem para a Lív perguntando se eles virão para casa ou não.

Minutos depois ela me mostrou o celular.

Mila, nós vamos dormir aqui, o Fê pediu para te dizer que se o Lucca ainda estiver aí, ele pode ficar e dormir no SOFÁ. Meus tios estão te mandando um abraço. Até amanhã cunhadinha.

— Dormir no sofá?

— Meu irmão é protetor, ele não iria te autorizar a dormir no meu quarto.

— Eu também sou protetor e o Lipe me passou a perna.

— Hahaha ele foi esperto, mas quanto a você não se empolgue muito. Eu pretendo me casar virgem, para mim isso é um gesto tão romântico, uma declaração de amor perfeita!

— Você está falando sério? — Perguntei a encarando surpreso com a revelação tão

PERIGOSAS ACHERON

espontânea.

— Sim, pode parecer brega querer que seja assim hoje em dia, mas é a minha maneira de pensar. E já te aviso que se estiver esperando por algo a mais, vai ter que se conformar ou trocar de namorada.

— A quanto tempo estamos juntos?

— Faz um tempinho já e olha que não contei o tempo que você estava me enrolando.

— Bom, já faz alguns meses e eu nunca te cobre nada e não será agora que vou cobrar.

— Mas vocês homens são diferentes de nós mulheres, tenho medo de que você se canse de esperar e termine comigo.

— Pelo jeito você ainda não me conhece tão bem quanto acha. — Respondi frustrado.

— Não precisa ficar irritado, estamos apenas conversando, é lógico que te conheço. Eu não aceitaria me envolver com alguém em que eu

PERIGOSAS ACHERON

não confiasse.

— Você achar que se não ficarmos juntos vou desistir de nós é demais para a minha cabeça! Sexo não é tudo numa relação, claro que faz parte, porém tem muitas outras coisas importantes envolvidas.

— Lucca, eu não falei por mal, estou sendo sincera para que depois não aja motivos de desentendimento entre nós.

— Eu entendi Camila, agora é melhor você terminar seu trabalho e outra hora conversamos mais. — Falei encerrando o assunto e prestando atenção na TV.

— Ai que raiva! Odeio quando você fala assim comigo! — Ela saiu pisando duro e me deu um gelo durante as duas horas seguintes.

Se eu quisesse ficar com ela apenas por ficar não teria a pedido em namoro. Por que as mulheres têm essa mania de fazer tempestade num copo d'água por qualquer assunto!?

PERIGOSAS NACIONAIS

Já passava da meia noite quando ela finalmente terminou o trabalho, guardou as coisas e foi para o quarto. Como ela ainda estava emburrada, imaginei que tivesse ido dormir, mas depois de uns quinze minutos ela voltou para a sala usando um pijama que a deixou meiga, tive vontade de pegá-la no colo e a encher de carinho.

Mila colocou um edredom e dois travesseiros em cima do sofá e me pediu licença. Levantei e fui no banheiro, quando voltei ela tinha forrado um lençol no sofá e estava sentada.

— Tem certeza que não quer que eu vá embora?

— Fica quieto e deita aqui, você fala demais Lucca. — Ela me deu espaço para deitar e em seguida deitou na minha frente.

— Você vai dormir aqui também?

— Vou, o Lipe disse para você dormir no sofá, mas não falou nada a respeito de não dormirmos juntos aqui.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você é tão inteligente, minha bonitinha.
— Beije seu rosto e ela sorriu.

— Pois é, não sou tão ruim como você pensa. Tenho certeza que ainda vamos discordar de várias coisas, porque eu não sou perfeita e sou realmente chata, mas sempre vou lutar por nós, eu gosto de gostar de você!

— E eu te adoro com todos os seus defeitos. Somos uma dupla, eu e você contra todas as barreiras que surgirem em nosso caminho.

— Super Lucca e Mila maravilha! — Ela falou e rimos juntos.

— É isso mesmo, estaremos unidos para o que der e vier. — A abracei forte e ficamos em silêncio e o sono não demorou a chegar.

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 15

Mila

A semana começou puxada, tivemos provas quase todos os dias e contei os segundos para a sexta-feira chegar, pois não teríamos aula. E quando ela finalmente chegou o dia amanheceu ensolarado e quente, lindo de se viver.

Acordei cedo, tomei café com meu irmão e depois que ele saiu para o hotel fui até o supermercado comprar umas coisas que estão faltando em casa. A manhã passou voando, depois de almoçar segui para o restaurante e trabalhei a tarde inteira no escritório organizando uns documentos a pedido da minha sogra.

— Mila, você achou as notas de compras do mês passado? — Dona Sofia me perguntou.

— Sim, estão todas guardadas na segunda

PERIGOSAS ACHERON

gaveta do armário.

— Obrigada querida.

— Por nada, vou terminar de organizar aqui e estou indo para casa.

— Ok, e não se esqueça de que amanhã vocês vão jantar conosco lá em casa.

— Estarei lá, obrigada pelo convite. — Minha sogra sorriu e saiu do escritório. Guardei o restante da papelada nos lugares corretos e fui esperar o Lucca.

— Oie, você está atrasado. — Falei para o Lucca quando ele chegou.

— Eu estava do outro lado da cidade e ainda preciso passar no escritório para deixar uma planta de um projeto novo.

— Quer passar por lá antes de me deixar em casa?

— Não precisa, vou te levar em casa

PERIGOSAS NACIONAIS

primeiro, meu chefe vai estar no escritório até as seis e meia.

— Tá bom. Sabia que sua mãe me convidou para um jantar amanhã?

— Hum, ela já tinha me avisado sobre esse jantar.

— E por que você não me falou nada?

— Eu esqueci...

— Tudo bem, já estou acostumada a ser sempre a última a saber das coisas. — Reclamei.

— Nada a ver, pare de ser mimada.

— Não acredito que você está me chamando de mimada novamente.

— Chamei sim e não vou pedir desculpas.

— Eu também não ia te desculpar. — Ele parou o carro em frente ao prédio e me deu um beijo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Esse beijo não muda nada, estou chateada contigo.

— Isso passa bonitinha. Te vejo mais tarde.
— Me respondeu sorrindo.

Desci do carro e entrei no prédio sem olhar para trás. Lucca sabe exatamente como me provocar.

Seu Rubens o porteiro veio rapidamente ao meu encontro e falou comigo.

— Oi Mila, uma moça chamada Adélia que me disse ser sua amiga, passou por aqui e deixou essa carta para você junto com uma pasta e me pediu para te entregar pessoalmente.

— Ela não quis me esperar?

— Não, e me pareceu que ela estava com muita pressa.

— Ok, vou subir e tentar falar com ela por telefone. Obrigada.

PERIGOSAS ACHERON

— Mila, espera! — Seu Rubens me chamou quando comecei a caminhar em direção ao elevador.

Retornei até onde ele estava e esperei que falasse.

— Mila, a mulher também me pediu para te entregar mais uma coisinha, vou buscar.

Seu Rubens caminhou até dentro da portaria e voltou empurrando um carrinho de bebê com uma mão e segurando uma bolsa cor de rosa na outra mão. Quando ele virou o carrinho para o meu lado, vi a fofa da Victória dormindo.

— Ai meu Deus, ela deixou a filha!? — Eu não sabia se estava mais surpresa ou apavorada com a presença da garotinha.

— Deixou sim, eu não queria ficar com a menininha, mas ela insistiu muito e me disse que era urgente.

— Preciso ler a carta, pode cuidar dela mais um pouquinho, seu Rubens? — Pedi aflita e ele

PERIGOSAS ACHERON

concordou acenando com a cabeça.

Abri o envelope com as mãos trêmulas e quase não conseguia segurar o papel devido ao meu nervosismo por não estar entendendo nada do que estava acontecendo, respirei fundo e comecei a ler.

Querida Camila

Você já deve ter recebido o presente especial que deixei para você, não fique assustada, vou te explicar tudo. Alguns meses atrás descobri que tenho câncer, os médicos descobriram a doença durante os exames da gravidez e me disseram que engravidar tinha sido uma loucura, mas eu não planejei engravidar e também não fazia ideia de que estivesse tão doente.

A gravidez foi acompanhada passo a passo e graças a Deus consegui levar a gestação até o final, e depois do nascimento da minha filha devido à gravidade da doença decidiram que era hora de começar a fazer quimioterapia. Por esse motivo nem pude amamentar a Victória como planejei. Foi muito triste!

No mês passado quando os médicos me afirmaram que eu precisaria me internar para continuar o tratamento fiquei desesperada porque não tinha ninguém que poderia cuidar da Vic, eu sou sozinha como te contei aquele dia, meus pais faleceram, e não tenho mais nenhum contato com meus outros parentes. Até procurei o pai da minha filha e descobri que ele é casado, tem outra família e mora em outro estado, esteve aqui a trabalho quando nos conhecemos e nos envolvemos. Ele como pai teria o dever de cuidar da Victória na minha ausência, mas a resposta que recebi dele foi curta e grossa: "Não vou cuidar de ninguém, meus filhos legítimos estão aqui comigo e só tenho eles. Esqueça que existo!"

Chorei por vários dias seguidos após essa resposta e fiquei sem saber o que fazer, e certa noite olhei para o céu clamando por socorro e pedindo a Deus que colocasse um anjo em meu caminho, pois tenho a impressão de que não vou viver por muito tempo e não quero morrer sabendo que minha filha vai para um orfanato, ou ficará com algum estranho, é doloroso demais pensar nisso.

PERIGOSAS NACIONAIS

E foi então que você apareceu em nossa vida com seu sorriso angelical, pegou a Vic no colo, se encantou por ela e se tornou nossa amiga. Depois que te conhecemos uma certeza nasceu em meu coração, você mesmo sendo jovem e cheia de sonhos para realizar seria uma mãe ideal para criar a Vic e amá-la caso eu não estivesse mais presente.

Tudo o que decidi fazer foi pensando na felicidade da Vic e tenho fé e certeza de que você e sua família serão o melhor para minha filha. Aceite ser para a Vic o que talvez não poderei ser por causa dessa doença, ame-a, ensine a ela a ser uma pessoa boa e generosa e por favor, diga que a amo muito e estarei sempre com ela.

Hoje estou indo me internar e não sei quantos dias ainda me resta de vida, como você já deve ter percebido não tenho me sentido muito bem. Deixarei o endereço do hospital no final da carta, porém não precisa vir me visitar, vou ficar tranquila sabendo que minha bonequinha estará sendo bem cuidada e amada por vocês.

PERIGOSAS ACHERON

Os documentos dela estão na pasta, junto com um documento em seu nome, com minha autorização para que você fique com a guarda da minha filha, não se preocupe está tudo dentro da lei, uma assistente social do hospital e um amigo dela que é advogado cuidaram de tudo para mim.

Mila me perdoe por ter feito isso sem te consultar, mas foi uma atitude necessária e urgente de uma mãe desesperada! Sei que estou sendo egoísta te deixando tamanha responsabilidade, mas espero de coração que você entenda meu lado de mãe que não tem outra alternativa.

Se eu morrer estarei em paz, sei que você e seu namorado vão amar minha filha, que agora também é de vocês. E mais uma vez te peço perdão por todo o transtorno que estou causando a vocês. Que Deus te abençoe sempre, minha amiga.

*Victória a mamãe te ama além da vida!
Com todo meu amor por vocês.*

Adélia.

Meu Deus, como assim ela me deixou
PERIGOSAS ACHERON

responsável pela Vic? Entrei em pânico e meus olhos encheram de lágrimas.

— Mila, você está bem? — Seu Rubens perguntou preocupado.

— Não, mas vou ficar bem, obrigada pela preocupação. A Adélia não falou mais nada com o senhor?

— Ela só me disse que você iria cuidar da bebezinha e me pediu para ficar com ela até você chegar.

— Entendi, estou indo para o apartamento, se caso a Adélia aparecer me chame imediatamente.

Peguei o carrinho e a bolsa e fui para o elevador.

Entreí em casa e coloquei o carrinho na sala, Vic dormia tranquilamente sem se dar conta de que o mundo estava desabando ao seu redor.

Reli a carta e abri a pasta e como a Adélia

PERIGOSAS ACHERON

relatou todos os documentos da bebê estavam ali, inclusive o papel que me dava o direito a guarda da Vic.

Isso deve ser um sonho, tem que ser!

O chorinho assustado da Vic me provou que não era sonho nenhum, peguei ela no colo tentando acalmá-la e dei um beijo em seu rostinho e acabei chorando junto com ela. Não tenho ideia do que fazer e chorar me pareceu a única solução no momento.

A porta do apartamento abriu e minha cunhada entrou preocupada.

Graças a Deus ela chegou na hora certa.

— O que houve Mila? O porteiro me falou que você estava muito nervosa. De quem é essa garotinha? — Ela perguntou observando a Vic com curiosidade.

— Lív, essa é a Victória... E acho que agora ela é um pouco minha. — Respondi chorando.

— Como assim um pouco sua? Me dá ela aqui e tente se acalmar para poder me explicar o que está acontecendo.

— A mãe dela a deixou comigo, a Adélia está doente. Lív eu não sei o que fazer. — Respondi me sentando no sofá.

— Primeiro você precisa realmente se acalmar, vá lavar o rosto que eu vou na cozinha preparar uma mamadeira para a Victória, pode ser que ela esteja chorando por estar com fome.

— Eu não sei, ainda nem acredito que isso está acontecendo. Vou ficar doida!

— Só para te informar, você já é meia doida. — Lív respondeu tentando me fazer sorrir. — Sorri amarelo e fui ao banheiro.

Enquanto lavava o rosto ouvi a Lív tentando fazer a Vic parar de chorar, ela deve estar assustada por acordar num lugar estranho sem a mãe perto. Voltei rápido e a peguei do colo da Lív, a balancei como fiz no dia em que a conheci e ela parou de chorar e ficou me olhando como se estivesse me

PERIGOSAS ACHERON

reconhecendo.

Eu até entendo as razões da Adélia ao me deixar responsável pela filha, só que não sou a pessoa mais indicada para cuidar de um bebê, eu mal sei cuidar de mim.

— Prontinho, já podemos alimentar essa coisinha gostosa. — Lívia falou ao me entregar a mamadeira.

— Você será uma boa mãe, já sabe até preparar mamadeira. — Comentei.

— Foi fácil, tinha um recadinho colado na mamadeira explicando como preparar o leite dela.

— A Adélia pensou até nisso, ela me deixou uma carta está ali na mesa, leia enquanto dou a mamadeira para a Vic.

— Vou ler logo, estou curiosa.

Assenti e a Lív foi pegar a carta. Coloquei a mamadeira na boca da princesinha e ela mamou quietinha.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Oh céus, que dó dessa mãe, imagine como ela deve estar sofrendo. — Lív falou já quase chorando.

— Pois é, ela realmente estava desesperada. Estou passada, não sei nem por onde começar a resolver esse assunto.

— Eu te entendo, de onde você conhece a Adélia?

— Da faculdade, ela trabalhava na cantina.

— Certo, vou abrir a bolsa da Victória e ver o que mais temos aqui além da mamadeira. — Lív falou e começou a mexer na bolsa.

— Bom, temos algumas roupinhas, fraldas e uma bolsinha com remédios. Ah e tem um caderninho com recomendações dos cuidados com a bebê. — Lív terminou de olhar e me encarou esperando que eu falasse algo.

— Liga para o seu irmão e diz que eu preciso dele. — Pedi.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vou ligar, deita a pequena ela está dormindo no seu colo.

— Coitadinha, eu nem sei cuidar dela. Vou colocá-la na minha cama, preciso pensar com muita calma no que fazer daqui em diante.

— Sim, e eu vou te ajudar no que for necessário.

— Obrigada Lív. — Sussurrei e fui para o quarto. Coloquei a Vic na cama e me deitei ao lado dela. Fiquei a observando dormir por alguns minutos e pensando em como nossos destinos se uniram de repente.

Acabei adormecendo e só acordei quando senti uma mãozinha tocando no meu nariz. Abri os olhos e lá estava ela, acordada me olhando com seus olhinhos curiosos e sorrindo para mim. Tão fofa!

— Oi mocinha, você está bem? — Perguntei como se ela fosse me responder. Acaricieei a bochecha dela e levantei da cama trazendo a Vic comigo.

PERIGOSAS ACHERON

Andei até a sala e encontrei o Lucca sentado olhando para o chão.

— Oi Lucca, faz tempo que você chegou?

— Faz sim, fui no quarto te ver, mas não quis te acordar.

— Deveria ter me chamado. Cadê a Lív?

— Saiu, ela me explicou tudo e me mostrou a carta.

— E agora Lucca o que eu faço? — Perguntei com a voz embargada.

— Boa pergunta, estou a duas horas tentando assimilar tudo o que li.

— Deu para você imaginar o tamanho da minha surpresa ao me deparar com a notícia de que estou responsável por uma criança?

— Sim e sei que a sua vida vai dar uma reviravolta total a partir de agora, mas também sei

PERIGOSAS NACIONAIS

que você é capaz de assumir essa responsabilidade e será uma ótima mãe temporária para essa garotinha. Se a Adélia tomou essa decisão foi porquê realmente confia em você.

— A Adélia me confiou seu bem mais precioso e mesmo com medo de não saber como cuidar da Vic eu vou tentar, elas merecem minha ajuda. Obrigada por acreditar em mim e me apoiar.

— Mila, estou nessa contigo, fui mencionado na carta e metade dessa responsabilidade também é minha.

— Lucca, não se preocupe com isso você não precisa fazer nada, se quiser dar um tempo na nossa relação por enquanto, eu vou compreender.

— Ei, que conversa sem sentido. Eu seria um babaca se não ficasse do seu lado nesse momento. Meu pai me ensinou a ser um homem responsável e pretendo ser assim sempre.

— Ainda bem que tenho você na minha vida!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Nós dois sabemos que não será fácil, mas vamos dar um jeito nisso, para começar iremos visitar a Adélia o quanto antes, temos que conversar com ela pessoalmente.

— Também pensei nisso, a Adélia deve ter tido receio de falar comigo sobre o assunto e eu me negar a cuidar da Vic. Até parece que eu teria coragem de me recusar a ficar com a bonequinha.

— Ela é linda! — Lucca falou olhando para a Vic com carinho e segurando a mãozinha dela.

— Sim, é uma garotinha muito linda e acho que ela gosta de mim.

— Com certeza ela gosta, deve sentir que você está disposta a protegê-la.

— Você viu o documento da guarda?

— Vi sim, a mãe dela foi muito corajosa.

— Se eu estivesse no lugar dela teria feito o mesmo. Pode parecer loucura, mas ela fez tudo por amor.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vamos torcer para que ela possa se recuperar e continuar de onde parou.

— Lucca, não quero parecer pessimista, mas devido a situação é algo a se pensar, e se a Adélia não se recuperar... como será?

— Se isso ocorrer, a Victória nunca ficará sozinha. Ela sempre terá a nós!

— Vic é tão pequena e frágil, que Deus me dê sabedoria para cuidar dela, pois vou precisar.

— Ele te dará!

Ouvimos vozes no corredor, era a Lívia e o Lipe, eles entraram em casa trazendo várias sacolas e uma banheira de bebê.

— E eu achando que ainda demoraria alguns meses para essa casa ter uma criança. — Lipe falou enquanto colocava as sacolas no chão.

— São as surpresas da vida maninho, que geralmente acontecem quando menos esperamos.

PERIGOSAS ACHERON

— Concordo. Eu e o Lipe fomos no shopping e compramos tudo que um bebê nessa idade utiliza, só faltou o berço. — Lív respondeu indo pegar mais algumas sacolas no corredor.

— Obrigada por tudo, vocês são incríveis. E Lipe se você quiser eu posso ir com ela para a casa dos nossos pais. Não quero te dar mais trabalho do que você já tem comigo aqui.

— Mila, olha a cara do Lucca, ao te ouvir dizendo essa bobagem. Fica tranquila baixinha, os nossos pais nos ensinaram a sermos solidários e amar o próximo como a nós mesmos. E é isso que todos nós faremos com a garotinha, ela é bem-vinda!

— Nem sei como te agradecer Lipe...

— Não tem o que agradecer, somos uma família. E ter a Victória aqui será muito bom para treinarmos.

— Então comecem a treinar logo, acho que alguém aqui fez o número dois e precisa de um banho. — Falei sorrindo e entreguei a Vic para a

PERIGOSAS ACHERON

Lív.

— Está vendo só bonequinha, ela já quer se aproveitar da boa vontade da titia. Vamos tomar um banhinho gostoso e colocar uma roupinha linda em você. Mila, enquanto eu dou o banho vá preparar uma papinha para a Vic comer.

— Papinha? Eu não sei fazer isso.

— Faça uma polenta mole de fubá e depois coloque um pouco no prato com caldinho de feijão.

— Lív falou rindo da minha cara de assustada.

— Meu Deus, definitivamente isso não é tão simples como brincar de boneca.

— Vamos lá, eu vou te ajudar e tudo dará certo. — Lucca falou e me puxou até a cozinha.

— Lucca, você ainda tem tempo de desistir, não precisa embarcar nessa aventura inesperada comigo.

— E perder a oportunidade de te ver desempenhando o papel de mãe? Jamais! Eu estarei

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

aqui por você, por mim e principalmente pela Vic. Vamos encarar tudo como uma lição de vida muito importante para todos nós.

— Sabe de uma coisa? Cada dia que passamos juntos e te conheço melhor, eu me apaixono mais por você. — Respondi toda boba ao ouvi-lo ser tão fofo comigo.

— Você se declarando para mim, isso sim que é uma grande novidade. O sentimento é recíproco, adoro você! — Lucca me abraçou forte e em seguida me beijou.

— Me lembre de dizer ao meu pai para nunca mais fazer nenhum pedido durante a virada do ano. Ele pediu mais netos e olha o que aconteceu, já temos um a caminho e a Vic aqui com nós. — Lucca riu e me apertou em seus braços, me senti protegida e fechei os olhos para pedir a Deus que Ele esteja sempre no controle de nossas vidas.

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 16

Lucca

Abri a porta da casa dos meus pais devagarzinho para não fazer barulho, já é quase duas horas da madrugada e não quero acordar ninguém.

— Que cara é essa, meu filho? Não vá me dizer que brigou com a Mila? — Minha mãe perguntou vindo ao meu encontro.

— Oi mãe, por que ainda está acordada?

— Eu perdi o sono e me levantei da cama para fazer um chá, já estava voltando para o quarto quando ouvi o barulho da porta.

— Eu vim dormir aqui para não incomodar meus avós. Qualquer barulho que faço por menor que seja, eles acordam.

— Certo, então sente-se que vou te servir um chazinho e você vai me contar o que está te preocupando. — Minha mãe foi rapidamente na cozinha, voltou com a xícara de chá e me entregou.

— Mãe, aconteceu uma coisa com a Mila que parece história de filme.

— Como assim? Me conte tudo de uma vez Luquinha, não gosto de suspense.

— A Mila fez amizade com uma moça que trabalhava na cantina da faculdade, ela tem uma filha de um aninho de idade. E hoje de tarde ela passou no prédio da Mila deixou a menina e um documento cedendo a guarda da filha para a Mila.

— Que loucura! Por que ela fez isto?

— Ela está doente e não tem família, acho que a única alternativa dela foi recorrer a Mila e deixar a Victória sob os cuidados dela e meu também já que ela me citou numa carta que escreveu para a Mila.

— Nossa, que situação difícil. O que a Mila
PERIGOSAS ACHERON

decidiu fazer com a menina?

— Ela vai cuidar da Victória, por falar nisso a Lív ficou no apartamento para ajudá-la.

— Realmente tudo isso parece história de filme! Eu como mãe posso imaginar a dor e o desespero dessa mãe por precisar se separar da filha. E quanto a você o que pretende fazer?

— Eu vou apoiar a Mila no que for necessário, nós iremos visitar a Adélia no hospital e preciso que a senhora ajude a cuidar da Victória enquanto estivermos fora.

— Claro que ajudarei, como ela é Lucca?

— A Vic é uma gracinha, a senhora vai amá-la.

— Só de saber da existência dela já estou amando e vou adorar cuidar dela.

— Obrigado mãe.

— Vocês estão mais espertos e adiantados

PERIGOSAS NACIONAIS

que a Lív, ela nos deu a notícia da gravidez e vocês já trouxeram uma criança grandinha. — Minha mãe falou e rimos juntos. Conversamos mais um pouco sobre tudo que aconteceu e ela me deu vários conselhos.

Fui me deitar um pouco mais tranquilo, porém ainda pensando na Mila, ela está apavorada com a ideia de se tornar "mãe" da noite para o dia e a entendo perfeitamente, criar uma criança requer responsabilidade, atenção, disciplina etc. E a Mila não está totalmente pronta para assumir esse papel, quando vim embora ela já tinha dormido estava exausta, principalmente do cansaço mental. A Vic também tinha dormido e minha irmã me avisou que ficaria de olho nela para a Mila poder descansar e assimilar tudo que estava acontecendo.

É tudo meio surreal e vai demorar alguns dias para nos acostumarmos com essa nova condição que a vida nos proporcionou.

Acordei com o barulho irritante do celular, eram mensagens e todas da Mila.

PERIGOSAS ACHERON

Lucca já são dez horas da manhã, cadê você?

O Lipe saiu com a Livia e estou sozinha com a menina.

Se você foi surfar ao invés de vir me ver, vou atrás de você para te afogar no mar.

Me perdoa, acho que estou ficando doida.

Coitada, melhor ir logo dar suporte antes que ela realmente enlouqueça. Meia hora depois estava entrando no apartamento da Mila. Ela estava sentada no sofá dando mamadeira para a Vic.

— Oi, está mais calma?

— Eu diria que não se trata de estar calma, estou apenas focada na situação e tentando compreender da melhor forma possível.

— Que bom, falei com minha mãe e ela vai nos ajudar com a Vic.

— Eu sabia que sua mãe aceitaria numa

boa, ela é uma pessoa maravilhosa! Também quero falar com a minha mãe, preciso dela neste momento.

— Liga para ela. — Sugeriu.

— Farei isso depois de ver a Adélia. Podemos ir visitá-la amanhã mesmo?

— Sim, o hospital que ela está é no Rio mesmo, mas é longe daqui então vamos sair amanhã cedinho.

— Ok, agora é sua vez de ficar de babá da Vic enquanto vou comer alguma coisa.

— Eu? — Perguntei surpreso.

— Sim senhor, ela está limpinha é boazinha e vai amar te conhecer melhor. — Mila falou e me deu a garotinha, segurei ela meio sem jeito e resolvi sentar, Vic ficou me olhando como se estivesse me analisando.

— Sua mãe te colocou numa enrascada Vic. Eu e a Mila somos péssimos como cuidadores de
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

crianças, mas vamos aprender a cuidar bem de você. — Falei com ela e em resposta recebi um singelo sorriso.

— Mila, aonde a Lív e o Felipe foram logo cedo? — Perguntei em voz alta para ela me ouvir da cozinha.

— Eles foram tomar café com o Raoni e a Jú, já tinham marcado com eles no meio da semana e não achei justo que desmarcassem o compromisso por minha causa.

Assenti e fui atender o interfone que começou a tocar. O porteiro me informou que meus pais e meus irmãos estavam lá embaixo, autorizei a entrada deles e abri a porta.

— Olha que bonitinho, já está aprendendo a ser papai. — Lorenzo falou assim que me viu com a Vic no colo.

— Pois é cara, e nesse caso você também precisa aprender a ser tio, segura ela um pouquinho. — Entreguei a Vic para ele e dei risada da cara de desespero que ele fez.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Me dá ela aqui seus dois malucos. — Minha mãe a pegou no colo e a olhou com carinho. — Como ela é linda, espero que ela se acostume com a nossa família buscapé. — Vic sorriu para ela e mamãe ficou toda boba conversando com ela e fazendo gracinhas para ela sorrir mais.

— Oi pessoal, desculpe a demora eu estava comendo, ser mãe inesperadamente me deu muita fome. — Mila falou e todos riram. — Se eu soubesse que vocês estavam vindo tinha começado a preparar o almoço.

— Não se preocupe Mila, nós trouxemos os ingredientes para fazer o almoço. Sei que você deve estar perdida com essa surpresinha aqui e não queremos te dar ainda mais trabalho e como eu estava ansiosa para conhecê-la convoquei a tropa e cá estamos, já liguei para a Lív e ela vai trazer a sobremesa.

— Vocês são demais, eu não sei como reagiria se não tivesse todos vocês em minha vida. — Mila respondeu com a voz embargada.

PERIGOSAS ACHERON

— Família é para essas coisas minha querida, venha me contar tudo sobre a mãe da Victória enquanto os meninos cuidam do almoço.

— Eu não vou poder ajudar porque vou almoçar na casa da Daiane. Se precisarem de mim é só me ligar. — Lorenzo falou e foi para perto da nossa mãe, segurou a mãozinha da Vic e falou com ela.

— Adorei te conhecer gatinha, nos vemos novamente em breve. — Vic sorriu para ele e pela cara do meu irmão ele é outro que já caiu de amores pela menina.

Ajudei meu pai com o almoço e esperamos a Lívia chegar com o Felipe para almoçarmos. A nossa conversa durante o almoço foi sobre a Adélia, todos se compadeceram da situação dela e prometeram ajudar no que for necessário.

O momento leve do dia aconteceu enquanto minha mãe dava dicas de como cuidar da Vic para a Mila. As caras e bocas que a Mila fazia foram hilárias, ela acha que não tem capacidade de cuidar

da Vic, mas tem sim e ela descobrirá na prática.

Depois do almoço quando meus pais e a Lalá foram embora, Mila fez a Vic dormir, ela estava cansadinha de tanto brincar e trocar de colo. Deixamos a Lív de olho nela e saímos para caminhar um pouco. Merecemos um momento só nosso.

— Eu acho que envelheci um ano de ontem para hoje. — Mila falou apertando minha mão na dela. — Sabe que hoje quando acordei pensei que tudo não tinha passado de um sonho, aí me levantei e fui até a sala e lá estava a Lív conversando com a Vic e quando a garotinha me viu ela sorriu para mim e eu me toquei de que era tudo real. E quando nós duas ficamos sozinhas fiquei preocupada e com medo de não cuidar dela direito por isso te enchi de mensagens.

— É normal você estar preocupada com a situação, mas aos poucos tudo vai se acertar. Tem certeza que está preparada para ir no hospital amanhã?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não muito, mas temos que fazer essa visita mesmo contra a vontade da Adélia. Ela deve estar agoniada querendo saber se aceitei cuidar da Vic e só nós podemos levar um pouco de calma para o coração dela nesse momento.

— Você tem razão, amanhã teremos um longo dia minha linda.

— Obrigada por estar comigo. — Mila respondeu e me abraçou. Ergui o rosto dela e a beijei.

Como a vida nos prega peças, não é? Horas atrás estávamos discutindo por bobearias e agora estamos aqui conversando sobre um assunto tão importante que necessita de toda nossa atenção e cuidado. Nós amadurecemos de um dia para o outro e creio que esse é só o começo.

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 17

Mila

Quase não dormi pensando na visita que faremos a Adélia, fiquei observando a Vic dormir e imaginando como será nossa vida juntas. Ela só acordou uma vez durante a noite e não chorou. Fui com ela até a cozinha preparar a mamadeira e assim que ela terminou de mamar já dormiu novamente. Victória é uma criança tão boazinha, ela já até se acostumou com esse monte de pessoas que até ontem ela não conhecia cuidando dela. E essa interação entre nós e ela é coisa de Deus, porque se ela tivesse ficado doente por estar longe da mãe seria ainda mais difícil lidar com a situação.

Levantei bem cedo na manhã seguinte e me arrumei, depois fui fazer o café e voltei rapidamente para o quarto para ver a bebê. Vic se remexeu na cama, mas não acordou.

PERIGOSAS NACIONAIS

Estava prendendo o cabelo quando a Lív entrou no quarto.

— Bom dia. Já está pronta? — Ela me perguntou.

— Bom dia cunhada, estou sim. Obrigada por ficar cuidando da Vic, você está me quebrando um galhão.

— Tenho certeza que você faria o mesmo por mim.

— Sim, quando o bebê nascer estarei aqui para te ajudar.

— E de repente nossas vidas mudaram da noite para o dia.

— Pois é, que loucura! — Respondi sorrindo.

O celular vibrou, mensagem do Lucca avisando que estava me esperando. Aproveitei que estava com o celular na mão e tirei uma foto da Vic dormindo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vou indo, o Lucca está me esperando. —
Falei e peguei a bolsa.

— Boa sorte Mila, vou cuidar bem da fofinha enquanto você estiver fora. — Sorri para ela em agradecimento e saí.

Encontrei com o Lipe na sala e ele me abraçou e me acompanhou até o corredor.

— Vou estar aqui com o pensamento em vocês lá, qualquer coisa me liga.

— Obrigada maninho. — Beije o rosto dele e entrei no elevador.

— Oi, meu gatinho. — Cumprimentei o Lucca ao entrar no carro e ele me olhou de um jeito engraçado.

— Gatinho? Você está ficando muito carinhosa. — Ele falou e apertou minha bochecha de leve.

— Não exagera. — Dei um selinho nele e me arrumei no banco para colocar o cinto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ok, minha gatinha. Como você está se sentindo?

— Estou bem, não sei o que nos espera naquele hospital, mas está tudo entregue nas mãos de Deus.

— É isso aí, vamos até lá e seja o que Deus quiser.

Fomos conversando durante o trajeto até o hospital que é um pouco distante de onde moramos, e quando finalmente chegamos entramos no estacionamento, respirei fundo e desci do carro muito ansiosa pelo que viria a seguir.

Informei na recepção que queria visitar uma paciente da ala de oncologia e a recepcionista foi procurar o nome da Adélia no computador e em seguida nos informou que as visitas do dia já tinham começado e tínhamos apenas quinze minutos para visitar a paciente. Ela me passou o número do quarto, me entregou um cartão de visitante e avisou que somente era permitido entrar uma pessoa por vez.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu vou entrar Lucca e você me espere aqui. — Lucca assentiu e segurou minha mão por alguns segundos. Sorri para ele e fui até a entrada da ala de internação, mostrei minha identificação ao segurança e ele liberou minha passagem, agradei e andei a passos rápidos no longo corredor dos quartos de internação do hospital.

Encontrei o quarto 404 onde a Adélia estava e parei na porta antes de entrar, pedi a Deus forças e abri a porta devagarzinho. O quarto tinha duas camas, uma delas estava vazia e na outra cama que fica próxima da parede vi a Adélia deitada de olhos fechados, parecia dormir.

— Adélia? — Chamei com a voz num volume baixo, mas que ela pudesse ouvir.

Ela abriu os olhos lentamente e me encarou assustada, ela estava bastante pálida e tinha soro ou medicação injetado no braço.

— Mila, o que você veio fazer aqui? Aconteceu alguma coisa com a Victória? — Adélia perguntou com a voz fraca.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não, a Vic está ótima, minha cunhada ficou com ela. Eu vim para te ver e saber como você está.

— Mila, não precisava ter vindo...

— Sei que você pediu para eu não vir, mas eu precisava vê-la pessoalmente. Você me deixou sua filhinha, tem ideia de como fiquei angustiada ao ler tua carta?

— Me perdoa, por favor. Eu não tive outra opção, a Vic é parte de mim e eu jamais teria coragem de deixá-la jogada no mundo para qualquer pessoa cuidar dela. Ela não tem culpa de nada, merece ter um lar e ser cuidada por pessoas que a amem.

— Não tenho do que te perdoar Adélia e quanto a Vic não se preocupe, estamos cuidando bem dela e ela ficará conosco o tempo que for necessário.

— Obrigada Mila, te ouvir dizendo isso me traz um pouco de conforto nesse momento tão difícil que estou vivendo.

PERIGOSAS ACHERON

— E como está sua saúde?

— Eu passei por duas sessões de quimioterapia desde que cheguei aqui e os médicos me explicaram que elas não estão resolvendo muita coisa, tenho sentido umas dores fortes e os remédios só amenizam por algumas horas. Não sei o que será de mim. — Ela respondeu e chorou.

— Fique calma, você é uma mulher forte e vai melhorar. — Respondi tentando me manter firme.

— Essa doença é cruel e não sei se vou melhorar, porém não vou reclamar, aprendi a compreender e aceitar a vontade de Deus, para tudo há um propósito. Tenho mais que agradecer pela saúde da minha filha e por ter te conhecido.

— Adélia, eu o Lucca e nossas famílias te ajudaremos em tudo. — Respondi segurando as lágrimas.

— Obrigada Mila, serei eternamente grata por você ter aberto o seu coração e acolhido minha

PERIGOSAS ACHERON

filha, atrapalhei toda sua vida, não é!?

— Claro que não, confesso que me preocupei em não saber como cuidar da Victória, mas estou aprendendo aos poucos e tenho a ajuda da minha cunhada, do meu irmão e do Lucca, todos se apaixonaram pela Vic.

— Que bom, sinto tanta saudade da minha bebê, ela está se comportando?

— Sim, a Vic é um amorzinho, nem se assustou conosco e com a nossa falta de habilidade com ela. Eu tirei uma foto dela agora cedo, ela estava dormindo serenamente.

Peguei o celular coloquei na foto da Vic e entreguei para a Adélia e ela olhou com muita ternura para a filha.

— O horário da visita terminou. — Uma enfermeira avisou parada na porta do quarto.

— Já estou saindo. — Respondi para ela e me virei para me despedir da Adélia e ela se adiantou e falou comigo.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mila, não volte mais aqui, por favor. Ficar me visitando vai te deixar triste e não quero isso.

— Tem certeza?

— Sim, se eu precisar de alguma coisa peço para te ligarem.

— Espero que faça isso mesmo Adélia, estarei orando por você.

— Muito obrigada Mila, você é um anjo que surgiu em minha vida. — Ela respondeu com a voz melancólica e ao ouvi-la me emocionei mais uma vez e a abracei com carinho antes de sair do quarto.

Já no corredor deixei o choro sair livremente e caminhei apressadamente para fora do hospital. Lucca ao me ver veio ao meu encontro e me joguei nos braços dele.

— Como foi lá dentro? Falou com a Adélia? — Ele perguntou ao me amparar.

PERIGOSAS ACHERON

— Ela não está nada bem, a aparência dela demonstra o quanto tem sofrido. Eu queria poder fazer algo por ela, mas não posso Lucca e me sinto péssima por isso.

— Não se martirize Mila, você tem feito o que está ao seu alcance, vamos continuar orando para ela e cuidando da Vic, é o que podemos fazer.

— Tanta gente ruim nesse mundo e justamente as pessoas boas tem que sofrer dessa forma? Não consigo entender!

— Mila, nós não podemos mudar o destino, o que tiver de acontecer, acontecerá e nós temos que estar preparados para tudo.

— Você tem razão, vamos para casa, a Adélia me pediu para não voltarmos aqui e vou respeitar a decisão dela.

Lucca concordou e saímos do hospital.

A imagem da Adélia tão frágil não some da minha cabeça, queria muito que ela estivesse se recuperando, mas não foi o que presenciei. Pensei

PERIGOSAS ACHERON

tanto que até dormi enquanto retornávamos para casa e só acordei quando o Lucca tocou no meu rosto e me chamou.

— Já chegamos em casa?

— Sim, vamos subir logo, a Lív me disse que você só tomou café e não comeu nada, portanto deve estar com fome.

— Você ligou para ela?

— Não, ela que me mandou mensagem perguntando se já estávamos voltando.

— Sua irmã é a melhor cunhada do mundo.

— Lucca sorriu e entramos no prédio conversando, quando abri a porta do apartamento quase tive um treco, meus pais estavam sentados no sofá brincando com a Vic.

— Mãe, pai...não acredito que vocês vieram nos visitar. — Falei e corri até eles. Tentei abraçar os dois ao mesmo tempo e então aconteceu algo surpreendente, Vic que estava no colo da minha mãe encostou o rostinho no meu ombro como se

PERIGOSAS ACHERON

quisesse me abraçar também e foi nesse instante que tive mais do que nunca a certeza de que amar e cuidar dela é a melhor forma de dar paz ao coração da Adélia, e será o que farei para sempre se for essa a vontade de Deus.

Capítulo 18

Lucca

A nossa rotina foi um pouco alterada, a Mila precisou parar de trabalhar no restaurante para cuidar da Vic. Ela fez questão de aprender como cuidar da garotinha e tem surpreendido a todos nós com sua desenvoltura maternal.

Liguei no hospital no meio da semana para pedir informações sobre a Adélia e quase não consegui saber de nada, me disseram que não passam esse tipo de informação por telefone. Tive que explicar que somos as pessoas mais próximas a paciente e acabei convencendo a atendente que me passou o ramal da sala do médico responsável pelo caso da Adélia.

O médico dela me atendeu e em rápidas palavras me atualizou do estado de saúde da Adélia que sinceramente não foi nada animador, o

PERIGOSAS ACHERON

tratamento dela não tem surtido mais o efeito esperado. De acordo com o médico a doença dela está bastante progressiva e ele não me deu muita esperança de uma possível reversão no quadro clínico dela. Encerrei a ligação angustiado e quando contei para o pessoal todos ficaram consternados e a Mila chorou discretamente abraçada a Vic.

Agora estamos aqui no aeroporto, meus sogros estão indo para casa e minha namorada está se despedindo deles.

— Lucca, cuide bem das minhas meninas.
— Seu Jhonatan falou e brincou com a Vic que estava no meu colo.

— Pode deixar, estarei sempre aqui para o que elas precisarem.

— Obrigado, sendo assim vou embora mais sossegado.

Assenti e apertei a mão que ele me estendia.

Daí em diante foi aquele chororô, Mila que
PERIGOSAS ACHERON

é toda durona ultimamente tem chorado bastante. Ela abraçou os pais várias vezes antes deles partirem e quando eles sumiram do alcance de nossas vistas ela se jogou em meus braços.

— Odeio despedidas! — Ela resmungou me abraçando e deu um gritinho em seguida, a Vic puxou o cabelo dela.

— Acho que a mocinha aqui está com ciúme de você me agarrando.

— É verdade, sou eu que acordo de madrugada para te dar mamadeira e você prefere o tio Lucca, danadinha. — Mila falou e Vic a olhou sorrindo.

— Ela quer se redimir. — Respondi rindo.

— Victória sabe que esse sorrisinho dela me derrete. Lucca, você já reparou que estamos parecendo uma família de verdade?

— E por acaso não somos?

— Somos sim, uma família meia fora do
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

comum, mas cheia de amor.

— Concorde. Agora vamos para minha casa, meus avós querem bajular a Vic um pouco.

— Todos aprenderam a amar essa gorduchinha, a Adélia ficaria feliz de ver o quanto a Vic é querida pelos nossos familiares.

— É uma pena ela estar doente, mas de alguma forma ela deve sentir o quanto gostamos da Vic, essa conexão entre as mães e filhos mesmo que de longe funciona que é uma beleza.

— Ouvir isso me conforta, mas não quero pensar em tristeza nesse momento, vamos logo comer bolo da vó Laura, tenho certeza que ela fez um bolinho de fubá para nós.

— Sua gulosa. — A beijei e saímos rindo da Vic que começou a falar sua linguagem de bebê a qual não entendemos nada.

Dois meses depois...

PERIGOSAS ACHERON

Já faz dois meses que estamos cuidando da Victória, o tempo passou tão rápido que nem percebemos e cada dia vivendo ao lado dela aprendemos algo diferente. Essa fase está sendo muito importante para nós, amadurecemos bastante nesses últimos dias e vestimos a camisa de pais temporários da Vic com muito amor. Como nós dois estudamos de manhã foi necessário matricularmos a Vic numa escolinha que fica próxima ao prédio da Mila e essa decisão gerou uma pequena discussão entre nós, a Mila não queria concordar que eu pagasse a mensalidade da escolinha, só entramos num consenso quando ela finalmente aceitou que dividiríamos a despesa.

Mila acha que não devo assumir mais responsabilidades com a Vic do que já assumi, mas que fique bem claro que eu nunca reclamei de nada, adoro a menina e quero o melhor para ela.

Tenho pensado muito em como ficará nossa vida daqui para frente e confesso que estou preocupado, principalmente hoje depois que liguei no hospital e o médico que gentilmente me dá notícias da Adélia me informou que ela teve uma

crise respiratória e está respirando através de aparelhos. Ele me explicou que ela ficou muito fraca devido aos medicamentos e estão fazendo tudo que está ao alcance deles para dar um pouco de alívio a ela, mas que não tem sido fácil e as próximas horas serão decisivas.

Cheguei em casa meio ligado no automático depois de receber essa notícia e fui direto para o banheiro tomar um banho quente para relaxar. Ao sair do banheiro ouvi vozes na sala e logo em seguida bateram na porta do quarto. Me vesti rapidamente e fui abrir a porta.

— Uau, que colírio para os meus olhos. Bonito desse jeito eu até caso. — Mila falou sorrindo e me envolveu num abraço.

— Obrigado pelo elogio moça bonita. Não sabia que você viria me ver hoje.

— Para ser sincera eu vim com o Lipe visitar sua família, mas como você mora aqui também sou obrigada a perder uns cinco minutinhos do meu tempo contigo. — O jeito dela

falar e me olhar acendeu um desejo louco em mim de agarrá-la para valer e foi o que fiz. A puxei para dentro do quarto, tranquei a porta e a beijei com vontade.

No instante seguinte estávamos deitados em minha cama trocando carícias e beijos. Perdi a noção do tempo, esqueci de tudo e deixei o clima do momento nos contagiar. É tão bom estar com quem a gente gosta, isso ajuda amenizar o estresse e as preocupações do dia. Só voltamos a realidade quando bateram novamente na porta, Mila se sentou na cama e se ajeitou.

Me levantei e abri a porta dando risada da cara dela de menina travessa que foi pega em flagrante fazendo arte.

— Enfim resolveram abrir a porta para nós, e depois dizem que eu sou o safado da família. — Lorenzo entrou no quarto com a Vic no colo.

— Falou o santinho da casa. — Respondi para ele.

Victória que estava quietinha no colo do

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

meu irmão olhou para mim e estendeu os bracinhos e falou sua linguagem de bebê meio enrolada, mas dessa vez o que ela disse nos chamou atenção.

— Mamã, papa...

— Ai meu Deus, acho que ela falou mamãe e papai, foi isso mesmo? — Mila me perguntou surpresa e antes que eu respondesse meu irmão falou com ela.

— A menina está pedindo mamão papaia, não se iluda cunhada. — Lorenzo respondeu gargalhando.

— Lorenzo sendo Lorenzo. — Mila disse sorrindo e veio para perto de mim e a Vic balbuciou de novo as mesmas palavras.

— Quem será que ensinou ela a dizer essas palavras? — Mila perguntou.

— Não sei, deve ter aprendido na escolinha.

— Será que ela já nos vê como pais dela?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Pode ser que sim, no momento somos isso mesmo para ela.

— Isso é estranho, porém ao mesmo tempo é tão emocionante.

— Mamãe Mila e Papai Lucca, que doideira. — Lorenzo falou rindo.

— E titio Lorenzo. — Mila acrescentou.

— Vocês me fizeram ser tio antes do tempo, mas eu gosto disso, já me conformei. — Ele respondeu e saiu do quarto.

— E agora Lucca? — Mila sempre me pergunta isso quando fica confusa.

— Agora a vida segue, não é bonequinha? Brinquei com a Vic e ela sorriu e colocou o dedinho na boca, indicando que está na hora de tirar uma soneca.

Balancei ela no meu colo e logo ela adormeceu.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você está ficando craque em fazer ela dormir, papa. — Mila falou baixinho para não acordar a Vic.

— Estou aprendendo com você, mamã. — Respondi e rimos juntos.

Essas primeiras palavrinhas da Vic deveriam ser para os seus pais verdadeiros, mas quis a vida que fosse para nós e aceitamos de coração aberto essa demonstração de carinho.

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 19

Mila

Quando a gente acha que tem todas as respostas a vida muda todas as perguntas; Ouvi várias vezes essa frase e nunca achei que ela faria tanto sentido como faz hoje na minha vida, pois foi exatamente isso que aconteceu conosco. Os planos foram alterados e ainda estou tentando me adaptar a essas mudanças repentinas.

Lucca falou novamente com o médico da Adélia e ele informou que ela tinha se estabilizado depois da parada respiratória, só que no meio da noite passou mal novamente, o médico não deu nenhuma esperança e voltou a dizer que o caso dela agora é questão de tempo, ela não está mais respondendo ao tratamento para a regressão da doença. Não queria que fosse assim, até sonhei que ela voltava toda sorridente para buscar a Vic, mas infelizmente as coisas não acontecem exatamente

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

como queremos, pensamos ou sonhamos.

Como não posso mudar os fatos tristes e ruins do mundo vou fazendo o que está em meu alcance, amar muito a pequena e cuidar dela como a mãe dela faria deixando a vida seguir seu próprio ritmo.

— Cansei, acho que por hoje já está bom.
— Lívia falou despertando minha atenção.

Estamos desde cedo arrumando a nossa nova casa, claro que a parte difícil ficou por conta dos homens. Para nós sobrou a parte boa da mudança, comprar, organizar e decorar.

— O dia passou que nem vimos e foi bem produtivo.

— Pois é, agora vou logo para a minha casa antes que seu irmão chegue aqui e me encha a paciência dizendo que estou fazendo muito esforço.

— O Lipe está parecendo aqueles velhinhos ranzinzas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— E isto porquê ainda nem casamos.

— É amor demais por você cunhada.

— Eita que amor doido. — Lív respondeu gargalhando. — Nos vemos amanhã cunhadinha.

— Até mais Lív, vá descansar que o seu casamento está chegando e você terá trabalho em dobro.

— Que Deus me ajude. — Ela respondeu rindo e saiu me deixando sozinha com meus pensamentos.

Ontem eu e o Lipe nos mudamos e por causa da mudança pela primeira vez desde que estou com a Vic passei um dia inteiro e algumas horas da noite longe dela. Ela ficou com a minha sogra e eu liguei várias vezes durante o dia para saber como ela estava e o Lucca riu dizendo que estou agindo igualzinha as nossas mães e ainda me chamou de superprotetora. Eu não tenho culpa se já me acostumei com a presença da menina e fiquei com saudade do rostinho e do cheirinho dela.

PERIGOSAS ACHERON

Hoje optei por não ir na faculdade para adiantar a arrumação da casa e nem a levei a Vic na escolinha, ela ficou conosco brincando e falando seu idioma de bebê, quando saio de perto dela a escuto me chamar e sempre de mamã. Já tentei ensiná-la a me chamar de titia e não funcionou e com o Lucca o papa dela é a mesma coisa. Agora ela está dormindo tranquilamente, ou estava porque ouvi um burburinho vindo do nosso quarto e corri para verificar a mocinha. Vic estava acordada e sentadinha no berço brincando com seu ursinho de pelúcia e sorriu quando me viu chegando.

Os quartos da casa nova são bem maiores que os do apartamento e no meu quarto além das minhas coisas coube o berço da Vic e nem ficou apertado.

— Olá minha pequena, você acordou e não me chamou? — Passei a mão no cabelinho dela e ela sorriu novamente.

O celular tocou em algum lugar do quarto e eu não fazia ideia de onde o tinha deixado, o encontrei perdido dentro da gaveta de roupas da

PERIGOSAS NACIONAIS

Vic. Como foi parar lá eu não sei, ser mãe de repente dá nisso.

— Oi Lucca. — Atendi rapidamente antes que ele desligasse.

— Oi, está ocupada?

— Não, demorei para atender porquê não encontrava o celular.

— E como andam as coisas por aí?

— Tudo ótimo, eu e a Lív conseguimos colocar a cozinha em ordem ficou somente alguns pequenos detalhes para ajeitar.

— Que bom, e a Vic?

— Ela está aqui me olhando curiosa.

— Dê um beijo nela por mim, só liguei para te avisar que não vou passar aí hoje, estou indo para Petrópolis com meu chefe e só volto amanhã de tarde.

PERIGOSAS ACHERON

— Ok, nós vamos sentir saudades.

— Eu também, mas volto rápido.

— Certo, me avisa quando chegar lá.

— Tá bom, agora preciso desligar, nós falamos depois. Fiquem bem.

— Ficaremos sim, até mais Luquinha. —
Desliguei o celular e me sentei na beirada da cama.

— Vic, o Lucca não virá nos visitar, vou te dar banho e uma papinha gostosa e depois a senhorita vai ficar brincando quietinha enquanto termino meu trabalho. — Ela me encarou como se estivesse entendendo tudo. A peguei no colo e a levei para o banho, ela adora brincar na água e eu adoro vê-la se divertindo. Depois de limpinha e trocada fomos para a cozinhar preparar o jantar dela.

— Alguém em casa? — Lipe chamou da sala.

— Estamos aqui na cozinha. — Falei alto
PERIGOSAS ACHERON

para ele ouvir.

Meu irmão entrou sorridente, ultimamente ele anda sorrindo à toa e está animado com o casamento.

— Vocês são realmente boas em organizar bagunças. — Lipe falou observando a cozinha organizada.

— Obrigada pelo elogio, a Lív foi embora faz pouco tempo.

— Ela me ligou quando chegou em casa, e a bonequinha do tio, se comportou? — Lipe se autodenominou tio da Vic, ele tem um carinho imenso por ela que é recíproco, ela adora o tio.

— Sim, ela é quietinha e aproveitando que você chegou mais cedo poderia dar a papinha da Vic?

— Eu não sei fazer isso.

— Vou te ensinar maninho, é simples. — Mostrei para ele como se faz e entreguei a colher e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

o pratinho para o Lipe e fiquei esperando a reação dele.

— O Lucca aprendeu tudo isso com muita facilidade, já eu sou uma negação com essas coisinhas de bebê.

— Pare de reclamar e dá a comidinha dela logo, você vai ficar craque é só tentar. Ah e sugiro que aprenda comigo, pois sua noiva não vai ser tão paciente na hora de te ensinar.

— Ok, você venceu! Vamos lá Vic, hora de comer. — Ele falou e a serviu devagarzinho com medo dela engasgar e enquanto ele alimentava a gulosinha, peguei o notebook e fui revisar meu trabalho da faculdade que vou entregar amanhã. Já passava das dez horas da noite quando me deitei, mas a Victória não queria saber de dormir, ela está deitada comigo puxando meu cabelo enquanto finjo estar dormindo.

— Dorme bebê que a cuca não vai te pegar, papai foi trabalhar e mamãe quer nanar. Cantei para ela e dei risada, minha versão da música até que

PERIGOSAS ACHERON

ficou legal, porém não serviu muito, Vic continua bem acordada. Peguei o celular e tirei uma foto nossa e mandei para o Lucca.

Mila - Olha o que sua falta faz conosco, a Vic não quer nem dormir.

Para minha surpresa ele respondeu logo em seguida.

Lucca - Tão lindas! Amanhã quando eu chegar vou correndo ver vocês.

Mila - Ok, vamos te esperar.

Lucca - Meu chefe tem uma reunião aqui logo cedo e depois vamos visitar uma obra.

Mila - Seu chefe te adora, depois do estágio tenho certeza que ele vai te efetivar.

Lucca - Provavelmente sim, tenho aprendido muitas coisas com ele e será bom se eu puder continuar na empresa por mais tempo.

Mila - E você vai, estou torcendo por ti.

Lucca - Obrigado namorada.

Mila - Por nada namorado. Vou tentar fazer a mocinha aqui dormir, boa noite meu gato.

Lucca - Boa noite minha linda. Sonha comigo!?

Mila - Sempre!

Guardei o celular e fiquei fazendo carinho na cabecinha da Vic e pensando no Lucca. Eu me apeguei a ele de tal forma que não gosto nem de pensar na minha vida sem ele, mas não posso deixar de ter um pouco de receio sobre a nossa vida futura. Lucca têm os planos dele, alguns eu conheço, outros não... E não posso pedir ou esperar que ele mude nada por mim e também nem quero isso, se algum dia ele precisar se afastar de nós eu terei que entender e apoiar a decisão dele.

Capítulo 20

Lucca

Acordei com o celular tocando insistentemente, levantei assustado e peguei o aparelho em cima do criado mudo. Olhei o número e era desconhecido, atendi logo para ver do que se tratava.

Ouvi em silêncio o que a pessoa do outro lado me falava, dei um longo suspiro e agradei o contato. Eu já havia me preparado para receber essa notícia, sabia que poderia acontecer a qualquer momento, mas mesmo assim não foi nada fácil ouvi-la. Tomei um banho rápido antes de ir conversar com a Mila.

Cheguei na casa dela quinze minutos mais tarde e entrei direto, a Lív e o Felipe me deram uma cópia da chave da casa deles alegando que essa é minha segunda casa. Eu já vinha muito aqui por

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

causa da Mila e da Vic e agora que minha irmã casou e ainda não me acostumei a passar muito tempo longe dela, tenho vindo mais vezes visitá-las e ao invés de me expulsarem me presentearam com a chave.

A primeira pessoa que encontrei em casa foi a Lív, ela estava deitada na sala olhando para o teto.

— O que você tem maninha? — Falei e ela se virou para me olhar.

— Bom dia Lucca, acordei com muito enjoo, vim tomar água e estou esperando melhorar para não acordar o Fê. O que houve para você aparecer aqui tão cedo?

— Tenho que falar com a Mila. Infelizmente aquilo que não queríamos que acontecesse, aconteceu.

— Poxa, que tristeza! Ontem mesmo eu e a Mila conversamos sobre isso, acho que ela vai saber lidar bem com a situação.

PERIGOSAS ACHERON

— Espero que sim. Sabe se ela já acordou?

— Sim, ela veio na cozinha preparar a mamadeira da Vic e voltou para o quarto.

— Eu vou lá falar com ela. — Respondi e segui até o quarto.

Bati na porta devagar e a abri. Mila estava sentada na cama segurando a Vic no colo e dando a mamadeira para ela.

— Lucca, aconteceu alguma coisa? — Ela perguntou com a voz denotando preocupação.

— Oi minha linda, eu não queria ter que te dizer isso nunca... — Comecei a falar, mas ela me interrompeu.

— Ela se foi, não é?

Assenti e Mila me encarou por alguns segundos antes de pousar os olhos na Vic em seu colo.

— Sua mãe foi uma guerreira, tenho certeza

que ela lutou pela vida até o último instante. — Mila falou acariciando o rostinho da Vic e logo em seguida chorou. — Peguei a Vic do colo dela e a coloquei no berço antes que ela se assustasse

Me sentei ao lado da Mila e a abracei.

— A enfermeira que me ligou disse que a Adélia teve uma infecção generalizada e não resistiu.

— Sei que ela estava sofrendo muito, mas a gente nunca quer que a pessoa se vá para sempre. E ainda mais sendo a mãe de uma criança tão pequena. A Vic ficou órfã de mãe Lucca, você tem noção disso?

— Sim, e agora mais do que nunca teremos que ser fortes pela Victória. Ela vai precisar muito de nós.

— É verdade, por que a vida tem que fazer essas coisas?

— Não sei, mas nessas horas só podemos pedir a Deus forças para continuar a viver e

PERIGOSAS ACHERON

suportar a ausência daqueles que nos deixam.

— Eu sei disso Lucca você tem razão, mas não é fácil aceitar e já que não podemos mudar o destino quero ao menos dar um sepultamento digno para a Adélia, ela merece!

— Faremos isso meu anjo. Vou cuidar de tudo, pode ficar tranquila.

— Ok, vou avisar meus pais e pedir dinheiro para cobrir os gastos.

— Não precisa Mila, eu dou um jeito.

— Lucca, a responsabilidade é minha, veja como será tudo e depois me passe os valores.

Notei que é a segunda vez que a Mila menciona que as coisas que envolvem a menina são problemas apenas dela. Não sei se ela fala isso no calor do momento ou se de alguma forma ela está querendo me afastar das responsabilidades com a Vic. Não vou discutir sobre isso com ela agora, porém em algum momento será inevitável falarmos sobre o assunto.

— Tudo bem Mila, vou resolver o que for necessário.

— Obrigada meu lindinho.

— Preciso ir, você vai ficar bem sozinha?

— Vou sim, não quero passar tristeza para a Vic. Pode ir sossegado e qualquer novidade me avise, por favor.

— Aviso sim, te vejo mais tarde. — Estava saindo do quarto quando ela me chamou.

— Lucca.

— Oi.

— Mesmo que eu não diga isto com frequência, quero que saiba que te amo muito. — Não esperava ouvir ela me dizer essas palavras nesse momento, e confesso que me surpreendi bastante com a declaração inesperada. Voltei para perto dela e a abracei novamente.

— Também te amo minha linda. — Disse

antes de a beijar com carinho.

[...]

Meu pai e o Felipe me ajudaram com todos os trâmites para o sepultamento da Adélia e marcaram para que fosse realizado no final da tarde, pois ela tinha falecido no dia anterior. Meus sogros queriam vir para o Rio, mas não chegariam a tempo e a Mila os tranquilizou dizendo que não precisavam vir porque ela estava bem e compreendia a vontade de Deus.

Fomos todos acompanhar o funeral somente a Lív ficou em casa cuidando da Vic. Achamos melhor não levar a bebê, ela é pequena e ainda não entende nada, porém quando ela crescer vamos contar tudo para ela e a levaremos para visitar o local onde a mãe dela estará sepultada. Às cinco e meia da tarde demos o último adeus a Adélia. Mila chorou muito e prometeu a Adélia que jamais abandonará a Vic, e eu tentei me manter forte o tempo todo por ela, mas vê-la frágil e triste me partiu o coração e choramos juntos.

A levei para casa e enquanto ela tomava banho fui pegar um analgésico para ela tomar, pois me disse que estava com dor de cabeça. Mila não queria tomar o remédio e nem se deitar para melhorar, até nesses momentos ela é teimosa. Quando ela finalmente dormiu, peguei uma troca de roupa emprestada do meu cunhado e fui tomar um banho para aliviar a tensão. Vou passar a noite aqui com elas, não ficaria em paz na minha casa longe das duas. Sei que a Lív e o Felipe podem cuidar delas, mas não é a mesma coisa.

Minha irmã alimentou a Vic antes de trazer ela por quarto e foi descansar também. Brinquei com a pequena até a hora que o sono dela chegou, deitei ela no berço, a cobri com uma manta e fiquei observando ela por alguns minutos.

— Você a ama muito, não é? — Mila perguntou em voz baixa.

— Sim, ela se tornou parte da minha vida.

— A Vic já te ama como pai. O babaca do verdadeiro pai dela não sabe o que perdeu.

— Não entendo como alguém pode ser tão insensível a ponto de renegar a própria filha.

— Ele deve ter uma pedra de gelo no lugar do coração. Espero que ele nunca apareça querendo ocupar um lugar do qual ele perdeu todo o direito quando se negou a ajudar a Adélia.

— Você se lembra da conversa que tive com o advogado da empresa e ele disse que se a Adélia falecesse nós deveríamos entrar com o pedido de guarda definitiva da Vic?

— Lembro sim, vou cuidar disso ainda essa semana. Com os documentos da Vic e o documento que a mãe dela deixou acho que será mais fácil.

— Tomara, agora volte a dormir e depois pensamos nisso com mais calma.

— Você vai dormir aqui conosco?

— Sim, eu sempre estarei perto de vocês.

— Gosto de te ouvir dizendo isso. — Ela respondeu e fechou os olhos.

PERIGOSAS NACIONAIS

Me deitei ao lado dela e pelo som de sua respiração percebi que tinha dormido novamente. Fiquei em silêncio pensando no quanto antes tudo em relação a Vic era incerto, porém agora sabemos que a situação é outra e temos que encarar a realidade. E pela primeira vez desde que tudo isso se iniciou senti um pouco de receio de não saber o que fazer.

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 21

Mila

Estou extremamente esgotada, essa última semana sugou todas as minhas energias. A partida da Adélia me abalou muito e passei várias noites acordada pensando na Vic, sei que ela confia em mim, mas ainda tenho medo de não ser boa o suficiente para ela.

Definitivamente eu nunca me imaginei como mãe de uma bebê aos dezenove anos de idade, até ontem eu mal sabia cuidar do meu peixe e hoje tenho uma criança da qual sou totalmente responsável. Eu já posso surtar? Não, nem para surtar estou tendo muito tempo, aliás é hora de arrumar a Victória e a levar para escolinha, estamos atrasadas.

A Vic acordou animada, queria estar com a disposição dela, ser criança é muito bom.

— Você sabia que hoje eu vou falar com a advogada que está cuidando do seu caso? — Perguntei a Vic como se ela compreendesse tudo que falo.

— Ok, sei que você não faz ideia do que estou falando, mas saiba que sempre estarei aqui por você e para você, eu te amo minha bonequinha. — Ela parou de comer a bolachinha e sorriu para mim, em seguida estendeu os bracinhos e falou uma das suas palavrinhas preferida. Papa.

Olhei para a porta e compreendi a empolgação dela.

— Eu achei que você estava prestando atenção na nossa conversa e a sua felicidade toda é porquê o Lucca chegou.

— Não fique com ciúmes Mila. — Lucca comentou e sorriu para nós.

— Já que essa garotinha vive me trocando por você, segura ela que vou no quarto pegar nossas coisas. — Lucca a pegou do meu colo e a encheu de beijos no rosto, os dois se adoram isso é PERIGOSAS ACHERON

fato!

Saímos de casa e fomos deixar a Vic na escolinha antes de irmos para a faculdade, hoje só assistiremos as primeiras aulas, temos uma reunião marcada com a advogada que está cuidando da adoção da Vic.

— Por que você está tão pensativa? —
Lucca puxou assunto.

Eu realmente estava com o pensamento longe, mas retornei ao ouvir a voz dele.

— Isso é sono, dormi pouco essa noite. Estou preocupada de algo dar errado na adoção da Victória.

— Pense positivo, até agora deu tudo certo e assim será até o final.

— Espero que seja, pois não saberei o que fazer se eles quiserem tirar ela de nós.

— Ninguém vai tirá-la de nós, fique em paz.

Assenti e fiquei em silêncio, mesmo tentando me manter tranquila a minha ansiedade está a mil. As três aulas que assisti foram puxadas, graças a Deus hoje é sexta-feira e terei o fim de semana para descansar. No horário combinado encontrei com o Lucca e seguimos juntos para o escritório da advogada.

Como já tínhamos hora marcada a secretária nos levou diretamente para a sala da advogada.

— Bom dia. Estava justamente terminando de revisar o caso de vocês. — Ela falou conosco.

— Bom dia. E o que a senhora tem a nos dizer? — Perguntei.

— Os documentos deixados pela mãe da Victória são legais e reconhecidos em cartório, falei com o advogado que a instruiu e ele me disse que fez tudo conforme manda a lei para esses casos e ele também me contou que realmente o desejo da mãe era que a menina fosse criada por você na falta dela e isso agiliza tudo, do contrário a burocracia da adoção seria bem maior.

— Então não teremos problemas para ficar com ela?

— Tudo leva a crer que não, o nosso próximo passo é entrar com o pedido de adoção legal e cumprir todos os procedimentos solicitados e em breve a garotinha será oficialmente de vocês.

Ao ouvir as palavras dela respirei aliviada, mas o alívio durou pouco, o Lucca fez uma pergunta que me desestabilizou novamente.

— E no caso de querermos adotar a Victória juntos, mesmo não sendo casados, daria certo?

— Vocês moram juntos?

— Não.

— Bom, nesse caso realmente teriam que ser casados ou estar numa união estável, mas como são somente namorados apenas um de vocês será considerado como adotante legal da menor.

— Entendi, e se resolvermos casar o quanto antes.... Isso influenciaria na adoção de alguma

PERIGOSAS ACHERON

forma?

— A única diferença seria que precisaríamos esperar o casamento civil acontecer antes de finalizar o processo da adoção.

Ah meu Deus! Eu não acredito que ele está pensando em se casar comigo para adotarmos a Vic. Nós nunca falamos sobre isso e sequer pensei nessa possibilidade.

— Entendi, então nós dois vamos conversar antes de dar uma resposta definitiva para a senhora.

— Ok, conversem e me procurem na semana que vem para me dar a resposta. Enquanto isso vou agilizar os demais documentos.

— Tudo bem, muito obrigado por esclarecer minhas dúvidas. — Lucca se despediu da advogada por nós e abriu a porta para mim passar. Esperei chegar no estacionamento para abrir minha boca e despejar a minha enorme surpresa pelo rumo da conversa dele com a advogada.

— Lucca, quando é que você ia me dizer

PERIGOSAS ACHERON

que queria adotar a Vic junto comigo?

— Desde o começo eu te disse que estamos juntos para o que der e vier, não sei porquê está tão surpresa.

— Eu pensei que estávamos de acordo que ela seria adotada somente por mim.

— Não me lembro de ter concordado com isso, e para ser bem sincero acho que você está sendo um pouco egoísta em pensar que eu não quero fazer parte de tudo relacionado a menina.

— Eu não disse isso! Só acho que não devemos confundir as coisas, essa conversa de casamento não tem nada a ver.

— Quero que ela tenha meu sobrenome também e só nos casando isso será possível! Mila, ela já até me chama de pai, que mal tem em querer ser pai de verdade dela?

— Lucca, não tem mal nenhum, mas não precisamos nos casar para isso. Com ou sem seu nome ela vai continuar sendo sua filha.

— Eu sei disso, mas quero fazer tudo direito, vai ser bom para ela e para nós.

— Você está falando sério mesmo?

— Claro que sim, é só você aceitar e agilizamos tudo.

— Você acha que casamento é brincadeira?

— Não!

— Então... vamos fazer do meu jeito, é mais simples. — Não estou dizendo isso porquê não quero me casar com ele, quero sim, mas não agora.

— Nossos irmãos se casaram praticamente pelo mesmo motivo e estão vivendo muito bem.

— Não é a mesma coisa Lucca, a Lív está grávida e eu não. A Vic é nossa filha do coração e com casamento ou sem casamento ela vai continuar sendo nossa.

— Nossa ou sua? Porque ultimamente você tem me afastado de quase tudo relacionado a ela e

se recusado a aceitar minha ajuda. Se a Vic está precisando de algo você pede ajuda primeiro para o Felipe ou liga para os seus pais, mesmo comigo aqui disposto a fazer tudo por vocês.

— Não é bem assim Lucca, eu divido tudo da Vic contigo! — Nesse momento eu já estava chorando. Ele falou com mágoa e não sei como deixei as coisas chegar a esse ponto.

— É melhor conversarmos em outra hora, estamos com a cabeça quente e vamos acabar brigando.

— Lucca, tudo que eu faço é pensando em nós três. Você acha que é fácil para mim te ver mudando toda sua vida para me ajudar com um problema que a princípio era para ser somente meu!?

— Você precisar entender que quando duas pessoas se amam, elas fazem tudo uma pela outra.

— Eu entendo isso, Lucca.

— Não parece. — Ele respondeu sério,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

parou o carro em frente a escolinha da Vic e desceu para buscá-la.

No fundo o Lucca tem razão, eu tenho deixado ele de fora de algumas coisas da vida da bebê, mas foi pensando nele e nas coisas dele. Lucca tem sido um paizão para a Vic, mas nos casarmos não vai resolver todos nossos problemas, somente o dele em ter a Vic registrada como sua filha. E eu? Ele quer que eu também tenha o sobrenome dele? Me quer realmente como esposa ou quer se casar apenas pela Vic? São tantas perguntas sem respostas que sinceramente não sei mais em que pensar. Que droga, se ele queria acabar com meu restinho de juízo está conseguindo.

Lucca voltou com a Vic e a colocou na cadeirinha. Quando estamos os três juntos até parecemos uma família normal, mas pelo jeito de normal aqui não temos quase nada.

Preciso de uma luz no final do túnel urgente e que seja bem reluzente para eu entender e fazer a coisa certa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 22

Lucca

Depois do nosso atrito por causa adoção da Vic, eu e a Mila ficamos o final de semana inteiro sem nos falarmos, ela não me procurou e eu respeitei o silêncio dela, afinal precisávamos desse tempo afastados para refletirmos sobre as nossas decisões. Na segunda-feira estava me arrumando para ir a faculdade quando o celular vibrou. Era uma mensagem dela.

Mila - Bom dia Lucca, vim para a faculdade mais cedo para terminar um trabalho na biblioteca, precisamos conversar... me procure no intervalo.

Que mensagem formal, nem pareceu a minha namorada e sim uma conhecida qualquer. Juro que estou tentando entender as vontades dela e ela não está colaborando comigo.

PERIGOSAS ACHERON

Não custava nada aceitar meu pedido de casamento, sei que não foi o pedido de casamento mais romântico do mundo, aliás nem foi um pedido propriamente dito, mas nós nos amamos e isso é o que realmente deveria contar na decisão dela.

Mandei em resposta para ela apenas um ok. Se ela queria me chatear mais um pouco, conseguiu. Fui para a faculdade e tentei tirar os problemas da mente enquanto estudava e na hora do intervalo segui até a sala da Mila e a encontrei na porta me esperando.

— Oi, vamos conversar dentro da sala, aqui fora tem muita gente. — Ela falou e entrou na sala.

Sentou-se numa cadeira e puxou outra para que eu me sentasse.

— Lucca, eu vou direto ao assunto, passei o final de semana pensando numa maneira de satisfazer nós dois em relação a Vic e não encontrei outra forma de adotarmos ela juntos a não ser nos casando como você sugeriu. Eu nunca me imaginei casada e confesso que pensar nisso me assusta

muito, mas pela Vic resolvi reconsiderar e aceitar sua proposta, porém tenho uma condição.

— E qual seria essa sua condição?

— Nós podemos nos casar, mas vamos fazer isso em segredo.

— Que ideia maluca! Por que isso?

— Porque eu tenho certeza que se não fosse pela Vic nós não nos casaríamos tão cedo. Então nosso casamento será apenas um acordo para que possamos dar nossos nomes para nossa filha e no mais e para os demais continuaremos como namorados.

Em partes eu concordo com ela, também nunca me imaginei casando tão novo, porém devido as circunstâncias eu caso numa boa, só não posso considerar isso como um acordo, mas por hora preciso aceitar o que ela me propôs e torcer para que essa cabeça dura entenda que me casar com ela não é nenhum sacrifício.

— Então continuaremos morando separados

mesmo depois de casados?

— Sim.

— E ninguém pode mesmo saber do casamento?

— Não, assim ninguém se ilude com nada e fica tudo certo.

— Nós somos namorados e vamos nos casar, não vejo nenhum erro nisso para ter que esconder de todos.

— Lucca, você vai concordar ou não?

— Tudo bem, garota estranha. Faremos como você quer, mas depois não venha reclamar sobre esse assunto comigo.

— Ok, sendo assim vamos logo marcar esse casamento e finalizar a adoção da nossa pequenininha.

Acenei positivamente com a cabeça e fiquei alguns segundos olhando para a minha namorada e

me questionando o porquê de complicarmos tudo. Essa nossa aventura de amor está ficando cada dia mais intensa e repleta de surpresas.

Um mês depois...

Hoje é sexta-feira e seria um dia normal se não fosse pelo fato de que daqui a quarenta minutos estarei me casando com a Mila. Esses últimos dias foram até tranquilos, marcamos o casamento na mesma semana que conversamos e nossa relação voltou aos eixos, embora sempre que falamos sobre o casamento discordamos de alguma coisa. Mas chegamos até aqui e agora é para valer, a Mila está tentando manter um sorriso singelo no rosto sempre que nossos olhares se encontram, mas sei que ela está nervosa tanto quanto eu.

— Por que você está me encarando tanto?

— Mila perguntou se aproximando e parando em minha frente.

— É que você está muito linda!

— Obrigada, mas não sei o porquê de tanta admiração, afinal é meu casamento e eu não viria desarrumada.

— Eu sei disso, ninguém te perguntou onde você estava indo tão arrumada?

— Claro que sim, sua irmã fez várias perguntas. Eu disse que tinha um evento importante na faculdade e que você cuidaria da Vic enquanto eu estivesse fora e ela se conformou com a minha explicação.

— Se ela soubesse o que realmente estamos fazendo acho que nos apoiaria.

— Sim, mas deixa ela quietinha cuidando da gravidez dela enquanto nós cuidamos da nossa vida, aliás você também está lindo.

— Obrigado. — Pisquei para ela e a abracei.

Como padrinhos do nosso casamento convidei meu chefe o senhor Carlos e a esposa dele, tive que explicar a ele toda a situação e no

PERIGOSAS ACHERON

começo ele ficou surpreso, mas entendeu e aceitou o convite e ainda me aconselhou a ter paciência, segundo ele as mulheres são complicadas, mas são as melhores complicações que encontramos na vida. Ele tem razão!

A Mila convidou um casal de colegas da turma dela para serem padrinhos, eles já estavam cientes de tudo desde o começo, foram eles que assinaram como testemunhas quando marcamos a data do casamento.

— Lucca, aqui está nosso presente de casamento. — Carlos falou ao me entregar uma caixinha.

Abri e me deparei com um par de alianças em ouro branco, ele tinha me prometido que nos daria as alianças de presente, mas não me falou como elas seriam. Esse par de alianças em ouro branco é perfeito, chamará menos atenção e podemos usá-las na mão direita como namorados, que é o que continuaremos a ser mesmo depois de casados. Melhor nem tentar entender esse rolo!

Os minutos foram se passando rapidamente e no horário marcado chamaram nossos nomes.

A juíza fez a cerimônia de praxe e cada palavra dita por ela ficou gravada na minha mente e no meu coração. Eu e a Mila estamos unindo nossas vidas perante a lei, agora resta saber como nós dois lidaremos com isso daqui em diante.

Mila

O Lucca não saberia expressar sozinho o que realmente estamos sentindo nesse momento, pois mesmo não estando fazendo as coisas da forma tradicional que seria ter nossos amigos e parentes presentes, estamos casando e esse é um passo muito importante para nós dois. E ao mesmo tempo também é uma situação bastante complicada de entender, porquê se no caso estivéssemos casando sem amor seria algo muito difícil de encarar, porém casar com quem amamos e não fazer ideia de como agir também não é nada fácil e me sinto frustrada. Estou numa bagunça de sentimentos que só Deus para me ajudar.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Camila Castro é da sua vontade se casar com o Lucca Fontana? — As palavras da juíza me despertaram dos pensamentos confusos e respondi que sim de forma rápida e sincera.

Em seguida ela fez a mesma pergunta para o Lucca e ao ouvir ele responder sim e me olhar com carinho eu derramei todas as lágrimas que segurei até esse momento.

Lucca passou a mão pelo meu rosto e enxugou minhas lágrimas, depois segurou minha mão esquerda e deslizou em meu dedo uma bela aliança. Me entregou a outra aliança e estendeu a mão para que eu fizesse o mesmo com ele. Quando estávamos os dois devidamente aliançados se é que essa palavra existe, a juíza terminou a cerimônia.

— Diante do poder a mim investido perante a lei, eu vos declaro marido e mulher, podem se beijar. — Lucca me beijou com tanto amor que esse casamento não pode ser considerado como um acordo nem aqui nem na China, não sei aonde eu estava com a cabeça quando sugeri isso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Nossa convidada de honra resmungou no colo da Flávia minha colega da faculdade, chamando nossa atenção e paramos o beijo para atendê-la. Vic dormiu boa parte da manhã e agora que acordou não vai ficar quieta no colo de uma pessoa que ela não conhece. Peguei ela no meu colo e a abracei forte, ela reclamou e sorri ao ver sua carinha de brava.

Um fotógrafo do cartório que já tinha tirado fotos durante o casamento, pediu para tirar mais algumas fotos com a nossa filha. Eu, o Lucca e a Vic agora somos uma família de verdade!

O chefe do Lucca e a esposa dele nos cumprimentaram e queriam nos levar para almoçar para comemorar o casamento, mas recusei educadamente, preferi levar a Vic logo para casa, só a trouxemos porquê ela não poderia faltar nesse momento. Agradei mais uma vez a eles e aos meus colegas pela presença e fomos para casa.

Não conversamos durante o trajeto, só a Vic que ficou conversando do seu jeitinho de bebê com sua bonequinha moranguinho que ela adora.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu não vou entrar, venho ver vocês amanhã. — Lucca falou quando parou o carro em frente minha casa.

— Tem certeza? É meio bizarro a gente ter acabado de se casar e já estar meio que se separando, você devia ficar para almoçar com a sua esposa.

— É eu sei, mas será melhor assim. E se estivéssemos fazendo tudo da forma normal, nesse momento eu teria outro tipo de almoço com você, se é que me entende.

— Você é terrível, Lucca!

— Me desculpe, mas é como você disse, tudo muito bizarro. Acabamos de nos casar e nem vamos ter uma lua de mel.

— Eu disse que isso seria complicado, você já até começou a cobrar seus direitos como marido. — Falei e desci do carro, tirei a Vic da cadeirinha dela e parei do lado do carro esperando o Lucca descer para que os dois pudessem se despedir. Ele veio ao nosso encontro e pegou a bebê no colo e a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

beijou na bochecha várias vezes e a devolveu para mim. Me deu um selinho rápido e entrou no carro novamente.

— Lucca? — Chamei antes que ele fosse embora e ele me encarou esperando para ouvir o que eu diria.

— Eu nunca disse que não teríamos uma lua de mel! Até amanhã marido e não esqueça de trocar a aliança para a mão direita se não quiser ser descoberto pela sua família.

Caminhei em direção ao portão sem esperar resposta e entrei em casa sorrindo da minha audácia. Estava colocando a Vic sentadinha no tapete da sala quando o celular anunciou que tinha mensagem.

Lucca - Nossa lua de mel vai acontecer sim e será você a me implorar por ela! Te amo Camila Castro Fontana.

Pensem numa pessoa de boca aberta nesse momento, essa sou eu após ler a mensagem dele.

PERIGOSAS ACHERON

— Filhinha, olha só o tamanho da confusão que você enfiou a mamãe. — Falei com a Vic e ela ao me ouvir simplesmente sorriu.

Capítulo 23

Mila

Sou uma mulher casada e somente agora minha ficha está caindo para valer, o Lucca disse que sou muito lerda para aceitar as coisas, mas ele também precisa entender que minha vida mudou completamente nesses últimos meses e, portanto, tenho o direito de me sentir confusa. Faz quinze dias que nos casamos e estamos tentando manter tudo como era antes, mas isso é uma tremenda ilusão da nossa parte porquê as coisas realmente são e estão diferentes.

E a ligação que acabei de receber deixou isso mais transparente que água para mim. Estou contando os segundos para o meu marido chegar (ainda acho estranho falar assim, mas é o que ele é e preciso me acostumar) e me ajudar a resolver esse probleminha que surgiu de última hora.

Estava deitada de olhos fechados quando a porta do meu quarto foi aberta e o Lucca entrou. Sei que é ele por causa do horário, ele vem todos os dias aqui em casa depois que saí do escritório.

— Oi Mila. — Me cumprimentou e deitou ao meu lado.

— Olá, a Vic não te esperou acordada hoje, mas daqui a pouco ela acorda para jantar.

— Hum, então vou esperar ela acordar. Mesmo estando com ela todas as manhãs sinto falta de passarmos mais tempo juntos.

— Eu te entendo, também não gosto de ficar muito tempo longe dela. Lucca mudando de assunto, precisamos conversar sobre algo importante.

— Já quer pedir o divórcio? — Lucca perguntou sorrindo e me abraçou de lado encostando seu rosto perto do meu.

— Não, seu bobo. O problema é que a advogada me ligou para avisar de algo que não
PERIGOSAS ACHERON

passou pela nossa cabeça que poderia acontecer.

— O que foi dessa vez?

— Amanhã à tarde uma assistente social virá nos visitar, segundo a advogada essas visitas fazem parte dos processos de adoção, ela vai averiguar como é o ambiente onde a Vic está sendo criada e nos fará algumas perguntas.

— E agora?

— Eu que te pergunto isso, não sei o que fazer. A única coisa que sei é que para ela aprovar a adoção temos que parecer um casal absolutamente normal.

— Mas nós somos normais, só não moramos juntos.

— E é por isso mesmo você tem que estar aqui amanhã, mas o nosso problema mesmo é a Lív, ela quase não tem saído de casa e ela não pode estar aqui quando a assistente chegar.

— Eu te avisei que fazer tudo em segredo

não daria certo. É melhor conversamos logo com o pessoal e contar tudo.

— Vamos esperar a adoção sair e aí contamos para todos, tudo bem?

— Ok, a sua sorte é que amanhã a Lív vai sair com a minha mãe, ouvi elas combinando no domingo. Vamos torcer para que ela passe a tarde toda fora.

— Onde elas vão? Você sabe?

— Sim, elas vão visitar a tia Jane, ela deu mal jeito na coluna e está de repouso.

— É mesmo, você tinha comentado que sua tia não estava bem.

— E a que horas a assistente virá?

— Às quinze horas.

— Acho que vai dar tempo de falarmos com ela a sós.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Assim espero. — Me aconcheguei nos braços dele e ganhei um cafuné, uma mordidinha de leve na orelha e senão saímos logo dessa cama eu vou fazer como ele disse na mensagem e acabarei implorando por mais e não podemos, pelo menos não nesse momento.

No dia seguinte...

— Você demorou, achei que chegaria mais cedo.

— Eu tive que esperar meu chefe voltar do almoço para mostrar um projeto novo para ele antes de vir para cá.

— Certo, se a assistente te perguntar alguma coisa você vai saber responder?

— Claro que sim Mila, pode se acalmar.

— Vou ficar calma só quando esse negócio terminar.

PERIGOSAS ACHERON

A campainha tocou e fui atender enquanto o Lucca dava atenção para a Vic que estava sentadinha no carrinho olhando para nós com seu rostinho angelical.

— Boa tarde. — Cumprimentei a mulher parada em minha frente e ela me respondeu com um sorriso simpático.

— Boa tarde, você deve ser a Camila Castro Fontana?

— Sim, sou eu.

— Muito prazer, sou a Maira Lopes assistente social. Estou a par do processo de adoção da Victória e vou precisar conversar um pouco com você e seu esposo.

— Claro, vamos entrar, o Lucca está lá dentro com a nossa filha.

— Vocês já pensavam em ter filhos? — Ela me perguntou enquanto entrávamos em casa.

— Para ser sincera não, mas a Vic foi uma

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

grata surpresa que a vida nos proporcionou e hoje não imaginamos mais nossas vidas sem ela.

— Crianças mexem com nosso coração, não é?

— E como... elas despertam em nós um amor sem limites. — Maira concordou e sorriu novamente para mim.

Apresentei ela ao Lucca e a Vic que estavam nos esperando e ela foi logo fazendo algumas perguntas para o Lucca e ele se saiu muito bem nas respostas enquanto ela fazia algumas anotações em seus papéis.

— Além de vocês moram mais pessoas nessa casa? — Maira perguntou para mim.

— Sim, meu irmão e a esposa dele.

— Ok, estou satisfeita com o que vi e ouvi de vocês dois. Vou entregar os documentos ao juiz e creio que logo a garotinha será oficialmente de vocês.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Será que demora? — Perguntei ansiosa e feliz por ela nos aprovar.

— Provavelmente não, agora que está tudo encaminhado vai ser rápido, aliás parabéns pelo casamento, aqui na cópia da certidão de casamento de vocês consta que se casaram faz poucos dias. — Eu estava prestes a responder quando nos interromperam.

— Eles realmente merecem muitas felicitações pelo casamento. — Era a minha cunhada, e pelo tom de voz ela não está nada contente com o que ouviu.

Estávamos tão entretidos com a assistente que nem notamos quando ela entrou em casa.

— Oi Lív. Maira essa é a Livia, minha cunhada. — Maira a cumprimentou e voltou a falar conosco.

— Camila e Lucca como está tudo em ordem por aqui eu já vou indo, foi um prazer conhecer vocês.

PERIGOSAS ACHERON

— Obrigada e igualmente. Vou acompanhá-la até o portão. — Respondi.

Passamos pela Lív que estava com cara de poucos amigos e saímos, agradei novamente a Maira e quando o carro dela se afastou entrei em casa. Já da porta ouvi minha cunhada dando uma chamada no Lucca. Coitado por minha culpa está levando bronca.

— Pronto, agora que a senhora voltou podem me explicar por favor, que parte dessa história eu perdi? Será que dormi demais? Como é que vocês se casaram sem ninguém saber?

Ela despejou todas as perguntas de uma vez só e sentou no sofá aguardando a nossa resposta.

Capítulo 24

Lucca

— **Não adianta fazer** essa cara de brava, você não consegue ficar irritada conosco. — Disse para a minha irmã e observei ela arquear as sobrancelhas e me olhar séria.

— Lucca, pare de gracinhas. Estou esperando responderem a minha pergunta.

— Lív, tudo o que fizemos foi por uma boa causa, tente entender.

— Então me expliquem de uma vez essa história.

E foi o que eu fiz, contei tudo para ela desde o início, inclusive que eu não queria esconder nada, mas acabei concordando com a Mila e mantendo sigilo sobre o casamento.

— Então vocês se casaram de verdade, que loucura! Não que vocês se casarem seja uma loucura, mas a forma que fizeram foi. Se tivessem me dito o que estava acontecendo eu teria ajudado vocês. Por que não confiaram em mim?

— Lív, você está grávida, já tem seus problemas para te preocupar e não achei justo te importunar com os nossos.

— Aham e aí como vocês dois são os superadultos foram lá e resolveram as coisas sem ao menos falar com a família. Já imaginaram o quanto nossos pais vão adorar saber que eles foram excluídos desse momento tão importante da vida de vocês?

— Lív, era o único jeito que tínhamos para adotarmos a Vic juntos.

— Eu já entendi essa parte, o que não entendo é o porquê fazer escondido. Mas tudo bem, não estou aqui para julgar a atitude de vocês. Assim que o Fê chegar falaremos com ele.

— Ah não, hoje não! — Mila respondeu
PERIGOSAS ACHERON

impaciente.

— Mila, o quanto antes todos souberem é melhor. Já pensou se fosse seu irmão que tivesse chegado em casa. Ele poderia estragar tudo que vocês conseguiram até aqui se falasse na frente da assistente social que não sabia do casamento.

— Eu sei cunhada e te agradeço por ter disfarçado na frente da Maira.

— Quando me dei conta que a mulher deveria ser uma assistente social tentei ficar na minha e não falar mais nada comprometedor. Eu fui adotada e sei o quanto essa visita é importante para concederem a adoção.

— Obrigado pela força maninha.

— Parem de me olhar com essas carinhas de cães sem dono, vocês têm até amanhã na hora do almoço para contar para o Fê senão eu mesma farei isso.

— Lív, eu não sei como vou dizer para o Lipe, ele vai ficar chateado comigo.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mila, seu irmão te ama e vai entender. Quanto a mim estou indo me deitar um pouco, o bebê ficou agitado por saber que não foi convidado para o casamento dos tios que ele tanto ama. Minha irmã falou e saiu em direção ao quarto.

Rainha do drama!!!

— Está vendo o rolo em que nos colocou com essa história de casamento em segredo? Se nem em novelas essas coisas dão certo imagine na vida real.

— E a culpa é só minha Lucca? Você que não deveria ter concordado comigo logo de cara.

— Você está de brincadeira comigo, Camila!? Eu fui contra, mas aceitei para fazer a sua vontade e agora é tarde, não adianta ficar discutindo quem foi ou deixou de ser o culpado.

— É, temos outras prioridades no momento, tipo falar com meu irmão e depois com seus pais e os meus. Você acha que eles vão ficar tristes com a gente?

PERIGOSAS ACHERON

— Espero que não, eles sabem que somos maiores de idade e respondemos pelos nossos atos.

— Seria tudo tão mais fácil se você tivesse me deixado adotar a menina sozinha... Pelo menos não estaríamos com esse problemão.

— Vai voltar a tocar nesse assunto? Ou você se arrependeu de ter se casado? Porquê se o motivo for esse, podemos anular o casamento, nem o consumamos mesmo, vai ser bem simples.

— Aff, que raiva dessa sua mania de distorcer tudo o que eu digo. Quer saber de uma coisa? Cansei desse papo por hoje, vou dar banho na Vic e colocá-la para dormir. — Mila pegou a bebê do meu colo e saiu pisando duro.

Eu que não vou ficar aqui esperando que ela ou a minha irmã apareça e comece com o mimimi novamente, também estou cheio desse papo.

Já passava das cinco horas da tarde quando entrei no prédio em que trabalho, o pessoal já estava indo embora e eu chegando, mas como eu não quero ir para minha casa vim para cá

PERIGOSAS ACHERON

espairecer. Meu chefe estava saindo da sala dele e me olhou surpreso.

— Esqueceu alguma coisa no escritório Lucca?

— Não, eu vou trabalhar um pouquinho, preciso ocupar minha cabeça com outra coisa que não seja minha família.

— Não vai me dizer que já brigou com a esposa?

— Brigar não, mas discordamos de algo e ela sempre acha que está com a razão.

— Entendo, a minha esposa também é assim. Quando ela começa a falar eu deixo que fale até se cansar e depois vou até ela e a abraço. Mulheres gostam de se sentirem amadas e protegidas mesmo quando estão histéricas.

— Então tenho muito o que aprender.

— E você vai aprender, a Mila me pareceu ser uma boa menina e ela te ama muito, isso é

PERIGOSAS ACHERON

perceptível. Minha esposa comentou depois que saímos do cartório que vocês dois se olhavam da mesma forma que nós nos olhamos no dia do nosso casamento, e lá se vão quinze anos de muito amor.

— Espero de coração que esses quinze dias de casamento também se transformem em quinze anos.

— Vai sim pode acreditar! Estou indo, se precisar de alguma coisa me chame no celular.

— Obrigado chefe e bom final de semana para você.

— Igualmente para você. — Peguei o notebook e sentei no sofá do escritório, abri o projeto no qual estamos trabalhando e foquei nele deixando o mundo lá fora seguir seu próprio ritmo.

Só fui para casa uma hora mais tarde e nem passei pela casa dos meus pais, entrei direto para a casa dos meus avós. Os dois estavam na sala assistindo TV, os cumprimentei e fui tomar banho. Depois me joguei na cama com o celular na mão e o liguei para enviar uma mensagem para a Mila,

PERIGOSAS ACHERON

mas assim que conectou a internet chegaram duas mensagens dela.

Mila - Aonde você está?

Mila - Desligou o celular de propósito?

A última mensagem é de meia hora atrás, e ela está certa eu realmente desliguei o celular para não precisar falar com ninguém.

Lucca - Desculpa a demora, eu estava trabalhando e deixei o telefone desligado.

Ela não demorou nem um minuto para visualizar e responder.

Mila - Por que foi embora sem falar comigo?

Lucca - Você que me deixou falando sozinho! Achei que não queria mais minha companhia.

Mila - Tenho a impressão que estamos sempre fugindo dos nossos sentimentos. Falamos

de tudo, mas quando o assunto chega em nós, na nossa relação, a conversa desanda.

Lucca - Já percebi isso também, ultimamente estamos cuidando pouco de nós. Tem lógica estarmos casados e você aí e eu aqui?

Mila - Pois é, ou a gente dá um jeito nisso tudo ou esse relacionamento não vai funcionar.

Lucca - Falando dessa forma parece que você quer terminar e se for isso me fala logo. Às vezes sinto que só eu tento fazer as coisas dar certo entre nós.

Mila - Não é nada disso, eu estou tentando do meu jeito, mas estou. Não me casei contigo apenas pela Vic! Boa noite Lucca, amanhã nos falamos, estou de cabeça quente e tenho medo de falar algo e depois me arrepender.

Lucca - Ótimo, vamos fugir dos sentimentos mais uma vez. Boa noite Mila.

Respondi e coloquei o celular de lado. Que dia mais intenso!

PERIGOSAS NACIONAIS

Peguei o celular de novo e olhei para a foto do papel de parede. Nela estamos eu, a Mila e a Vic no dia do nosso casamento. Foi o Carlos que me enviou essa foto e ela ficou tão linda que não me canso de olhar, é a minha família, são as duas mulheres que Deus me deu para cuidar e amar. Eu e a Mila podemos ser cabeças duras e errar cem vezes, porém será sempre tentando acertar.

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 25

Mila

Por que o Lucca é tão complicado? Tudo bem que ultimamente eu também não tenho sido uma pessoa fácil de lidar, mas o problema é que estou no meu limite, totalmente perdida sem saber qual rumo tomar. E parece que isso ninguém consegue enxergar, o Lucca se chateia e fica incomunicável, a Lív nos deu um ultimato... A situação está bem complicada.

E o pior ainda está por vir, que será a hora em que terei que contar para todos sobre o casamento. O Lipe é capaz de querer me enforcar e meu pai quando souber vai querer me dar uma bronca pessoalmente e tenho que falar para eles o quanto antes, não posso continuar omitindo a verdade. Mas cadê a minha coragem? Sumiu junto com o Lucca!

PERIGOSAS NACIONAIS

Eu e a Vic dormimos a manhã toda, eu porquê quase não dormi durante a noite e ela aproveitou para descansar já que durante a semana acorda cedinho todos os dias para ficar na escolinha. Acordamos na hora do almoço e fui a cozinha arrumar a comidinha dela, a casa estava em silêncio acho que meu irmão e a Lív foram almoçar fora. Isso é bom, pelo menos terei mais tempo para me preparar antes de falar com ele.

Depois de almoçarmos decidi dar uma volta com a Vic, peguei o carrinho, o copinho dela de água e fomos até a pracinha que fica próxima da nossa casa. Vic adora passear, ela presta atenção em tudo e sorri para todas as pessoas que passam perto de nós. Sentamos num banco embaixo de uma árvore e ficamos olhando o movimento, por ser sábado a praça estava repleta de pessoas.

Vic se encantou com os cachorrinhos que corriam no gramado e não demorou muito para ela se agitar e querer sair do carrinho então a soltei no chão e deixei ela se divertir. Ela tentou dar alguns passinhos, está começando a querer andar, mas ainda tem medo e prefere engatinhar. E quando ela

PERIGOSAS ACHERON

viu um grupinho de crianças que brincavam sentadas no gramado foi engatinhando até eles e se juntando com a maior naturalidade do mundo. Uma das meninas sentou ela ao seu lado e a Vic sorriu e ficou ali se achando totalmente independente.

— Sua filha é uma gracinha. — A garota que deveria ter uns dez anos falou a entregando para mim.

— Obrigada, ela gostou de você. — Respondi e a garota sorriu para nós e deu um beijo estalado no rostinho da Vic antes de se afastar.

Resolvi parar de adiar o inevitável e voltamos para casa e assim que entramos já avistei o carro do meu irmão na garagem, peguei a Vic do carrinho e segui para dentro de casa pronta para o interrogatório.

Lipe e Lív estavam na sala conversando e quando passei por eles cumprimentei e fui para o quarto e por incrível que pareça nenhum deles me perguntou nada.

O Lucca também não deu sinal de vida, não
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ligou e nem mandou mensagem, quando ele emburra é para valer!

Vic e eu tomamos banho e ficamos deitadas assistindo desenhos, ela dormiu e aproveitei para ir à cozinha preparar a mamadeira dela.

— Eu já estava indo te chamar Mila. — Meu irmão falou quando me viu entrando na cozinha.

— Hum, por quê?

— Quero saber o que aconteceu, você e a Lív estão esquisitas. E nem tentem me enrolar, vocês são péssimas em disfarçar. Por acaso vocês brigaram?

— Claro que não Lipe, o problema é que nós duas conversamos sobre algo importante e a Lív quer que eu te conte, mas sinceramente não sei se você vai gostar de saber disso.

— Bom, nesse caso prefiro ouvir do que se trata para tirar minhas próprias conclusões.

PERIGOSAS ACHERON

— Lipe é que... eu me casei com o Lucca.
— Falei e esperei a bronca.

A reação dele foi inesperada, jamais imaginei que ele faria isso. Meu irmão olhou para mim e depois para a Lív e começou a gargalhar, riu como se eu tivesse contado uma piada muito engraçada.

— Fê, ela não falou brincando. Ela e o Lucca estão casados de verdade e já faz alguns dias. — Lív comentou e ele parou de rir.

— Isso é sério mesmo?

— É sim. — Respondi olhando para o chão.

— Como é que vocês se casaram sem ninguém saber?

— É uma longa história.

— Eu tenho todo tempo do mundo para te ouvir, pode começar, quero saber de tudo. — Assenti e contei para ele tudo que decidimos depois de conversar com a advogada. Meu irmão ouviu
PERIGOSAS ACHERON

atentamente e me esperou terminar de falar antes de soltar o sermão.

— Já que que você é uma mulher casada algumas coisas mudarão por aqui. Vocês tomaram a decisão de se casar e agora vão arcar com todas as responsabilidades que o casamento traz, começando por morarem juntos. Quem casa quer casa, não é?

— Você está me mandando embora? — Perguntei quase chorando.

— Lógico que não, mas não faz nenhum sentido vocês sendo casados morar separados, eu não vou concordar com isso.

Dito isso ele se levantou e foi até uma gaveta, abriu e retirou de lá um chaveiro com algumas chaves e me entregou.

— Essas são as chaves da casa dos fundos, que agora será de vocês, é meu presente de casamento.

— Você não vai brigar e nem ficar com

PERIGOSAS ACHERON

raiva de mim?

— Eu jamais ficaria com raiva de você, a Vic merece tudo o que vocês fizeram para ficar com ela. E como você e o Lucca se amam não vejo problemas em estarem casados, mas por favor, dá próxima vez que for fazer algo tão importante nos avise. Somos uma família e família quando é unida igual a nossa é, se apoiam e estão juntos em todos os momentos.

— Obrigada Lipe por ficar ao meu lado sempre que preciso. Te amo. — Falei emocionada e o abracei.

— Também te amo maninha. Agora pare de chorar e me diga aonde está o seu marido?

— O Lucca deve estar na casa dele, não nos falamos hoje. Ele está chateado comigo.

— E você está esperando o quê para ir até lá se resolver com ele?

— Agora não posso sair, a Vic dormiu.

— Pare de arranjar desculpas, eu vou te levar na casa dele.

— Ok, vou pegar a neném.

— Não precisa levar ela Mila, eu cuido da Vic. — Lív falou.

— Obrigada cunhada, ela só vai acordar mais tarde para mamar e...

— Não se preocupe com nada, vou cuidar direitinho da minha sobrinha. — Sorri para ela em agradecimento e sai com meu irmão.

Lipe foi me aconselhando do jeito dele sobre minha nova vida e foi muito bom ter desabafado com ele. Quando chegamos em frente à casa dos avós do Lucca me despedi do meu irmão e apertei a campainha, espero que o Lucca esteja aqui. Foi a dona Laura que veio me atender, ela está sempre sorrindo. É uma avozinha muito querida.

— Oi vó Laura, tudo bem com a senhora? O Lucca está em casa?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Oi minha filha, estou bem graças a Deus. O Luquinha está em casa sim, ele passou o dia todo amuado dentro do quarto, nem quis almoçar

— Eu vim falar com ele.

— Que bom, ele vai gostar de te ver.

— Espero que sim.

— Fique à vontade querida, eu vou deitar um pouquinho.

— Vó, antes da senhora ir quero te dizer que vou tentar levar o Lucca comigo para minha casa, então se ele sair a senhora já sabe onde estará.

— Que ótima ideia, um casal recém-casados tem que ficar juntos mesmo.

— Ele contou para senhora?

— Sim, o meu neto precisava desabafar, não fique brava com ele.

— Eu não ficarei, e o que a senhora achou

PERIGOSAS ACHERON

do nosso casamento?

— Para mim tudo que é feito por amor não necessita seguir roteiros. Se vocês estiverem felizes, todos nós também ficaremos.

— Obrigada vó Laura, não sabe o quanto foi bom ouvir suas palavras.

— Vocês merecem querida. Quero te pedir uma coisinha, apareçam sempre que puder para nos visitar e trazer a Vic para alegrar meu dia.

— Quanto a isso fique tranquila vó Laura, nós adoramos estar com vocês.

— Deus te abençoe pelo carinho. Vai logo falar com o seu marido e fazer as pazes.

— Amém. — Respondi sorrindo e fui procurar o Lucca.

Cheguei a porta do quarto dele e pensei em bater, mas agora que sou esposa acho que não preciso de tanta formalidade, abri e entrei. Lucca estava deitado assistindo televisão e se surpreendeu

PERIGOSAS NACIONAIS

ao me ver.

— Olá, achei que te encontraria dormindo.

— Estou sem sono, você veio sozinha?

— O Lipe me trouxe, mas já foi embora.

— E cadê a Vic?

— Ficou em casa dormindo, a Lív está com ela e eu vim te buscar.

— Me buscar para quê?

— Ué que pergunta boba marido. Você vem comigo, cansei de ser esposa solteira. Vamos para nossa casa.

— Isso significa que você falou com seu irmão?

— Falei sim, ele entendeu e aceitou bem. Até nos deu um presente. — Peguei o chaveiro com as chaves da casa no bolso da minha calça e entreguei a ele.

PERIGOSAS ACHERON

— Essas chaves são de onde?

— Da nossa nova casa. O Lipe nos deu a casa dos fundos.

— Nem sei o que dizer...

— Não diga nada, pegue algumas roupas e vamos logo. O resto você busca depois.

Ele se levantou, me deu um beijo e fez como pedi, acho que finalmente estamos nos entendendo. Dez minutos depois seguimos para casa conversando numa boa, estava sentindo falta de passar um momento assim com ele.

— Lucca tive uma ideia. Pegue uma vassoura na lavanderia e me espera lá na casa dos fundos.

— Você quer limpar a casa agora?

— Não, mas vou precisar varrer o chão para fazer o que estou pensando.

— Ainda não entendi, me explica de forma

clara o que você está pretendendo fazer.

— Está se fazendo de inocente senhor Lucca Fontana? Digamos que estou implorando pela minha lua de mel, como você disse que eu faria e para isso precisamos de privacidade.

— Mila você está bem? Estou te achando muito estranha.

— Você sempre me achou estranha meu amor e estou ótima. Vai fazer o que eu pedi e sem mais perguntas.

Entrei em casa para pegar algumas coisas e encontrei a Lív tomando água na cozinha.

— Estou de volta, mas vou precisar de mais um favorzinho.

— Você está com cara de menina arteira. Me diz o que quer, estou curiosa.

— Eu preciso de mais tempo com seu irmão, nossa conversa ainda não acabou e queria te

PERIGOSAS ACHERON

pedir para ficar com a Vic mais um pouco.

— Certo, mas cadê o Lucca?

— Está me esperando lá fora.

— Hum acho que sei o tipo de conversa que vocês terão... eu estou com a babá eletrônica e ficarei de olho na Vic, ela mamou agora pouco e provavelmente vai dormir à noite toda. Pode ter a sua longa conversa com meu irmão sossegada. — Liv terminou a frase piscando para mim.

— Mais uma vez obrigada cunhada. Fico te devendo um favor, pode cobrar a hora que quiser.

— Vou me lembrar disso quando quiser dar uma fugidinha com o Fê. Porquê você sabe né, também vou precisar de uma titia babá.

— Ah espertinha, pode contar comigo.

— Combinado! Boa sorte.

— Valeu cunhada. — Corri para o quarto e peguei edredons, lençol e travesseiros. Isso vai ter

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que servir para o que tenho em mente.

— Pensei que você tinha desistido e me esquecido aqui fora. — Lucca reclamou quando retornei.

— Me desculpe, estava conversando com a sua irmã. Bora começar nossa aventura?

— Mais uma?

— Sim, e essa será inesquecível.

— Eu acho que vou gostar dessa aventura.
— Lucca falou me apertando num abraço.

— E eu tenho certeza que você vai amar!

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 26

Lucca

Que a minha amada e esposa é doidinha disso eu já sabia, mas ela sempre pode se superar. Prova disso é que estou aqui em pé ao lado da porta segurando edredons e travesseiros que ela trouxe e a esperando terminar de varrer o chão do quarto, isso sem contar que ela está varrendo e cantando uma música bem agitada que está tocando em seu celular, mais natural que isto impossível, eu amo muito essa maluca.

Aproveitei a distração dela para observar a casa, é espaçosa e bem estruturada, tem dois quartos um deles é suíte, sala, cozinha, e um banheiro. Até cogitei a ideia de falar com ela sobre outro lugar para moramos, mas se eu tocar nesse assunto sei que vamos iniciar outra discussão e agora tudo que eu mais quero é ficar em paz com a Mila. E ela vai querer ficar aqui por vários motivos,

PERIGOSAS ACHERON

inclusive para continuar perto do irmão, o bom é que nesse caso também voltarei a morar perto da minha irmã.

— Prontinho, me passa esse lençol azul e pare de ficar me encarando, estou ficando tímida.
— Mila falou.

Entreguei o lençol e ri do jeitinho dela de me olhar.

— Você tem certeza que quer ficar aqui? A gente pode sair, ir para o hotel do seu irmão.

— E que graça teria isso? Eu quero inovar!

— Sendo assim estou à disposição.

— Acho bom, porquê me fez esperar tanto, agora vai ter que me agradar.

— Eu te fiz esperar? Que piada!

— Ok, vamos logo ao que interessa, acha que nossa cama ficou boa? — Ela perguntou ao estender o último edredom e colocar os travesseiros

em cima.

— Só vou avaliar depois de experimentar.

— Tá bom, vou em casa rapidinho pegar umas coisas que faltaram e já venho. — Ela saiu e fiquei na porta a esperando voltar e pensando na atitude dela em ir me procurar para conversamos e acertamos nossa situação. Já estava angustiado sem saber o que fazer para ela compreender de uma vez por todas que nos casamos para valer, que não foi um acordo com data marcada para terminar.

— Ei, que tal você me dizer no que está pensando moço bonito? — Mila se aproximou trazendo uma sacola e toalhas.

— Estava pensando no quanto você mudou minha vida, e gosto muito de como ela é hoje.

— Hum, também gosto dessa sua nova vida e adoro ainda mais fazer parte dela.

— Que bom saber disso!

— Vamos entrar?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Já vou, me espera lá dentro que vou fazer uma coisa. — Respondi e andei em direção ao jardim, me lembrei de algo e quero ver se encontro aqui. Não teremos rosas essa noite, mas teremos umas flores pequenininhas e coloridas que achei no jardim. Colhi um punhado das flores e entrei novamente na casa.

— Você foi buscar flores, que fofo! — Mila falou ao me ver segurando as flores

— Bom, um casal normal teria pétalas de rosas, mas já que você quer inovar, estou indo no embalo. Joguei as flores em cima da cama improvisada e me virei para ver a reação dela.

— É até que ficou meio romântico. Vou tirar uma foto, preciso de recordações dessa noite. — Ela falou sorrindo.

— Foto registrada e agora o que eu faço?

— Agora chegamos no momento em que você começa a relaxar e para de fingir que está à vontade.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Lucca, eu estou nervosa e ansiosa... E se você não gostar de mim?

— Não corremos esse risco porquê eu adoro você, mas vai ter que confiar em mim e ficar calma.

— Eu confio, mas vamos deixar de conversa e partir logo para ação antes que eu desista. — Ela terminou de falar e me abraçou, beijei seus lábios que me foram oferecidos com urgência e deixei ela comprovar o quanto sua ousadia em dar o primeiro passo me empolgou.

Encostei a porta do quarto com o pé e fui a conduzindo para a nossa cama improvisada.

— Espera um pouquinho Lucca. Posso te pedir uma coisa?

— Desde que não seja pedir para pararmos...

— Não é isso, será que podíamos apagar a luz? Só para mim não ficar mais sem graça do que já estou.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Dessa vez sim, mas nas próximas vezes nada de ficar com vergonha.

— Tudo bem, só hoje. — Soltei ela e fui apagar a luz, mas escuro demais também não rola, liguei a lanterna do celular e coloquei um pouco afastado de nós, apenas para iluminar parcialmente.

— Mais alguma exigência moça bonita?

— Não, só me faça ser sua, quero tudo e quero agora!

— Nossa! Essa não é mais a mulher vergonhosa de dez segundos atrás.

— Essa sou eu esperando por você, meu amor.

O papo ficou sério, a beijei com muita vontade de ter ela toda para mim e como não encontrei nenhuma resistência da parte dela fui coordenando nosso momento passo a passo.

Mila deixou um pouco da vergonha de lado e me pedia por mais, e a atendi prontamente. Nos

PERIGOSAS ACHERON

despimos lentamente conhecendo cada pedacinho um do outro ao mesmo tempo em que os nossos beijos ficaram mais exigentes, os abraços mais calorosos e nossa paixão aumentando a cada segundo.

Não consegui passar para Mila tudo o que eu queria que ela sentisse em nossa primeira vez juntos, o desejo foi mais forte, principalmente depois de escutar ela dizer meu nome baixinho, um sussurro tão bom de se ouvir que acelerou meus ritmos cardíacos. Peguei um preservativo que sempre carrego na carteira no bolso da calça e a preparei para o que viria a seguir, fui gentil, paciente, fiz carinho em seu rosto e respeitei o tempo dela sempre perguntando se estava se sentindo confortável. E quando finalmente éramos apenas um, a beijei longamente satisfazendo juntos o nosso desejo com muito amor e prazer.

Nossa sintonia foi perfeita!

— Isso foi incrível! Melhor do que eu esperava. Obrigada por ter sido um príncipe comigo, foi tudo muito especial e nunca vou

esquecer. — Mila falou alguns minutos depois de recuperarmos o fôlego.

— Fico feliz por saber que você gostou, foi muito especial para mim também e sempre será.

— Eu até iria sugerir um replay, mas estou cansadinha.

— Eu te compreendo perfeitamente.

— Vou no banheiro e depois podemos dormir um pouquinho?

— Ok, vou colocar o celular para despertar para não perdemos a hora. — Ela assentiu me beijou e foi até o banheiro. Programei o celular e fui usar o banheiro do corredor, quando voltei ela já estava deitada, me deitei ao seu lado e a abracei.

— Dá próxima vez que dormimos nesse quarto, teremos uma cama né?

— Com certeza!

— Obrigada.

— Está me agradecendo pela cama que ainda nem compramos?

— Não, foi um agradecimento por tudo que você me proporcionou essa noite, por ter aceitado minha ideia e por estar aqui comigo mesmo depois de eu ter sido tão imatura em relação a nós.

— Eu esperei você se dar conta de que ser a minha esposa não era tão ruim quanto você imaginou que seria.

— Seu bobo! Eu te amo, mas não sei ficar dizendo isso de um jeito meigo igual a Lív faz.

— E nem precisa, eu amo você assim mesmo chatinha e...

— Lucca, será que tem barata nesse quarto?
— Ela interrompeu o que eu falava e se virou para me olhar.

— Eu não acredito que estou aqui me declarando e você está preocupada com as baratas.

— Me desculpa amor, é que só pensei nisso
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

agora.

— As baratas foram passear, pode ficar tranquila.

— Então diga de novo que me ama?

— Te amo.

— Ah não valeu, você falou sem nenhuma animação.

— Eu vou te mostrar como te amo. — Recomecei a beijá-la e deixei nossos corpos falarem por nós. O cansaço foi completamente esquecido e espero que não apareça nenhuma barata para estragar o nosso clima.

Essa noite somos apenas nós dois, a casa está vazia, mas os nossos corações estão cheios de amor.

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo 27

Mila

Encarar meu irmão no dia seguinte foi meio esquisito, ele ficou me olhando como se quisesse perguntar algo e acabou não falando nada, pelo menos não para mim, porque com o Lucca o papo sobre nosso casamento rendeu, até sai de perto e fui cuidar da Vic. Ela acordou e está brincando com o ursinho que minha mãe deu de presente e por falar na dona Helô tenho que conversar com ela logo e contar a novidade. Meu pai vai adorar (só que não) saber que a última filha dele solteira, a caçulinha, a mais mimada, se casou em segredo. Ele não vai ficar muito contente, mas por ser com o Lucca acredito que estarei um pouco menos encrencada.

— Sobrevivi ao primeiro round. — Lucca falou ao entrar no quarto.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Agora só faltam dois, o Lipe foi o mais fácil.

— Não foi tão fácil, mas seu irmão sempre confiou em mim e isso contou muito nesse momento.

— Então está tudo acertado entre vocês?

— Sim e a partir de hoje estamos oficialmente morando juntos.

— Ótimo, agora vamos falar com seus pais, eles merecem uma explicação.

— Ok, vou tomar banho.

— Não está esquecendo de nada?

— Que eu me lembre não.

— Você ainda não me deu um beijo de bom dia.

— Mas eu te acordei com beijos essa manhã.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você só me deu uns selinhos que nem contam como beijos.

— Tudo bem, chega de reclamar vou te dar o beijo que merece, mas antes vou falar com a minha filha, estou com saudade dela. — Assenti e sorri ao observar a euforia da Vic ao vê-lo se aproximando do berço.

Os dois trouxeram um novo sentido a minha vida, quando olho para eles tenho a certeza de que apesar de nossa família ter sido formada de um jeito inesperado, foi uma das melhores coisas que me aconteceu. Não sei mais viver sem meus amores!

Depois de encher a Vic de carinho Lucca fez o mesmo comigo antes de ir tomar banho. E eu fiquei relembrando a nossa noite que foi muito especial para mim e para ele também, nós estávamos realmente precisando desse tempo a sós, sem nos preocuparmos com nada a não ser nós mesmos. E tudo aconteceu como eu esperava, foi lindo e inesquecível. Estou até me sentindo uma mulher diferente hoje e acredito que é devido a

PERIGOSAS ACHERON

felicidade que estar nos braços do Lucca me proporcionou.

— Mila, recebi uma mensagem estranha da minha mãe. — Lucca falou olhando o celular.

— O que ela te falou?

— Ela disse que sabe que estamos indo para lá e pediu para irmos à noite, porquê ela e meu pai vão sair e só voltam no final da tarde.

— Quem contou para ela que vamos lá?

— Não sei, talvez ela tenha conversado com a minha vó.

— É verdade, e sua vó deve ter contado tudo.

— Bom, se ela já estiver sabendo é até melhor para nós, não se preocupe, esquece esse assunto por enquanto e vamos aproveitar o dia e sair para comprar móveis para nossa casa.

— Ok, mas eu vou te ajudar a pagar tudo

que comprarmos.

— Não é necessário, mas sei que se eu recusar você vai fazer um drama, então que seja do seu jeito. — Dei um sorriso para ele e agradeci, é bom saber que começamos a nos entender em todos os sentidos.

Fomos em várias lojas e compramos quase tudo, ainda faltaram muitas coisas, mas o básico para iniciar nossas vidas juntos já providenciamos.

Eu que vim para o Rio apenas para estudar e fazer companhia ao meu irmão, agora estou me preparando para mudar de casa junto com a minha própria família. Que loucura boa!

— Por que ficou quieta de repente? — Lucca falou chamando a minha atenção.

— Estava tentando imaginar como será nossa vida agora.

— Isso é algo que não poderemos prever, o ideal é vivermos um dia de cada vez, sem ficar pensando no que poderá ou não acontecer.

PERIGOSAS NACIONAIS

— É você tem razão, pelo menos agora estamos na mesma sintonia.

— Sim e no que depender de mim iremos continuar sempre assim.

— Eu sei disso, a problemática da relação sou eu, mas estou me esforçando para melhorar.

— Você não é problemática, só não deveria ter medo de demonstrar seus sentimentos.

— Ah, isso é porquê eu nunca me apaixonei antes e casar nem passava pela minha cabeça, é tudo novidade.

— Eu entendo você, só que hoje tudo mudou para nós. Você tem a mim e a Vic e nós não vamos mais sair de perto de você, te amamos infinitamente.

— Está se declarando outra vez meu lindinho?

— Sim e vou me declarar todas as vezes que você quiser ouvir.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Com você me dizendo essas coisas meu lado fofo não tem como ficar escondido, vou me declarar também. Eu preciso de você como o céu precisa do sol e da lua para iluminar o mundo, preciso ter você para andar comigo e ser meu gps particular. Preciso de você como o Cebolinha precisa da Mônica para amar e irritar de vez em quando e preciso que você seja apenas você para estar ao meu lado todos os dias me fazendo a mulher mais feliz desse mundo.

Lucca não esboçou nenhuma reação enquanto me ouvia falar, mas assim que terminei minha declaração ele sorriu e me respondeu emocionado.

— Eu sei que você me ama, mas te escutar abrindo seu coração superou todas as minhas expectativas. Quer ser minha para sempre?

— Eu já sou sua, temos até um papel assinado por nós para comprovar que somos um do outro.

— Mas quando nos casamos foi tudo muito

PERIGOSAS ACHERON

automático, eu te pedi em casamento e você aceitou, porém faltou aquela emoção que os casais sentem naquele momento.

— Não seja por isso... — Me levantei da cadeira em que estava sentada na praça de alimentação do shopping e fiz algo que eu não faria nunca, mas por amor a gente faz loucuras, não é?

— Pessoal — Falei em voz alta e as pessoas que estavam por perto focaram a atenção em mim. — Eu quero dizer para esse homem aqui na minha frente tendo todos vocês como testemunhas que aceito ser a pessoa que vai fazê-lo feliz, na alegria, na tristeza, na saúde e na doença, nas brigas e nas reconciliações...

— Moça, essa parte não faz parte dos votos.
— Uma adolescente loirinha falou rindo.

— Eu sei, faz parte somente dos meus votos. — Respondi, pisquei para ela e continuei a falar. — Eu, você, nossa filha e nosso amor, para sempre! Aceita?

Lucca ficou me encarando com cara de
PERIGOSAS ACHERON

surpreso, mas acabou rindo e respondeu todo empolgado.

— Sim, eu aceito!

— Perfeito, então nós os declaramos casados na praça de alimentação, pode beijar sua esposa. — A garota falou e bateu palmas sendo seguida pelas pessoas ao redor.

Lucca riu, eu ri e nos beijamos diante de toda a plateia. Até a Vic se animou e batia palminhas sorrindo para nós. Já posso ser considerada como uma pessoa romântica? Sei que não é para tanto, porém estou tentando.

Chegamos em casa e cuidei da bonequinha, dei banho, mamadeira e a coloquei para dormir. Como ainda tínhamos o restante da tarde livre arrastei meu maridinho para me ajudar a fazer a limpeza da nossa casa, lavamos tudo, limpamos as janelas e portas e deixamos a casa impecável e habitável.

A noite saímos para visitar meus sogros e quando entramos na casa deles para minha enorme

PERIGOSAS ACHERON

surpresa estavam todos reunidos na sala inclusive meus pais e eles nos olharam sérios, porém isso não impediu que minha mãe viesse rapidamente ao meu encontro pegar a Vic do meu colo. Ainda bem que temos a Vic para amolecer o coração dos nossos pais.

Olhei para o Lucca e ele estava igualmente surpreso, segurou minha mão e entrelaçou nossos dedos. Pelo jeito hoje será mais um dia inesquecível. Que comece a reunião de família.

Capítulo 28

Lucca

Chegar na casa dos meus pais e ver a nossa família reunida significa apenas uma coisa: Todos já estão sabendo do nosso casamento. Mila ficou muda e sobrou para mim a missão de iniciar a conversa com os nossos pais.

— Quem vai começar a fazer as perguntas?
— Perguntei olhando para eles.

— Acho que nem precisamos perguntar nada, vocês que nos devem uma boa explicação. — Meu pai respondeu.

— Eu sei pai e foi para isso que viemos, só não esperávamos encontrar todos aqui, mas para resumir o assunto eu e a Mila nos casamos.

— Eu vou dar uns cascudos nesse menino,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ele fala como se fosse a coisa mais simples do mundo se casar em segredo. — Minha mãe falou com cara de brava.

— Mãe, e a senhora quer que eu diga como?

— É melhor você nos contar o motivo que os levou a agir assim. — Papai disse antes que dona Sofia se manifestasse novamente.

Relatei para eles a situação e esperei para ver o que diriam.

— Nós sabemos que o casamento era importante para resolver o problema da adoção da Vic, mas precisavam mesmo esconder de nós? — Dessa vez foi minha sogra que perguntou. Já ouvi essa mesma pergunta da Lív e do meu cunhado.

— Não deveríamos ter feito desse modo, só que fizemos e espero que vocês nos apoiem.

— Eu realmente estou com vontade de dar umas palmadas neles. — Mamãe resmungou de onde estava.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu tenho apenas uma pergunta para vocês, esse casamento é para valer? Ou foi apenas um acordo? — Seu Jhonatan que não tinha dito nada até então se pronunciou. Eu ia responder, mas a Mila falou por nós.

— Pai, nós nos amamos! Eu e o Lucca não daríamos esse passo tão importante sem ter certeza do que sentimos um pelo outro.

— Sendo assim vamos encerrar esse assunto de uma vez por todas, já estão casados mesmo e não podemos e nem queremos mudar isso.

— Vocês vão nos abençoar então? — Mila perguntou.

— Minha querida, vocês já estavam abençoados por nós. Só queríamos esclarecer a história para poder entender e ajudar vocês, mas por favor, nunca mais façam algo tão importante sem nos avisar! — Seu Jhonatan falou.

— Eu prometo que nunca mais vamos fazer nada escondido de vocês, obrigada pelo apoio. — Mila falou e o abraçou.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu ainda acho que eles merecem umas palmadas... — Minha mãe disse e todos riram acabando com o clima tenso da sala. Fomos absolvidos, ufa! Mas ainda tenho uma coisa para dizer...

— Preciso fazer um pedido a vocês, dona Heloise e seu Jhonatan, sei que estou um pouco atrasado, porém o que vale é a intenção.

— Pode falar Lucca, depois do casamento secreto de vocês acho que nada mais me surpreende. — Minha sogra falou rindo.

— Eu queria pedir a Mila oficialmente em casamento, pulei essa parte antes e a partir de agora quero que tudo seja feito da maneira correta.

— Pedido concedido, nós gostamos de você desde que te conhecemos e ficamos felizes que a Mila tenha se casado contigo. Tenham juízo e lembrem-se que agora vocês também são pais, as responsabilidades aumentaram da noite para o dia e quero ver minha netinha bem cuidada. — Meu sogro falou.

PERIGOSAS ACHERON

— Quanto a isso não precisam se preocupar, vou cuidar muito bem das duas, elas são tudo para mim!

— Então se está tudo resolvido vamos logo comemorar esse casamento. — Lorenzo falou alto entrando na sala com várias caixas de pizza, acompanhado da namorada, do Raoni com a esposa e da Lív e o Felipe que traziam um bolo de casamento.

— Vocês já tinham tudo planejado, não é?

— Claro que sim, as pizzas devem ter esfriado, essa conversa demorou muito. — Meu irmão falou e foi em direção a cozinha.

Mila também sumiu da minha vista e fiquei imaginando o que mais esse povo esteve aprontando pelas nossas costas e não demorei muito para descobrir, pois logo em seguida minha mãe me arrastou para o quarto do meu irmão e me fez trocar de roupa. Coloquei uma calça preta social e uma camisa branca com gravata e tudo. Segundo ela era para sair bonito nas fotos, porque minha

PERIGOSAS ACHERON

bermuda e camiseta não combinavam com a ocasião. Depois de fazer o que minha mãe pediu saiu do quarto e ela estava me esperando na porta.

— Para que tudo isso, mãe?

— Lucca, quando sua vó me contou sobre teu casamento eu quis ir atrás de você e te colocar de castigo por um ano, mas aí pensei bastante, conversei com seu pai e chegamos à conclusão que você e a Mila foram muito corajosos ao tomar tal atitude. Então resolvi ligar para os seus sogros e contei toda a história para eles te livrando de uma bronca das boas.

— Obrigado mãe, por se preocupar comigo. Só não entendo porquê a senhora ficou brava durante a conversa se estava do nosso lado.

— Era só fazendo uma média, tenho que parecer uma mãe normal.

— A senhora é terrível, te amo mãe doidinha.

— Também te amo muito, agora vamos, o
PERIGOSAS ACHERON

pessoal está nos esperando lá nos fundos de casa.

— Que pessoal?

— A nossa grande família!

Quando ela disse grande família, eu não esperava encontrar toda a família mesmo. Tios, tias, avós, meu chefe e a esposa, e até as irmãs e alguns dos amigos da Mila estavam presentes. Não me perguntem como eles conseguiram reunir todos em poucas horas porque eu não saberia responder, mas se tratando da minha família e da família da Mila não podemos duvidar de nada.

O jardim estava todo iluminado e decorado com flores brancas e azuis. Minha mãe me levou até um canto onde um senhor muito sorridente nos recebeu. Mila chegou minutos depois, ela usava um vestido longo branco, com o cabelo solto enfeitado com uma tiara de pedrinhas. Estava simplesmente linda!

— Como é que vocês conseguiram fazer tudo isso sem desconfiarmos de nada? — Perguntei para minha mãe

— Do mesmo jeito que vocês fizeram ao se casar. — Ela respondeu e me deu um beijo no rosto antes de se afastar.

Seu Jhonatan trouxe a Mila para mim e me pediu para fazer a filha dele feliz e amá-la muito, pois ela merece. Isto ele nem precisava ter pedido, porque amar a Mila já faz parte da minha rotina desde o dia em que coloquei os olhos nela.

— Eu juro que ainda não estou acreditando que eles preparam uma festa de casamento para nós e ainda trouxeram todas pessoas que amamos. — Mila comentou sorrindo.

— Junte os Fontanas com os Castros e surpreenda-se.

— É verdade meu gato, eles são os melhores! — Concordo com ela plenamente.

— Eu sei que a conversa de vocês está boa, mas será que podemos fazer logo essa cerimônia, eu estou com fome. — Lorenzo falou arrancando gargalhadas de todos.

— Ok, estamos prontos, seu guloso.

— Eu também amo você irmão. — Lorenzo respondeu tentando parecer sério.

A cerimônia foi bem simples, porém nos emocionou do início ao fim. A única coisa que me deixou apavorado foi o fato de que não me avisaram que ao invés de dizer sim novamente, teríamos que falar nossos votos de casamento. Como não tínhamos nada preparado para falar nesse momento deixamos o coração falar por nós.

— Camila, te conhecer foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida. As nossas diferenças só serviram para fortalecer ainda mais o nosso sentimento, você e nossa filha são meus tesouros mais preciosos. Te quero para toda vida, meu amor. Eu te amo!

Mila me deu um sorriso perfeito e fixou seus olhos nos meus antes de começar a falar.

— Lucca, às vezes fazemos planos, mas são os planos que Deus faz para nós que sempre prevalecem e tenho certeza absoluta que antes de

PERIGOSAS ACHERON

nascermos já estava nos planos Dele te apresentar para mim e unir as nossas vidas em uma só. Obrigada por ter aberto seu coração e sua vida para nós, eu e a Victória te amamos incondicionalmente.

Mila me deixou extremamente emocionado com suas palavras, e ela ainda diz que não é romântica.

— Diante dessas declarações de amor tão sinceras, abençoo essa união e desejo felicidades ao casal. — O cerimonialista falou finalizando o nosso casamento.

— Amém. — Respondemos juntos. — Puxei a Mila e a beijei, estava ansioso para sentir o sabor dos lábios dela de encontro aos meus nesse momento tão especial.

Agora sim estamos devidamente casados, abençoados por Deus e por nossos pais e com nossos amigos e familiares como testemunhas. A nossa lua de mel foi antes da festa, mas a ordem dos fatores não altera o produto e podemos repetir a

nossa noite de núpcias de novo sem problemas.

Ouvi a vozinha da Vic chamando por nós e olhei em volta até encontrar seus olhinhos me observando com ternura e seus bracinhos estendidos me pedindo para pegá-la. Nossa filha já sabe demonstrar o quanto nos ama, ela é o nosso presente de casamento mais especial, foi por ela que chegamos nesse momento da nossa vida mais cedo do que imaginávamos e tenho certeza que foi a melhor escolha que fizemos.

Capítulo 29

Mila

Eu e o Lucca temos os melhores familiares do mundo! Não tem como não mencionar essa frase diversas vezes vivendo em famílias como as nossas, eles são mais do que especiais e fazem cada momento que passamos juntos valer muitíssimo a pena. Como foi hoje, eu jamais esperaria encontrar todos que amo reunidos para comemorar o nosso casamento, me senti amada, protegida, no lugar certo e com as pessoas certas.

E agora estou deitada olhando para o teto, depois da festa fomos levados ao hotel do meu pai, até na nossa noite de núpcias eles pensaram... se bem que eu não troco a nossa noite anterior por nada, foi num lugar muito mais simples que esse, mas completamente perfeito, estávamos felizes e o lugar era o que menos importava naquele momento.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Aqui no hotel nos trataram como celebridades, foi engraçado e meio estranho, o Lucca riu da cara de sem graça que eu fiz quando a recepcionista nos deu parabéns e desejou que tivéssemos uma noite inesquecível. Preciso contar que o pedido dela foi prontamente atendido, porque a nossa festinha particular foi maravilhosa, a gente se completa em todos os sentidos.

— Camila, não acredito que você já está acordada. — Lucca falou se espreguiçando ao meu lado.

— Bom dia, eu perdi o sono e posso saber por que você me chamou de Camila?

— Hum, eu já te falei que gosto do seu nome inteiro. Acho sexy pra caramba! Minha Camila.

— Você disse isso mesmo? — Lucca assentiu e me puxou para perto dele.

— Tem certeza de que está sem sono mesmo? Isso vindo de você não é normal.

PERIGOSAS ACHERON

— É que estou muito feliz e quero aproveitar o dia.

— Lamento informar, mas você vai passar o dia trancada nessa suíte.

— Vou adorar ficar o dia todinho ao seu lado, só estou um pouco preocupada com a nossa pequeninha, mas sei que ela está sendo muito bem cuidada pelas avós.

— Com certeza, quem está precisando de cuidados nesse momento é o seu maridinho. — Ele terminou falar e afundou o rosto no meu pescoço.

— Menos Lucca, você não é assim. — Respondi rindo.

— Sou sim, mas faço o tipo durão para te manter na linha.

— Você continua convencido, me beija logo e pare de se achar.

— Eu não preciso mais me achar, já encontrei tudo que faltava em mim em você. — Ele
PERIGOSAS ACHERON

respondeu e me beijou, correspon-di ao beijo e suspirei apaixonada.

O amor realmente nos pegou de jeito.

Dois meses depois...

Toda vez que paro para admirar nossa casa mobiliada e decorada fico emocionada, em cada cantinho tem algo de nós, seja uma foto ou um bibelô e até mesmo o aquário do Luck. São coisas simples, mas que para mim tem um valor inestimável porque fazem parte da nossa história.

Durante esses dois meses de casada aprendi um montão de coisas, inclusive a me adaptar a rotina de ser mãe, esposa, estudante e dona de casa, ufa, me cansei só de citar. Mas até que é legal, principalmente quando o Lucca chega em casa e nos enche de carinho. E por falar nele descobri que me casei com o senhor organização, nunca vi alguém tão organizado quanto o Lucca. Não sei como ele me aguenta, porquê eu não sou muito organizada e a Vic então nem se fala, ela aprendeu

PERIGOSAS ACHERON

a andar sem precisar se apoiar em nada e agora ninguém a segura, ela vive desfilando pela casa e jogando brinquedos para todo lado e quando estamos na cozinha ela adora bagunçar o armário.

Nesse exato momento estou fazendo o jantar e ela está brincando com as vasilhas que pegou de dentro do armário. O pai dela deve estar chegando e ele vai querer colocar tudo de volta no lugar quando ver a bagunça que ela fez por aqui e aí começará a briga entre os dois. Ela defendendo sua bagunça e ele querendo por tudo em ordem. No final a Vic sempre vence, o Lucca não resiste a carinha fofa que ela faz para nós.

— Oi, posso entrar? — Vic saiu correndo em direção a porta, ela reconheceu a voz da tia Lara.

— Oi Lalá, a Vic escutou sua voz e saiu correndo, ela te ama muito.

— Também amo essa coisinha fofa. O meu irmão já chegou?

— Ainda não, você queria falar com ele?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não, eu quero falar com você para perguntar uma coisa e o Lucca não pode estar por perto.

— Entendi, pode perguntar.

— Como a gente sabe que está apaixonada?

Ai meu Deus, como responder isso para uma garota de treze anos?

— Lalá, você não acha que ainda é muito novinha para querer falar disso?

— Sim, só que mesmo assim quero saber.

— Está certo, eu não sou uma expert neste assunto, mas o que eu aprendi sobre estar apaixonada é que ficamos meio fora de órbita, a gente sente muita falta da pessoa, abre a rede social toda hora só para ver a foto de perfil dele e ficamos sorrindo feito boba quando ele nos procura, acho que é mais ou menos isso. Agora me diz por que você me fez essa pergunta?

PERIGOSAS ACHERON

— Nada, era só uma curiosidade para entender como vocês adultos se sentem quando se apaixonam.

— Essa sua carinha não me engana. Qual é o nome dele? — Perguntei a encarando.

— Não tem ninguém não, Mila. — Ela respondeu desviando os olhos dos meus.

— Ok, vou fingir que acredito. Faz um favor para mim? Coloca a sandália na Vic, eu já coloquei duas vezes e ela tirou.

Lalá assentiu e saiu com a Vic no colo, continuei fazendo meus afazeres e pensando no que o Lucca diria se soubesse o que a irmãzinha caçula dele veio me perguntar.

O que a Mila não sabia é que a cabecinha da Lara estava fervilhando de dúvidas. Ela admitia que sentia todas aquelas coisinhas que a cunhada tinha tentado explicar, mas ela também odiava com todas as suas forças pensar nele, saber dele, olhar

todo dia para a cara dele no colégio e odiava mais ainda quando chegava em casa e ia olhar o perfil dele na rede social.

Então naquele momento enquanto ela colocava a sandália no pezinho da sobrinha ela chegou à conclusão de que o que ela realmente sentia pelo Eduardo era apenas antipatia, nada a ver com paixão, ela sabe que é nova demais para pensar nessas coisas ainda mais em relação ao Eduardo aquele moleque irritantemente insuportável, chato e metido. Ela achava que era isso, mas seu coração estava dizendo uma coisa bem diferente... e isso ela só compreenderia alguns anos mais tarde.

[...]

— Mila? — Lucca entrou em casa me gritando.

Fui a sala e o encontrei sentado no sofá me esperando.

— O que foi? Por que está me gritando?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tenho uma novidade para te contar. —
Ele falou sorrindo.

— Qual?

— Lembra que te falei sobre o meu estágio?

— Sim, você disse que o contrato estava terminando e seu chefe não tinha falado nada a respeito.

— Exatamente, mas hoje ele me chamou para uma reunião com o sócio dele e me fizeram uma proposta irrecusável. Eles querem expandir o escritório e para isso precisam de mais um arquiteto na equipe e me ofereceram a vaga.

— Eles vão te efetivar? — Perguntei feliz por ele.

— Sim, eles me disseram que estou capacitado para assumir o cargo.

— Que notícia maravilhosa, você merece Luquinha! — Pulei no colo dele e o beijei.

PERIGOSAS ACHERON

— Nós merecemos! — Ele respondeu e voltou a me beijar.

Eu agradei a Deus por mais essa benção, aliás todo dia agradeço por tudo que Ele tem nos proporcionado. Eu não merecia ter sido a escolhida para ser mãe de coração da Vic, foi bondade divina receber esse privilégio e por mais que eu agradeça, nunca será suficiente.

— Mila, você deixou alguma coisa no fogo?
— Lucca perguntou chamando minha atenção.

— Amor, o arroz está queimando! —
Respondi descendo do colo dele e corri para a cozinha e meu estimado marido ficou gargalhando na sala. E eu acabei rindo junto com ele, a loucura de cada dia nessa família só aumenta.

Capítulo 30

Lucca

Os últimos meses foram um verdadeiro emaranhado de emoções e não tinha como ser de outro jeito, pois na nossa vida tudo aconteceu de repente e eu não mudaria nada do que passamos, nem mesmo as barreiras que enfrentamos para chegarmos até aqui.

Primeiro eu e a Mila tivemos que lidar com as nossas personalidades, nenhum de nós queria ceder e quando resolvemos abrir os nossos corações, vimos o quanto estávamos perdendo tempo em esconder o que sentíamos um pelo outro.

Em seguida a Vic entrou na nossa vida com seus olhinhos curiosos tentando compreender o que estava acontecendo ao seu redor... a mudança na vida dela foi drástica, mas tenho certeza que a Adélia sabia o que fazia quando a deixou conosco e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sei que ela descansou em paz. Ela tinha certeza de que nós seríamos para a menina tudo que ela queria ser, mas não pôde. E ela estava certa!

A garotinha se tornou extremamente importante para nós, eu a amo tanto que não me imagino mais vivendo sem ela. Ainda mais agora que ela me chama de papai com tanta devoção, é amor demais. Amar um filho que não tem o seu sangue, mas tem seu coração é um amor sem limites, não existe explicação, simplesmente acontece.

As surpresas da vida são assim, não pedem licença e chegam para mudar tudo. Graças a isto hoje sou um homem casado, pai de família, arquiteto formado e cheio de responsabilidades. Isso me faz lembrar de alguns meses atrás quando minha mãe teve uma crise de choro ao se dar conta de que eu e a Lív já não estávamos mais em casa, ela fez um drama digno das novelas mexicanas que ela tanto adora. A nossa sorte é que a Lara e o Lorenzo ainda estão por lá e os netinhos também sempre aparecem para visitá-los, meus pais nunca vão se livrar de nós e nem os meus sogros que já

PERIGOSAS ACHERON

coobraram nossas visitas para breve.

Voltei para casa mais cedo e encontrei a Mila observando a Vic enquanto ela dormia. Me aproximei e notei que ela estava com lágrimas nos olhos.

— Ei o que você tem? — Ela não respondeu, apenas me abraçou e chorou.

— A Vic não está bem ou é você que está sentindo alguma coisa? Responde Camila.

— Me desculpa amor, nós duas estamos bem.

— E por que você está chorando?

— Recebi uma ligação de um número desconhecido, quando atendi o homem do outro lado da linha queria saber da Adélia. Eu contei que ela faleceu e ele perguntou o que fizeram com a menina.

— Quem era esse homem?

— O pai da Vic. Ele disse que meu número estava numa carta que a Adélia enviou para ele antes de ir para o hospital.

— Ele não é pai dela, pai é quem ama e cria e isso ele nunca fez!

— Eu sei amor, ela só tem um pai que é você! Eu respondi para ele que a Vic foi adotada por um casal e sabe o que aquele infeliz falou? "Ainda bem que não sobrou para mim a responsabilidade com essa criança e não quero nem saber com quem a menina está, obrigado pela informação. Até nunca mais."

— Foram essas palavras que eu ouvi dele e não consigo entender como alguém pode ser tão insensível assim. Ele se referiu a Vic como se ela fosse um nada, eu não suporto sentir ódio, mas odeio esse ser. — Mila terminou de falar entre soluços.

— Calma minha linda, não se estresse por causa disso, o que realmente importa é que a Vic é nossa, somos a única família que ela vai ter e esse

PERIGOSAS NACIONAIS

homem vai perder todos momentos bons que poderia viver com ela.

— É verdade, vamos combinar uma coisa? Só falaremos com a Vic sobre esse homem se ela quiser muito saber, porque se depender de mim ela nunca saberá nada dele.

— Ok concordo com você, vamos amar nossa filha e esquecer as coisas ruins. Agora pare de chorar e vá lavar esse rosto, tenho uma surpresa para você.

— Eu adoro suas surpresas! — Ela respondeu mais animadinha, indo em direção ao banheiro. Olhei para a Vic dormindo e passei a mão em seu rostinho e falei com ela baixinho. — Você é o nosso tesouro! Eu e a mamãe te amamos demais.

— Cadê a surpresa Lucca? Você nem trouxe nada... — Mila me chamou e saí do quarto para falar com ela.

— Garota curiosa, aqui está. — Entreguei um envelope para ela e esperei para ver sua reação.

PERIGOSAS ACHERON

Mila

Minha tarde foi um caos, depois de receber a ligação daquele homem sem coração chorei muito, foi um choro de raiva, a Adélia não merecia esse desprezo e a Vic muito menos. Ele me fez refletir o quanto algumas pessoas não valem nada e me faz valorizar ainda mais as pessoas que fazem minha vida ser especial!

Só melhorei depois de ir até a casa do meu irmão e conversar com a Lív, apesar de que quando fiquei sozinha com a Vic chorei de novo.

Minha cunhada me aconselhou a esquecer o assunto e não deixar nada estragar a nossa alegria. Agradei o conselho e fui me distrair com as crianças, o Benjamin meu sobrinho está cada dia mais fofinho e ele faz a festa quando vê a Vic chegando.

Minha filhinha está tão esperta que já sabe até pedir para ir na casa do tio Ipe e da tia Ivi. Eles ficaram bobos na primeira vez que ouviram ela os

chamar assim. Só quem não curtiu isso foi o Lorenzo, ele passou um dia inteiro tentando fazê-la dizer o nome dele, mas não funcionou e ele ficou ainda mais fulo da vida quando ela soltou um Aia e apontou para a Daiane, ela aprendeu a chamar a tia Daia sem ninguém ensinar.

Falando nesses dois, eles disseram que vão se casar no próximo ano, minha sogra não acreditou muito nisso, mas acho que é realmente sério porque com a Daia o Lorenzo anda na linha direitinho. Promete e cumpre! Eles se amam muito.

Voltando ao momento atual, peguei o envelope que meu marido me entregou e abri. Puxei uma folha branca que continha algumas palavras escritas a mão. Pausa para o comentário maldoso, a letra do Lucca é daquelas que você tem que prestar bastante atenção para entender, bem feinha mesmo. Hahaha!

"Minha chatinha favorita, a melhor aventura da minha vida foi te conhecer e escrever uma nova história ao seu lado. Não faz tanto tempo que estamos juntos, mas já passamos por cada

coisa que parece uma eternidade, apesar de que uma eternidade será pouco para estar contigo. Você me deu o que eu achei que levaria anos para conquistar: Uma família linda!

Obrigado por me proporcionar essa aventura de amor, sei que teremos muitas outras e, portanto, quero te fazer um convite.

Topa se aventurar mais uma vez ao meu lado? Se responder que sim, garanto que não vai se arrepender."

Te amo muito!

Do sempre seu, Lucca.

Ps: Quando a Vic completar cinco anos podemos providenciar mais um bebê?

O mais engraçado foi ler tudo isso com ele ao meu lado.

— Quer dizer que você quer me propor uma nova aventura? E qual seria? — Perguntei mais curiosa que antes.

— Pegue as passagens dentro do envelope e confira.

Oba já gostei, se tem passagens é uma viagem, peguei as rapidamente para ver qual será o nosso destino.

— Ah meu Deus, não acredito nisso! É sério? Vamos pra Disney? Como você descobriu que o meu sonho de infância ainda não realizado é ir na Disneylândia? — Perguntei empolgadíssima.

— Fiquei sabendo disso ao ouvir uma conversa entre as nossas mães e quis te presentear com a viagem. Como você está de férias na faculdade podemos viajar numa boa se você topar.

— Claro que eu topo, adorei a surpresa. Obrigada meu amor.

— Que bom, então está combinado. O Lorenzo, a Daia e a Lalá também vão. E vamos aproveitar que eles estarão lá para ficarem de babá da Vic enquanto nós sairemos para namorar.

— Você pensou em tudo maridinho, merece
PERIGOSAS ACHERON

um beijo por ser tão incrível.

— Que mesquinha, só um beijo?

— É que será um beijo especial, mas antes preciso te dizer que eu topo qualquer aventura com você, pois sei que terei seu sorriso para me guiar, seus beijos para me acalmar e seu amor para me fortalecer. E sim, daqui a alguns anos podemos providenciar um irmãozinho ou irmãzinha para fazer companhia a Vic. Eu te amo Lucca e vou amar sempre. — Dei um beijão nele e sorri de felicidade.

A nossa caminhada ainda é longa, mas a gente vai caminhando devagarzinho, criando nossas raízes, desfrutando da nossa alegria por estarmos juntos e nos amando cada dia mais. E os problemas que aparecerem pelo caminho se forem difíceis de lidar, a gente coloca nas mãos de Deus e confia, Ele saberá como nos ajudar, como já tem nos ajudando desde que nos conhecemos, nos apaixonamos e nos tornamos pais da Vic.

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Epílogo

Ser dona de casa e mãe não é mole não, achei que quando terminasse a faculdade tudo ficaria mais fácil, porém não foi bem assim. Só diminuiu as horas que eu passava fora de casa. Mas quer saber de uma coisa? Eu não trocaria minha vida por nada! Poder ter tempo de cuidar da minha filha, do Lucca e da casa é muito gratificante.

Me formei em Comunicação Social e estou trabalhando em casa prestando serviços para uma agência de Publicidade. Não tenho do que reclamar, amo o que faço e creio que tudo está do jeitinho que deveria estar, com Deus no controle de nossas vidas sempre!

Terminei de estender as roupas no varal e fui procurar minha pequena, Vic está muito quieta e isso não é um bom sinal, chamei por ela e não obtive respostas e como suspeitei encontrei ela

fazendo mais uma de suas traquinagens na sala.

— Victória Castro Fontana, não acredito que você jogou suas bolachas no aquário do Luck de novo, o peixe vai morrer! — Ralhei com ela e a danadinha me encarou sorrindo e saiu correndo para o quarto.

Fui trocar a água do aquário antes que o peixe morra literalmente pela boca. Na verdade, o meu peixinho original já passou dessa para melhor faz tempo e não quero que aconteça o mesmo com esse, chorei tanto pelo Luck que o Lucca comprou outro peixinho idêntico ao nosso e me disse para amá-lo da mesma forma que amei o Luck. Achei tão fofa a atitude dele que resolvi até colocar o mesmo nome no peixe, mas se depender da Vic vamos ficar sem o Luck substituto em breve, ela pensa que o peixe é um de seus brinquedos.

— Cadê a menininha peralta da mamãe? — Perguntei ao entrar no quarto.

— *Tô aqui mamãe.* — Ela respondeu baixinho.

No auge dos seus quatro aninhos ela fala de tudo, ainda se enrola com algumas palavrinhas, mas isso é normal para crianças da idade dela. E ouvi-la me chamar de mamãe ainda me emociona.

O homem do qual ela tem o dna nunca mais nos procurou e isso me deixa muitíssimo aliviada, Vic conhecerá apenas a história da Adélia e sei que ela vai amar a memória da mãe incondicionalmente.

— Vamos na casa da vovó Sofia?

— *Sim, eu tô com saudadi da vovó e do vovô.*

— Então bora passear, o papai vai nos encontrar lá.

Vic saiu na minha frente arrastando a Luli, sua inseparável boneca de pano, presente da tia Mel. Minhas irmãs são apaixonadas pela sobrinha, mandam presentinhos, ligam para falar com ela, a caçulinha é o xodó da família Castro, embora ela vá perder o título daqui cinco meses, porquê a Ali e a Mel decidiram que queriam ser mães novamente e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

fizeram uma aposta na qual quem conseguisse engravidar primeiro ganharia uma viagem paga pela perdedora.

Elas quiseram me incluir nessa ideia doida delas, mas não aceitei, ainda não estou preparada para engravidar, a Vic é muito pequena e posso esperar mais um pouco, aliás estou dentro do meu prazo, o Lucca pediu outro filho somente quando nossa filha tivesse com cinco anos, então ainda tenho um ano.

Mas voltando a aposta das minhas irmãs, o resultado foi que as duas engravidaram quase na mesma semana, não sei como isso foi possível, mas aconteceu e agora meus sobrinhos (sim, são dois meninos) vão nascer pertinho um do outro, sendo assim elas concordaram que as duas ganharam a aposta. Meus pais estão achando o máximo ter tantos netos e netas.

Às vezes sinto um pouquinho de inveja das minhas irmãs porquê elas moram perto dos meus pais e podem correr para o colo deles sempre que necessitam e eu não, porém a vida é assim cada um

PERIGOSAS ACHERON

segue seu caminho e mesmo de longe eles estão sempre preocupados e cuidando de mim, afinal sou a filha caçula e continuo merecendo ser um pouco mimada.

Chegamos na casa dos meus sogros e a bagunça começou já no portão. Tio Lorenzo veio correndo pegar a sobrinha, ele e a Daia se casaram faz um ano e se dão muito bem, estão morando na casa dos avós dele. Como eles ainda não têm filhos mimam os sobrinhos, a Vic adora ficar com eles.

— Oi cunhado.

— Oi, meu irmão pediu para te avisar que está te esperando no restaurante do pai.

— Como assim? O restaurante já voltou a funcionar? Sua mãe me falou que a reforma ainda não terminou.

— Está fechado, mas o Lucca está lá. Pode ir tranquila, a Vic fica comigo.

— Você quer que eu fique tranquila deixando minha filha contigo? — Perguntei só para
PERIGOSAS ACHERON

provocá-lo.

— Que ingratidão, eu sou o melhor tio do mundo!

— Está certo, mas só por curiosidade... A tia Daia está em casa, né?

— Sim, todos estão em casa.

— Ufa! Você sabe que eu te amo cunhado, mas é que você é mais criança do que as próprias crianças e não dá conta de cuidar sozinho dela.

— Vic não escute a sua mãe, ela é maluca!

— Não titio, a maluquinha é a titia Lív, foi o papai que falou. — Vic disse e não conseguimos ficar sérios, caímos na risada. Pelo jeito teremos que evitar falar certas coisas perto dela. Menininha esperta!

Por falar na Lív ela está radiante, meu irmão liberou o vale-model e ela voltou a desfilar e tirar fotos para revistas de moda. As fotos dela são tão lindas que meu amado irmão vai ficar com cabelos

PERIGOSAS ACHERON

brancos logo cedo por causa do estresse causado pelo ciúme.

Dei um beijinho na Vic e sai para encontrar o Lucca. Estou supercuriosa para descobrir o que ele está aprontando, pois estamos no meio da tarde e ele ainda deveria estar trabalhando.

Cheguei ao restaurante e o meu gato já estava me esperando na porta.

— Olá, posso saber por que me chamou para vir aqui?

— Oi moça bonita, não sei se você se lembra, mas hoje é o nosso aniversário de casamento.

— Lucca me desculpa, esqueci completamente.

— Eu sei, percebi isso de manhã quando você me mandou ir logo trabalhar e te deixar dormir mais um pouquinho.

— Foi mal, é que eu e o sono temos um

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

caso de amor de longa data.

— É uma ursinha mesmo. — Ele falou sorrindo e me abraçou.

— Então qual é a surpresa que fez para nós, já que a sua esposa desnaturada esqueceu e não preparou nada.

— Hum, vai ter que me recompensar mais tarde. Agora me acompanhe, teremos um café da tarde feito especialmente para nós dois.

— Que chique! Isso foi ideia sua?

— Na verdade, eu pensei em te convidar para jantar, mas seria algo muito comum então conversei com a minha mãe e ela me ajudou com tudo, mas a ideia foi mais minha do que dela. — Ele respondeu segurando minha mão e me levando para dentro do restaurante. A mesa estava posta repleta de coisas gostosas e decorada com um vasinho de cristal contendo três rosas vermelhas e o chão coberto com pétalas de rosas brancas em volta de toda a mesa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Oun, que lindo meu amor.

— Eu sabia que você ia gostar. Te convidar para comer é sempre uma excelente ideia.

— Acertou em cheio. Comer é bom demais e comer ao lado de quem amamos é muito melhor. Por que tem somente três rosas no vaso?

— Para representar nossa pequena família, sei que um dia ela vai aumentar, mas por enquanto somos apenas nós três e todo nosso amor.

— Sempre me surpreendo com você Lucca. Tenho certeza que quando Deus te criou, Ele estava pensando na minha felicidade.

— Ele nos fez um para o outro. Obrigado por estar comigo e me amar até quando eu não mereço.

— Eu que te agradeço por aturar minhas chatices e ser meu grande amor e meu melhor amigo.

— Feliz aniversário para nós.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim e que venham mais dez, vinte, cinquenta anos de muito amor.

— Que assim seja!

— Se Deus quiser será!

— Agora já podemos começar a comer? O bolo de chocolate está com uma cara ótima!

— Claro que sim, amor da minha vida. — Lucca respondeu rindo.

— Obrigada meu amor, te amo tanto. — Então ele me beijou, um beijo de amor muito mais saboroso que qualquer bolo de chocolate.

Nossa aventura de amor está cada dia melhor!

FIM!

PERIGOSAS ACHERON

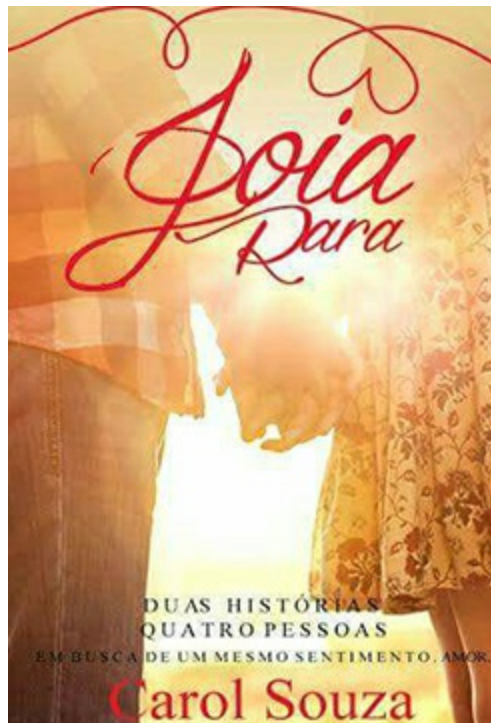
Agradecimentos

Obrigada a todos pela leitura do livro, ter você por aqui lendo e comentando a história é muito importante para mim! Fica o convite para conhecerem meus outros livros disponíveis na Amazon.

.

Carol Souza

Outras obras da autora



Joia Rara

Á VENDA NO FORMATO DIGITAL:

[AMAZON](#)

A jovem Analú muda de cidade para trabalhar e encontra em seu caminho muitos obstáculos. Ela será capaz de vencer os

PERIGOSAS NACIONAIS

preconceitos e provar que padrões sociais, culturais, econômicos etc. não são importantes quando o amor une duas pessoas com estilos de vida diferentes?

E Renan resistirá ao amor que surgiu em seu coração assim que colocou os olhos na doce e simples Analú?

Renata conseguirá o perdão do homem que ama provando a ele que mudou e que está disposta a lutar pela felicidade deles.

David será capaz de esquecer tudo que sofreu e aceitar a surpresa que o destino reservou para sua vida? Duas histórias entrelaçadas onde todos buscam um mesmo sentimento, o Amor!

PERIGOSAS ACHERON



De repente dois amores

À VENDA NO FORMATO DIGITAL

[AMAZON](#)

Allana chegou aos trinta anos totalmente frustrada. Seus planos de se casar e ser mãe antes dos trinta não se concretizaram e ela não tinha mais esperança de que um dia isso ainda se tornaria realidade.

Embora seja uma mulher independente, com a vida financeira bem resolvida e uma família maravilhosa, ela sentia um enorme vazio e acreditava que somente vivendo um grande amor

PERIGOSAS ACHERON

poderia mudar sua situação.

Maximiliano, mais conhecido como Max é o tipo de cara para casar, mas não se iluda, ele não está procurando uma esposa e sequer têm planos de fazer isso tão cedo. Max saiu para o trabalho como fazia toda noite, o que ele não imaginava é que depois dessa noite sua vida mudaria completamente...



O sabor de te amar

À VENDA NO FORMATO DIGITAL

AMAZON

PERIGOSAS NACIONAIS

Sofia é uma moça romântica, mas ao mesmo tempo é muito insegura em relação ao amor. Ela ama cozinhar, é muito apegada à família e ao seu único e melhor amigo. Após se formar em Gastronomia e conquistar uma vaga em um renomado restaurante, Sofia conhece Hugo, o Chef de cozinha que vai transformar sua vida monótona em um turbilhão de emoções.

Observação: Esse livro não é hot, é uma comédia romântica leve!



Sobrevivendo ao amor

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

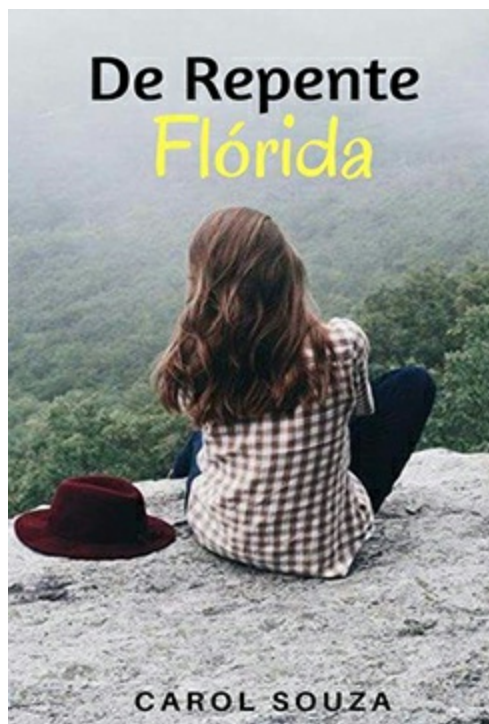
Spin off de O sabor de te amar

À VENDA NO FORMATO DIGITAL:

AMAZON

Diego e Lorena desde que se conheceram viviam em pé de guerra até compreenderem que a implicância que existia entre eles era na verdade, amor. Mas a trégua durou pouco, porque mesmo apaixonados as briguinhas continuaram e eles acabaram se afastando.

Será o amor deles forte o suficiente para sobreviver a tudo?



PERIGOSAS ACHERON

De repente Flórida

À VENDA NO FORMATO DIGITAL:

AMAZON

Mudar de cidade justamente no meu último ano de ensino médio foi o ápice da loucura dos meus pais, mas era uma mudança necessária e mesmo apavorada com tudo novo que teria que enfrentar pela frente respirei profundamente e aceitei a decisão deles. E agora só me resta saber o que me espera nesse lugar.



Complifusões do amor

À VENDA NO FORMATO DIGITAL

AMAZON

Felipe Castro está vivendo uma fase de sua vida em que não acredita mais em amor verdadeiro.

Lívia Fontana acredita que nunca viverá um grande amor e então eles se conhecem e as complifusões do amor são iniciadas mostrando para eles que na vida tudo pode acontecer quando menos esperamos e de um jeito que nunca imaginamos.

Obs: Esse livro é uma comédia romântica, não é hot!

Sobre a autora



Formada em Administração de Empresas, natural de Campinas SP, é apaixonada por livros, principalmente pelas histórias de romance. Sempre teve facilidade em criar textos e num momento de reflexão resolveu tentar escrever um livro online, a ideia deu certo e seu primeiro livro de romance *E Quando o Amor Acontece* foi concluído e publicado, seguido de *O Sabor de Te Amar* seu segundo trabalho como autora.

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

Contato

Entre em contato com a autora em suas
redes sociais:

Facebook | Instagram

Gostou do livro? Compartilhe seu
comentário nas redes sociais e na
Amazon indicando-o para futuros
leitores. Obrigada.

Table of Contents

[Prólogo](#)

[Capítulo 1](#)

[Mila](#)

[Capítulo 2](#)

[Lucca](#)

[Capítulo 3](#)

[Mila](#)

[Capítulo 4](#)

[Lucca](#)

[Capítulo 5](#)

[Mila](#)

[Capítulo 6](#)

[Lucca](#)

[Capítulo 7](#)

[Mila](#)

[Capítulo 8](#)

[Lucca](#)

[Capítulo 9](#)

[Mila](#)

[Capítulo 10](#)

[Lucca](#)

[Capítulo bônus narrado pelos pais da Mila](#)

PERIGOSAS NACIONAIS

Capítulo 11

Mila

Capítulo 12

Lucca

Capítulo 13

Mila

Capítulo 14

Lucca

Capítulo 15

Mila

Capítulo 16

Lucca

Capítulo 17

Mila

Capítulo 18

Lucca

Capítulo 19

Mila

Capítulo 20

Lucca

Capítulo 21

Mila

Capítulo 22

Lucca

Mila

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Capítulo 23

Mila

Capítulo 24

Lucca

Capítulo 25

Mila

Capítulo 26

Lucca

Capítulo 27

Mila

Capítulo 28

Lucca

Capítulo 29

Mila

Capítulo 30

Lucca

Mila

Epílogo

Agradecimentos

Outras obras da autora

Sobre a autora

Contato

PERIGOSAS ACHERON